ANNO L. NUMERO 248

SEXTA FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Pedra; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antº; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Silveira & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao capitão do porto.—Participando-me o Sr. barão da Soledade, vice-consul da Italia, em officio de hontem datado, haver, de volta a esta cidade de sua viagem à Europa, reassumido no dia 9 do corrente o exercicio das funcções do seu cargo; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao vice consul da Italia. — Pelo officio que na data de hontem me dirigio o Sr. barão da Soledade, fico inteirado de haver, de volta a esta cidade de sua viagem à Europa, reassumido no dia 9 do corrente o exercicio do cargo de vice-consul da Italia nesta provincia, do que passo a dar sciencia às estações competentes. Com este motivo renovo ao Sr. vice-consul as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve conceder ao bacharel Joaquim Ferreira Chaves Junior a exoneração que pede do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Palmares.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. – Participando-me o Sr. barão da Soledade, vice consul da Italia, em officio de hontem datado, haver, de volta a esta cidade de sua viagem à Europa, reassumido no dia 9 do corrente o exercicio das funcções de seu cargo; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao juiz de direito da 1ª vara crime.—Remettendo à V. S. a inclusa petição do preso da casa de detenção, Francisco Barboza da Silva, tenho por fim recommendar-lhe que satisfaça o que solicita o mesmo preso.

— Ao juiz de direito das execuções desta capital.—A' vista da informação do Dr. chefe de policia, em officio de 17 do corrente, n. 738, acerca da petição do preso João Alves de Souza, que se acha na casa de detenção, remettido desde julho do anno proximo passado pelo delegado de Itambé, recommendo a V. S. que providencie no sentido de fazel-o seguir para o presidio de Fernando de Noronha a cumprir o resto da respectiva pena.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Para seu conhecimento e fins convenientes communico a Vmc. que por portaria desta data resolvi conceder ao bacharel Joaquim Ferreira Chaves Junior a exoneração que pedio do cargo de adjunto do promotor publico dessa comarca.

— Ao commandante do corpo de policia. — A' vista do que informa Vmc. em officio de 26 do corrente, n. 258, acerca dos requerimentos das praças do corpo sob o seu commando, José Gomes da Silva, Chrispim Rodrigues da Cruz, Guilherme Fibronio de Paula e Francisco José da Hora, autoriso-o a conceder-lhe as respectivas baixas no tempo opportuno.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo a informação da contadoria da thesouraria provincial, que acompanha o officio do respectivo inspector, datado de 13 do corrente, sob n. 257, resolve abrir o credito supplementar de 263$250 à verba do § 10 do art 7º do orçamento vigente para occorrer ao pagamento do transporte de praças do corpo de policia, criminosos e varias mulheres a bordo do vapor *Dantas*, da companhia bahiana, de procedencia de Penedo, com destino a esta capital.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo em vista os inclusos prets, mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Garanhuns durante o mez de maio ultimo, conforme o officio do respectivo commandante superior, datado de 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, Antonio Moreira de Mendonça, o saldo que existir do credito votado ultimamente para a decoração do palacio da presidencia e acquisição de objectos para o mesmo palacio.

— Ao mesmo.—Participando-me o Sr. barão da Soledade, vice consul do reino da Italia, em officio de hontem datado, haver, de volta a esta cidade de sua viagem à Europa, reassumido no dia 9 do corrente o exercicio das funcções de seu cargo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Sendo urgente a execução dos reparos da cadeia do Barro, na estrada da Victoria, e não tendo apparecido licitantes à arrematação de taes reparos levados à praça por ordem desta presidencia de 6 do mez proximo findo, autoriso nesta data a repartição das obras publicas a executa-los por administração ou empreitada, devendo neste ultimo caso o respectivo termo ser lavrado nessa thesouraria e assignado pela pessoa que a mesma repartição das obras publicas indicar; o que communico a Vmc. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. Transmitto a Vmc. os inclusos prets para que mande pagar a quem se mostrar competentemente autorisado os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas durante o mez de maio na villa de Serinhaem, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 15 do corrente.

— Ao mesmo.— Transmitto por copia a Vmc., para seu conhecimento e devida execução, a inclusa portaria de abertura de credito, e autoriso-o a mandar pagar ao gerente da companhia bahiana a importancia do transporte de praças do corpo de policia, criminosos e varias mulheres a bordo do vapor *Dantas*, de procedencia de Penedo, que vieram com destino a esta capital, segundo informou o Dr. chefe de policia em officio de 10 de março do corrente anno, sob n. 349.

— Ao mesmo. – Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 17 do corrente, sob n. 259, autoriso Vmc. a mandar abonar por adiantamento os vencimentos e soldos dos destacamentos seguintes: ao de Ouricury 4 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 21 praças; ao de Cabrobó 4 mezes de soldo a 12 praças; ao de Granito 4 mezes de vencimentos; ao de Salgueiro 4 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 10 praças; ao de Tacaratú 4 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 15 praças; ao de Floresta 4 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 15 praças; ao de Villa-Bella 4 mezes de soldo a 6 praças; ao de Triumpho 4 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 12 praças; ao de Flores 4 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 14 praças; ao de Moxotó 3 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 23 praças; ao de Garanhuns 3 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 20 praças; ao de Buique 3 mezes de soldo a 17 praças; ao de Bom Conselho 3 mezes de soldo a 13 praças; ao de S. Bento 3 mezes de soldo a 7 praças; ao de Terra Nova 2 mezes de soldo a 12 praças; ao de Caruarú 2 mezes de soldo a 12 praças; ao de Bizerros 2 mezes de soldo a 8 praças; ao de Capoeiras 2 mezes de soldo a 6 praças; ao da Victoria 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 12 praças; ao da Colonia 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 10 praças; ao de Vicencia 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 5 praças; ao de Bom Jardim 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 10 praças; ao de Limoeiro 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 17 praças; ao de Nazareth 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 11 praças; ao de Goyanna 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 24 praças; ao de Itambé 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 6 praças; ao de Timbauba 2 mezes de soldo a 12 praças; ao de Ponta de Pedra 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 10 praças; ao de Cruangi 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 6 praças; ao de Páo d'Alho 2 mezes de soldo a 8 praças; ao de Goitá 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 5 praças; ao de Serinhaem 2 mezes de soldo a 6 praças; ao de Aguas Bellas 4 mezes de vencimentos a 1 official. Tudo a contar do 1º de julho vindouro.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. presidente da provincia de Minas Geraes, Dr. Francisco Leite da Costa Belem. Accuso recebido o officio de V. Exc. de 27 de maio findo, em que participa ter assumido a administração dessa provincia na qualidade de seu 2º vice-presidente.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. orçar o calçamento da estrada de Jaboatão, que deverá ser feito de pedras irregulares, a começar da ponte de Afogados até o lugar denominado Giquia; devendo comprehender vinte palmos de largura.

— Ao mesmo.—A' vista da informação de Vmc., constante do officio datado de hontem, sob n. 178 com relação aos reparos urgentes da ladeira do Barro, na estrada da Victoria, autoriso-o a mandar executar os ditos reparos por administração ou por empreitada, segundo for mais conveniente; devendo neste ultimo caso o empreiteiro que essa repartição preferir assignar na thesouraria provincial o respectivo termo, remettendo-lhe Vmc. as devidas bases.

— Ao mesmo.—Em solução ao officio de Vmc., datado de 2 do corrente, sob n. 163, relativamente aos parallelipipedos que sobraram da reposição do calçamento da cidade, levantado pela Illma. camara municipal pera o plantio de arvoredos nas ruas, transmitto-lhe copia da informação da mesma Illma camara, datada de 10 do citado mez, sob n. 53.

— Ao engenheiro Victor Fournié.—Contracte Vmc. com os empreiteiros da ponte nova da Boa-Vista a construcção de um passadiço por 17:000$, segundo a planta que os mesmos apresentarem e a repartição das obras publicas approvar; devendo-se ter em vista o disposto no aviso junto por copia, do ministerio da agricultura, de 30 do mez proximo passado, sob n. 18. O praso, dentro do qual o passadiço deverá ficar prompto, será de 60 dias, a contar da data do respectivo contracto; sendo de toda conveniencia que essa obra tenha bastante solidez para supportar os canos das companhias do Beberibe e Gaz, cujo director e gerente devem se entender com os ditos empreiteiros, quanto à segurança dos encontros dos canos em relação à demolição da velha ponte, em quanto não ficar prompto o passadiço. Outro sim, pode Vmc. autorisar a demolição da velha ponte, recommendando aos empreiteiros que o façam de modo que por ella possam transitar peões sem possibilidade de perigo.

Circular:

— A' junta de classificação de escravos do municipio de Iguarassú. Para poder dar execução ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 29 de novembro findo, me dirijo pela terceira vez a essa junta classificadora, exigindo as informações reclamadas em circulares de 16 de abril do anno passado e 7 de maio ultimo, com relação ao numero de escravos alli classificados e o processo adoptado nos respectivos trabalhos, de conformidade com o disposto no art. 27 do regulamento de 13 de novembro de 1872; declarando por esta occasião a mesma junta que, se não forem com brevidade ministradas as informações pedidas, será imposta a cada um de seus membros que se furtar ao cumprimento dos respectivos deveres a multa de 10$000 a 50$000, estabelecida no art. 96 do citado regulamento. Iguaes as juntas de Goianna, Ipojuca, Serinhaem, Agua Preta, Gamelleira, Bonito, Bezerros, Limoeiro, Bom Jardim, S Bento, Panellas, Garanhuns, Bom Conselho, Aguas Bellas, Ingazeira, Triumpho, Tacaratú, Boa-Vista, Ouricury, Exú, Cabrobó, Salgueiro, Petrolina e Granito.

Portaria:

— Os Srs agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para o Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, ao soldado desertor do 11º batalhão de infantaria, Gonçalo José da Costa Vieira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes, que por despacho desta data concedeu ao recruta José Gomes da Silva o praso de 15 dias para provar isenção legal.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 486, que ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de ser transportado para a provincia do Pará, no vapor *Bahia*, o soldado desertor do 11º batalhão de infantaria Gonçalo José da Motta Vieira.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior de Garanhuns.—De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia communico a V. S. em resposta ao seu officio datado de 5 do corrente, que foram expedidas as necessarias ordens à thesouraria de fazenda para ser paga a importancia dos prets das praças de guarda nacional destacadas na villa de Garanhus, durante o mez de maio ultimo.

— Ao commandante superior de Serinhaem. – De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V S. em resposta ao seu officio datado de 5 do corrente, que foram expedidas as necessarias ordens à thesouraria provincial para pagar os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas naquella villa durante o mez de maio.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 259, que foi autorisado o inspector da thesouraria provincial a mandar abonar por adiantamento os vencimentos e soldos dos destacamentos alludidos no citado officio.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os devidos fins que nesta data se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar entregar ao thesoureiro da repartição a cargo de V. S. o saldo que existir do credito votado ultimamente para decoração do palacio da presidencia e acquisição de objectos necessarios ao mesmo palacio.

— Ao engenheiro Victor Fournié.—De ordem de S Exc o Sr. presidente data provincia e em additamento a um officio que nesta data o mesmo Exm. Sr. dirige a V. S., relativamente á ponte da Boa-Vista, remetto-lhe um orçamento em original e duas plantas concernentes ao passadiço que se tem de construir.

— Ao gerente da companhia de illuminação a gaz.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que nesta data autorisou-se a demolição da velha ponte da Boa-Vista; pelo que V. S. deverá entender-se com os respectivos empreiteiros em relação à segurança dos encontros dos canos dessa companhia, em quanto não ficar prompto o passadiço que os mesmos empreiteiros vão construir. Igual ao director da companhia de Beberibe.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1874

André Avelino de Vasconcellos.—Dirija-se à thesouraria de fazenda.

Antonio José Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Barão do Livramento.—Dê-se.

Felinto do Rego Barros Pessoa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Affonso de Oliveira.—Dirija-se ao thesouro provincial.

José Joaquim Fernandes Irmão.—Passe portaria na forma requerida.

Ludovina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Clementino da Costa Santos.—Passe portaria.

Manoel Ferreira de Siqueira.—Dirija-se à thesouraria de fazenda.

Manoel Ignacio dos Santos.—Dirija-se à thesouraria de fazenda.

Maria Rita Accioli Cavalcante.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Eloy Mendes.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Panellas.

Bacharel Paulo Martins de Almeida.—Passe portaria.

Sergio Clementino dos Santos Moura e Albuquerque.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Bonito.

[illegible]

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

REVOLUÇÃO ARGENTINA.

Montevidéo 25 de outubro. – O banco Argentino reabrirá suas portas dentro em pouco. O ministro do Chile pedio seus passaportes. O governo de Buenos-Ayres decidio se a fortificar a cidade de Buenos-Ayres. Os insurgentes conseguiram fazer juncção de todas as suas forças.

O EXERCITO HESPANHOL.

Madrid 29. – O general Lucerna resignou o commando do exercito hespanhol. Crê-se que será nomeado seu successor o general Moriones.

A QUESTÃO DA ROUMANIA.

Paris 29.—O governo das provincias roumanas reclama o direito de concluir tratados commerciaes e de promover os seus interesses, sem dependencia do governo turco. O governo francez sustenta o da Roumania nesse proposito, e desapprova a politica da Turquia.

CONDE ARNIM.

Berlin 28. Eleva se a quinze mil libras sterlinas a fiança prestada pelo conde Arnim para poder ser posto em liberdade.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 28. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 93 3/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 65; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado de café firme; tres mil e sessenta saccos do lavado do Rio foi vendido de 100 a 109/ por CWT. Mercado de assucar firme; o mascavado bom de Pernambuco n. 8 a 23/6 por CWT.

New-York 28. Cambio sobre Londres 4–85. Ouro 110. Café do Rio FAIR a 18 1/4, e GOOD a 19 1/2 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 14 5/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a vinte e quatro mil fardos

Liverpool 28. – Mercado de algodão frouxo e os preços baixando; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo novecentos procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco a 7 7/8 d., o de Santos a 7 13/16 d., e o de Maceió a 8 d. por libra. Mercado de assucar firme; o bom americano de Pernambuco 22/, o mascavado purgado 23/6, e o de Maceió escolhido a 23/3 por CWT.

Antuerpia 28. – Mercado de café quieto, e preços inalterados.

Hamburgo 28. – Ha boa procura para as qualidades superiores de café, sendo recusadas as medianas e as inferiores; o escolhido de Santos a 84.

Havre 28. Café do Rio bom ordinario de 97 a 98 francos.

Marselha 28. – Café do Rio bom ordinario 104 francos.

Rio de Janeiro 29.—Cambio sobre Londres inalterado.

Bahia 29. –Nada se fez em cambio sobre Londres.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

New-York 28. –O total do deposito de café do Brasil nas praças americanas eleva-se a trinta e tres mil saccos, não havendo nenhum de Santos. As vendas da semana do do Rio e de Santos, em New York, elevaram-se a dezesete mil fardos

Havre 28. -O deposito total de café eleva se a cento quarenta e cinco mil saccos.

CORRECÇÃO.

No telegramma da Bahia hontem publicado, foi declarado d'ahi sahir para Pernambuco o vapor *Valparaizo*, quando elle sahio para o Rio de Janeiro.

(AGENCIA AMERICANA.)

Madrid 28 de outubro.—Segundo as noticias publicadas nas folhas de hoje, o almirante Topete apresenta algumas melhoras. Em conselho de ministros tratou-se das noticias recebidas ultimamente da Catalunha, assim como em dar-se todo o impulso às operações militares no norte. Sahiram para a ilha de Cuba navios com tropa e munições.

Paris 28.—O Sr. Olivier publicou uma carta censurando o principe Napoleão pelo seu manifesto.

Liverpool 28.—Algodão: o mercado continúa frouxissimo; venderam-se hoje 900 fardos de procedencia brasileira.

Antuerpia 28.—Café: firme e procurado. Couros: de 27 a 30.

Havre 28.—Café: venderam se 3,300 saccos; sendo 2 500 do Brasil; preços inalterados. Algodão: frouxissimo; vendas 400 fardos.

Rio 29 ás 2 h. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 1/2, 26 9/16 e 26 5/8 particular. Sahio hontem para Pernambuco a barca portugueza *CLAUDIA*. Sahio tambem para a Parahyba a escuna austriaca *STROSSMEYER* em lastro.

Rio 29 ás 5 h. e 30 m. da tarde.—Sahio para Pernambuco a barca portugueza *JOVEN ADELAIDE*.

Bahia 29 ás 4 h. da tarde.—Chegou de Pernambuco e mais portos de sua escala o vapor *GASTÃO DE ORLEANS* da companhia bahiana. Sahio para Pernambuco o patacho nacional *MARINHO X*. Vai sahindo para o Rio de Janeiro o paquete nacional *CERVANTES*. Mercado inalterado.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

24 DE OUTUBRO DE 1874.

O paquete inglez *Boyne*, entrado hontem, adiantou as noticias do Rio da Prata, até 16 do corrente, isto é, um dia além das datas que tivemos.

Bebidas em fontes suspeitas, que outras não ha, essas noticias não merecem realmente tal qualificação e os nossos leitores só devem aceital-as como meras conjecturas.

Conjecturara se, pois, em Montevidéo que effectivamente o general Mitre penetrara na Republica Argentina, desembarcando em Ensenada á frente de 830 homens, e accrescenta-se que o coronel Machado protegera esse desembarque, e que em seguida Mitre [illegible], seu quartel general provisorio.

Segundo uma correspondencia dirigida de Buenos Ayres ao *Siglo* de Montevidéo, o que havia de mais exacto, relativamente à revolução até o dia 13, era o seguinte:

Arredondo com 2,600 homens manobrava para interpor se entre Rosario e Cordova afim de impedir que Rocca escapasse.

Este movimento era feito de combinação com Taboada, que se apoderara de Tucuman e marchava sobre Cordova.

O general Rivas estabelecera um cordão que se estendia desde Chivilcoy até Chascomús e esperava pelo general Mitre para marchar.

O governo tinha em Mercedes, sob as ordens de Campos, um exercito de 6,000 homens, dos quaes 5,000 eram guardas nacionaes e 1,000 tropa de linha.

Em S. Vicente estavam os batalhões 7º e 5º e o regimento 3º; em Buenos Ayres o batalhão 6º, um de artilharia e as milicias de Santa Fé.

Rivas, Paz, Murga e Machado contavam com ... 8,000 homens, dos quaes 3,000 de linha.

A *Tribuna*, que advoga a causa da revolução, disse á ultima hora que dentro de poucos dias deviam estar reunidos os generaes Mitre, Rivas, Arredondo e os Taboadas, e que então marchariam para Buenos Ayres.

Accrescenta a mesma folha, que á canhoneira *Paraná*, esperada em Montevidéo, se reuniriam os vapores *Conde d'Eu* e *Montevidéo*, armados em guerra.

O ministro da guerra, Alsina, fora a Mercedes, passara revista ao exercito e em seguida parte deste tomou o rumo de Oeste, caminhando, segundo se dizia, ao encontro da vanguarda de Rivas, que devia achar se não muito longe.

Pode-se, pois, conjecturar que tenha havido um encontro, de que falla já um telegramma de Buenos Ayres em data de 14.

Constava que Avellaneda pedira ao senado permissão para conceder a Sarmiento o titulo de general.

A guarnição da ilha de Martim Garcia fora reforçada com um batalhão de linha, para alli mandado de Buenos Ayres.

O *Telegrapho Maritimo*, que está sempre bem informado, publicou os seguintes telegrammas:

« 14 de outubro. – O general Arredondo entrou na provincia de Buenos Ayres pelo Passo de Pergamino, e achava-se muito proximo das forças de Rivas.

« Este general tinha hontem as suas avançadas em Freyre, a 4 leguas de Mercedes e a 25 de Buenos Ayres. Ha forças mitristas em Villa-Lujan.

« O general Mitre acha-se já em Las Flores, com forças consideraveis.

« Diz se que houve hontem um conflicto no acampamento do coronel Campos, que ficou ferido em um braço; não garantimos esta noticia »

A mesma folha diz que o exercito reunido em Mercedes compunha-se de cerca de 7,000 homens das tres armas; tinha onze canhões, inclusive duas metralhadoras e seis peças Krupp.

O coronel Campos em telegramma ao ministro da guerra confessava que Rivas tinha sob suas ordens 3,000 homens e achava-se em La Yerba, no districto de Vinte Cinco de Maio.

A Montevidéo chegara o redactor do *Correo Español*, Enrique Romero Jimenez, contra o qual expedira o governo argentino ordem de prisão, depois de ter suspendido a publicação daquelle periodico.

Apenas chegou a Montevidéo, Jimenez publicou um protesto que conclue assim:

« Pesa sobre um escriptor publico, sobre um estrangeiro que não conspirou jamais, uma ordem de prisão arbitraria, que elle julgou dever illudir, para obviar transtornos e difficuldades que poderiam ser de alguma transcendencia nos momentos em que redigia o unico diario de lingua hespanhola, que velava pelos interesses geraes da sociedade, ameaçados pela exacerbação de alguns homens que figuravam entre os sustentadores do governo.

« Levanta-se esta ordem inconcebivel, haja valor para resistir ao embate dos que não esgrimem armas traidoras, e permitta-se lhes recuperar seu posto de honra nas avançadas do progresso argentino.

« Se assim não se faz; se se querem destruir as aspirações mais nobres de um obreiro da democracia, terá elle razão para levantar sua voz perante o mundo civilisado, dizendo como o orador eminente de Hespanha em uma occasião analoga:

« Estrangeiro sou na Republica Argentina já não ha patria nem justiça.

« Permanecei em vossos lares, que é preferivel morte á deshonra, e ao vilipendio! »

Chegara tambem a Montevidéo o Dr. Guilherme Rawson, que, segundo se dizia, era o candidato dos mitristas à presidencia da Republica Argentina.

Em Montevidéo nada occorrera de importante.

No dia 16 convocara o ministro da fazenda uma reunião de negociantes para ouvil-os sobre a situação financeira da Republica e os meios de melhoral-a.

— 24 —

Pelo vapor italiano *Sud America* tivemos hontem noticias do Rio da Prata até 19 do corrente.

O general Mitre achava-se effectivamente em territorio argentino.

No dia 20, segundo corria em Montevidéo, devia apparecer no porto de Buenos Ayres a esquadrilha dos revoltosos, composta da canhoneira *Paraná*, do vapor *Montevidéo* e de dous ou tres outros navios.

As noticias publicadas nas folhas orientaes pouco adiantam quanto à marcha da revolução.

Dizia-se que a sudoeste da provincia de Buenos Ayres tinham se dado alguns encontros parciaes entre as forças do governo e as dos revoltosos, e continuava-se a julgar imminente um combate entre o exercito acampado em Mercedes e o de Rivas, que avançava pelos lados de Chivilcoy.

Segundo a *Tribuna* de Buenos Ayres, a vanguarda do coronel Campos estava alem do rio Salado, e Rivas começava a recuar.

Julio Rocca, ainda segundo a mesma folha, perseguia tenazmente Arredondo, e para que este não se escapasse pelo lado do sul, destacara para alli algumas forças.

As forças de Plaza Montero, já dado como morto, tinham-se encorporado à primeira divisão do coronel Campos.

O general Arredondo publica o manifesto seguinte:

« Em nome do exercito de linha das fronteiras de Cuyo, à cuja frente tenho a honra de achar-me neste momento, julgo de meu dever manifestar os motivos que o levaram a pegar em armas contra a situação creada pelos factos, que occorreram na grande luta eleitoral, para a renovação das autoridades nacionaes.

« A attitude que assumimos reveste tal gravidade, e pode prestar-se a tantas apreciações que não é possivel expôl-a aos commentarios parciaes dos partidos ou ao juizo da historia, sem que antes me seja permittido expôr as circumstancias que explicam e definem nossa posição.

« Não se póde desconhecer que o exercito tendo em vista os fins de sua instituição e as leis que o organisaram, deve prestar obediencia ao poder nacional que a constituição lhe designa como chefe supremo,

« Porém essa obediencia não é absoluta, nem illimitada. Quando os poderes excedem com escandalo os limites que a constituição lhes marca para o exercicio ordinario de suas funcções; quando as liberdades e direitos concedidos pela constituição ao estado e aos individuos, são atropelados pelos mesmos que juraram respeital-os e fazel-os respeitar; quando, emfim, acima das instituições sophismadas e acima das leis escarnecidas, levanta-se o governo pessoal, caprichoso e despotico, não se pode exigir do exercito que continue servindo de instrumento odioso contra as instituições livres, para cuja defeza e sustentação é chamado pelo povo.

« A submissão que as leis lhe prescrevem, para com o presidente da republica, não é certamente em relação à sua pessoa, na qualidade de individuo, senão em relação ás attribuições legaes que reveste. Como agente supremo para execução dos mandatos constitucionaes e das leis sancionadas pelo congresso nacional suas ordens devem ser sempre acatadas e respeitadas; e haveria delicto de rebellião na resistencia a seus mandatos, pois neste caso importaria a resistencia e desobediencia ao imperio da lei.

« Porém, se o presidente da republica tenta substituir a sua vontade pessoal á prescripções das leis, –se procede em opposição declarada a essas leis, se é o primeiro em desconhecer o imperio augusto da constituição, é evidente que deixa de ser uma autoridade legal; e então, longe de constituir uma falta de desobediencia, haveria falta em obedecer-lhe, porque importaria isso cumplicidade no despotismo pessoal que se levanta sobre o desconhecimento completo das instituições.

« Para o cidadão, como para o soldado, a unica autoridade respeitavel é a que descança na lei e recebe della o seu ministerio. Sustentar cousa diversa, seria aplainar o caminho para todos os abusos do despotismo, seria lançar uma sentença de morte a todas as liberdades e a todos os direitos.

« Repugna á dignidade republicana e ao simples bom senso exigir, em nome da constituição, submissão para com os maiores inimigos della. Em taes casos o terreno da resistencia é o terreno da constituição e do patriotismo.

« As condições extremas, a que havia conduzido o paiz a politica cega, attentatoria e escandalosa do governo nacional, punham o exercito na alternativa forçosa de voltar suas armas contra o povo, apoiando automaticamente os seus oppressores ou de sublevar-se contra as autoridades, e acudir á defeza dos principios liberaes sobre que descança a ordem das instituições livres que regem os destinos da republica. Agrupando-se em torno da bandeira revolucionaria, que todo o paiz sustenta com o braço robusto dos livres, julga elle ter cumprido um dever sagrado.

« A voz dos povos opprimidos erguia-se como um protesto gigantesco por todos os ambitos da republica. Um poder de facto ameaçava assenhorear-se por tempo indefinido dos destinos publicos. Os progressos liberaes alcançados à custa de tantas lutas, afans e sacrificios, haviam sido sacrificados á ambição bastarda e insensata de um punhado de homens que queriam impor-se ao paiz pelos meios os mais attentatorios e criminosos.

A' vontade nacional, claramente manifestada nos comicios de abril, elles haviam substituido o resultado de fraude e da falsificação, annullando iniquamente o titulo aos eleitos do povo para nomearem os seus partidarios repellidos pela opinião.

Qual era, em taes circumstancias, a attitude que devia assumir o exercito de linha? Permaneceria impassivel diante dos escandalos consummados? Deveria negar seu concurso á grande cruzada que o povo iniciava para conquistar as suas liberdades perdidas e seus direitos calcados?

« Só a cobardia ou o egoismo poderiam aconselhar essa conducta.

« Pelo contrario, accedendo às exigencias que os povos em massa lhe faziam, mostrou se o exercito na altura de sua honrosa missão e foi consequente com os serviços que á liberdade e a ordem constitucional prestou sempre nos momentos supremos do perigo.

« Desertando do seu posto, fazendo-se surdo aos rogos do povo, esquivando se a responsabilidades que é um dever affrontar, ter-se-hia tornado solidario com os males immensos que, tanto na ordem politica, como na economica, levavam o paiz a sua ruina, e completo anniquilamento.

« Por outro lado, pesou no animo do exercito, ao dar este passo, uma consideração gravissima: definida, como estava, a situação, tornara se absolutamente impossivel o governo do Dr. Avellaneda. Os horrores de uma guerra civil prolongada deviam de produzir-se fatalmente. A exaltação da luta, as iniquidades consummadas, os abusos e atropelios sempre crescentes dos poderes oppressores, haviam tornado inevitavel um desenlace sanguinolento. Pondo se o exercito á frente dos defensores da constituição e das leis, evitará, só com isso, os funestos transtornos de uma guerra intestina, e o paiz voltará, em pouco tempo, à sua vida normal, sem que tenha si o necessario sacrificar á liberdade os beneficios da ordem e da paz.

« Não é uma campanha, o que pretendem fazer as forças de linha. Simples movimento militar, em apoio da immensa maioria, despojada de seus direitos, esperamos que sera passiva a nossa attitude.

« Tão depressa desappareçam as resistencias que se oppõem ao restabelecimento da ordem constitucional, voltará o exercito ao seu posto, deixando inteira liberdade ao paiz para proceder à eleição de seus mandatarios, segundo as formulas legaes. Villa de Mercedes, 24 de setembro de 1874. – *José Miguel Arredondo* »

O governo argentino expedira em data de 15 do corrente decretos, declarando eliminados dos quadros da marinha nacional o commandante Obligado e os officiaes e tripolação da canhoneira *Paraná*, que serão submettidos a conselho de guerra; offerecendo um premio de 60,000 pesos fortes a quem entregar ao mesmo governo ou a seus agentes a referida canhoneira; prohibindo a navegação nas aguas da republica a qualquer navio que, sem patente de autoridade legitima nacional ou estrangeira, estiver armado ou com carregamento de armas e petrechos bellicos, com bandeira nacional ou sem ella, e offerecendo um premio igual ao valor do navio e carga a quem aprisionar os mesmos navios.

Estavam interrompidas as communicações entre Buenos Ayres e Montevidéo. Pretendia se que era isto devido a terem sido cortados pelos agentes da revolução os fios telegraphicos, com o fim de que o governo argentino não soube-se antecipadamente do armamento do vapor *Montevidéo* e de outros navios pertencentes aos revoltosos.

O senado, discutindo a lei do orçamento para 1875, diminuio da verba respectiva as quantias destinadas a pagamento do soldo dos brigadeiros generaes Bartholomeu Mitre e Gelly y Obes, e dos generaes Arredondo e Rivas.

Tinham sido nomeados pelo governo nacional: commandante da esquadra o coronel Py, commandante do *Rosetti* o coronel Cordero, chefe de Martim Garcia o coronel Bustillos, sub-secretario do ministerio do interior Jonas Larguia.

Em um periodico que principiou a publicar-se em Buenos-Ayres, e no qual segundo se dizia, tinha alguma influencia o presidente da Republica Argentina Dr. Nicolão Avellaneda, lê-se um primeiro artigo editorial, do qual transcrevemos um paragrapho, pois que muita attenção despertou em Montevidéo a sua leitura.

Ei lo:

« Pouco se importará o governo do Dr. Avellaneda com a problematica repulsa que possa encontrar nesta provincia; elle sabe perfeitamente que no interior da republica ha povos inteiros que o estimam e respeitam, e tal circumstancia será [illegible] ao governo nacional. »

Referindo-se ao Estado Oriental, diz o mesmo periodico:

« E' no Estado Oriental que o general Mitre escreve o seu manifesto e o publica

« Em Montevidéo se estabelece um *comité* revolucionario e funcciona às claras; inicia operações de credito, subvenciona periodicos, publica programmas incendiarios contra este governo, compra vasos e arma-os com canhões tirados dos parques orientaes, faz contratos para armamentos e cartuchos, ergue a bandeira de engajamento de aventureiros que devem engrossar as fileiras da rebellião e por ultimo abriga se á canhoneira rebelde e livremente nos portos orientaes embarca nelle á luz do sol, gente, armas, munições e viveres.

« E o governo oriental comprehende muito mal seus proprios interesses quando fomenta taes causas, porque desgraçadamente a ordem publica no seu territorio está tambem seriamente ameaçada por um dos seus partidos politicos.

« Confiando na sensatez do governo argentino, crêmos e esperamos que jamais descerá elle até o terreno das represalias, porem, uma vez ressuscitadas as affinidades tradicionaes dos partidos de ambos os paizes, muito difficil será fazer com que observem por si os argentinos a neutralidade nas questões orientaes. »

Corria em Montevidéo que o congresso encerraria suas sessões no dia 17 e que o coronel Domingos F. Sarmiento fôra elevado ao posto de *colonel mayor* de todos os exercitos da nação; mas o *Standard* em data de 18 não confirma estas noticias.

O Dr. Diogo Alvear devia ser nomeado ministro plenipotenciario da Republica Argentina na Gran-Bretanha e ao mesmo tempo acreditado em igual caracter junto do governo de Italia, até que haja neste reino uma legação especial.

Era triste a situação commercial de Buenos-Ayres; os bancos não descontavam; as vendas de generos não se faziam senão a dinheiro de contado.

« Os negociantes, diz uma correspondencia, estão queimando seu ultimo cartucho; se esta situação dura mais quinze dias, haverá necessidade de tomar se qualquer resolução que salve o commercio, quer parta do commercio, quer dos proprios negociantes. »

A idéa mais geralmente aceita era a prorogação dos vencimentos por sessenta dias.

O Banco Entre-riano suspendera seus pagamentos.

Uma folha de Paysandú diz que corria o boato de que se ia organisar um governo em Entre Rios, sendo governador D. Salvador Espeleta e ministros o Dr. Carlos Querencio e Emilio Onrubia.

No Rosario publicara-se um aviso da policia, declarando que seriam recolhidos á prisão todos aquelles que espalhassem noticias falsas sobre o estado do paiz.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

CÔRTE, 24 DE OUTUBRO DE 1874.

O acontecimento mais importante da quinzena é a reforma da secretaria de estado dos negocios do imperio, que veio preencher uma real necessidade, descentralisando o serviço e por este modo evitando que a accumulação de materias e a sua extrema diversidade sejam um embaraço á prompta expedição dos negocios, e o estudo que elles demandam.

Foi um bom serviço o que por este modo prestou o Sr. ministro do imperio que, em quatro annos de administração, teve o tempo necessario de conhecer praticamente quanto é inconveniente que a attenção de um só empregado seja constantemente solicitada por assumptos variados, sendo dia por dia obrigado a consultar como seu parecer sobre materias diversas; e tornando-se lhe difficil fazer-se um espirito versado em uma especialidade.

A reforma decorreu a este pensamento, e parece-nos tel-o plenamente satisfeito por uma divisão methodica e uma classificação racional dos assumptos attribuidos á competencia de cada uma das tres directorias.

MUTILADO

Os directores nomeados foram os Srs. conselheiro Fausto de Aguiar, Dr. Campos de Medeiros e bacharel Carvalho de Moraes, que exerciam o primeiro o cargo de director geral, o segundo o de chefe da 1.ª secção da repartição de estatistica e o terceiro o de chefe de uma das secções da secretaria de estrangeiros.

Estas nomeações são, como vê, irreprehensiveis, e muito com ellas deve ganhar o serviço publico.

As de cargos inferiores a estes consta do *Diario Official* de hoje, e recahiram em pessoas, ou já experimentadas no serviço da repartição, ou reconhecidamente habeis.

A *Reforma*, que não perde occasião de censurar, com procedencia ou sem ella, não vio com bons olhos que um deputado fosse de novo nomeado para uma secretaria d'estado e outro promovido. Julga ella que estando a ser discutido um projecto em que se decretam incompatibilidades para os membros do parlamento, não devia o governo lançar mão de deputados em a nova reforma.

Basta expor esta theoria para que se veja quanto ella é desarrazoada. Seria isto nada menos do que obrigar o governo á antecipada execução de um simples projecto.

A *Reforma* esquece, porem, que o Srs. Tito Franco e Padua Fleury foram nomeados no dominio liberal para cargos de igual natureza, e muitos outros foram tirados das bancadas ministeriaes para lugares da magistratura, etc.

Justiça de dous moldes!... O que elles liberaes poderam fazer sem contestação, não admittem que outros possam fazer, imperando no emtanto a mesma legislação, e nada tendo sido accrescentado ás incompatibilidades dos membros do parlamento.

O certo é que o Sr. ministro do imperio, sem augmentar a despeza, deu á sua importante secretaria uma excellente organisação e habilitou-a com um pessoal de escolha. Quando volver o tempo, far-se-lhe-ha a mais perfeita justiça.

— O Sr. ministro da justiça deixou, como sabe, o exercicio da pasta, sendo levado a S. Paulo por interesse de familia.

A briosa provincia deu prova de esclarecido bom senso, recebendo o seu illustre filho entre demonstrações que tem corrido sem distincção de côr politica.

— O *Apostolo* acaba de publicar dous Breves do summo pontifice, um dirigido ao Sr. D. Antonio Macedo da Costa em data de 18 de maio e o segundo ao Sr. D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, com data de 26 de agosto.

Este ultimo é resposta a um protesto de obediencia do bispo olindense, e limita-se a louvar em termos geraes a *optima vontade* e *zelo pastoral* do joven prelado.

O do Sr. D. Antonio tem mais interesse.

Parece que o santo padre evitou de caso pensado dirigir ao provocador do grave conflicto as palavras que prodigou ao bispo do Pará. Começando por dizer-se informado dos factos e circumstancias do conflicto, *não levemente obscurecidos pelo negociador*, o papa diz ao Sr. D. Antonio (mas attenda-se que só a elle) que em todo o seu proceder nada vê que seja contrario aos canones e que se tenha apartado de acertadas e prudentes regras. Algumas palavras de louvor fecham a carta apostolica.

E' todavia de notar que uma só phrase não encerram os breves que se refira ao governo do Brasil, fallando-se [illegible] samente na perseguição acerrima que o maçonismo tem por toda parte levantado contra a igreja.

A existencia da carta Antonelli, que tanto rumor despertou, não é contestada nos breves por uma só palavra, como aliás poderia e deveria sel-o se não fôra real.

O que da leitura das novas cartas apostolicas me parece resultar é: 1.º que o santo padre formou novo juizo sobre a questão religiosa, mediante as suspeitas informações dos bispos; —2.º que a santa sé não recusa a hypothese de um accordo honroso.

Não deixou de causar certa impressão que, sendo datados de maio e agosto, só mente em fim de outubro tenham os taes breves sido publicados. Ha mesmo quem pense que elles não eram destinados a sel-o.

Seja como fôr, os breves nada adiantam. A questão fica no mesmo estado, e com as mesmas probabilidades de solução.

Parece-me com effeito impossivel que o santo-padre queira fomentar e estimular a continuação de um conflicto que já chegou a taes proporções. Se o fizer, não é para mim duvidoso que o governo não cederá de direitos em que não poderia dispensar sem trahir a constituição.

— A *Nação* acaba de noticiar que a camara municipal do Recife votou uma representação a favor da eleição indirecta. A folha ministerialista disse com razão que este nobre exemplo é digno de ser imitado.

Tambem assim julgo. Quando os defensores da eleição directa, tentam annullar o mais sagrado direito politico, simulando uma agitação abertamente falsa, cumpre que por parte dos bons conservadores se contraponha representações a representações.

— Segue por este paquete o illustre Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira, que vai rever sua provincia depois de uma longa ausencia.

O illustre ministro do imperio, de cuja fecunda administração é justo dotar o progresso da instrucção popular, o ministro activo, illustrado e probidoso, cujo genio administrativo, tem-se revelado em commettimentos de ordem superior, reformando estabelecimentos, creando outros, elevando palacios para a instrucção do povo, emprehendendo grandes obras, auxiliando a iniciativa particular com especial desvelo, etc., fez-se incontestavelmente uma gloria para Pernambuco

Na importante pasta que dirige ha quatro annos, o Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira tem prestado serviços que raros estadistas tem podido realisar.

Respeitado por seu talento e provadissima illustração, o illustre pernambucano poz em evidencia preciosas faculdades de administrador que lhe assignalam um lugar honroso entre os grandes cidadãos uteis ao paiz.

Congratulamo nos com Pernambuco pela visita que vai receber.

No Sr. conselheiro João Alfredo não tem essa provincia que ver neste momento o homem de partido, mas o pernambucano illustre.

(Carta particular.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1874.

O Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Ainda bem!

Pernambuco, esse ousado e patriotico leão do norte, ainda não abateu a juba!

Pernambuco ainda é a mesma Pernambuco de outros tempos; ainda sabe amar as suas glorias, e os seus filhos mais queridos, que souberam se elevar pelas virtudes e talentos, honrando sempre o nome pernambucano e sem jamais esquecer os seus amigos!

Não ficou em duvida, e sim grandiosissimo, o apreço que os nobres sentimentos do povo pernambucano dirigiram ante-hontem, convidando-o á festejar a vinda e desembarque do Sr. conselheiro João Alfredo, desse filho dilecto desta terra, que tanto tem sabido amal-a e engrandecel-a!

O dia de hontem foi um dia de festa completa, e essa festa foi um duplo triumpho; porque, se por um lado honrou aquelle a quem se dirigia, por outro honrou tambem áquelles que por tal meio se manifestaram gratos e reconhecidos aos serviços prestados ao paiz e á esta provincia pelo distincto pernambucano, que, após quatro annos de auzencia, voltou ás plagas nataes com a fronte laureada.

Sim, foi um dia de triumpho, o dia 29 de outubro de 1874; e de certo não mais será elle riscado da memoria dos contemporaneos, que o hão de legar como uma doce recordação aos que após vierem e quizerem inspirar-se no santo amor da patria e nos puros sentimentos que decorrem de tão elevado quão nobre pulsar de corações que sóem sempre ser agradecidos e generosos.

Apenas o telegrapho annunciou a chegada do paquete *Boyne*, do alto da respectiva torre fendeu os ares uma gyrandola de foguetes e foi hasteada no tope do mastro dos signaes a bandeira nacional, simbolo augusto da nossa independencia, e, n'aquelle instante, signal para o congregamento do povo que quizesse assistir ao desembarque.

Affluio logo muita gente para os caes, e os amigos do illustre conselheiro, dividindo-se em tres grupos, postaram-se uns no arsenal de marinha, outros no caes do collegio, e os ultimos no caes da companhia pernambucana, passando-se d'ahi para bordo do vapor *Jaguarybe* que os devia levar ao paquete inglez.

Ás 8 horas do dia, apenas o paquete fundeou, desfillaram garbosos os tres vapores *Jaguaribe*, *Camaragibe* e *Imperador*, embandeirados em arco, levando bandas de musica e atacando foguetes; e chegando ás aguas de ancoragem do *Boyne*, entraram a circumvoltea-lo, erguendo vivas os que nelles foram, soltando foguetes, e tocando peças musicaes.

O Sr. conselheiro João Alfredo, trocados os primeiros cumprimentos, desceu do paquete para um escaler, tirado á remos, e, seguido pelos tres vapores e por alguns outros escaleres, dirigio-se para a barra, onde, penetrando, encontrou muitos amigos, que, n'uma flotilha de escaleres embandeirados, o saudaram com vivas enthusiasticos.

Pouco á quem da barra e ao sul do pharol passou S Exc. do escaler para a galeota rica que o esperava, e n'essa occasião as fortalezas deram as salvas do estylo, subindo ao ar muitas gyrandolas de foguetes.

Logo após seguio a galeota pelo Mosqueiro a dentro, acompanhando-a em suas aguas todos os escaleres e botes presentes e bem assim os tres vapores, de cujo bordo continuaram á soltar foguetes e á se fazerem ouvir as bandas de musicas marciaes.

Em frente ao arsenal de marinha recebeu S. Exc. as continencias e saudações da companhia de menores desse estabelecimento e bem assim dos navios de guerra e mercantes fundeados nessa parte do Mosqueiro, todos os quaes estavam embandeirados, sendo que de alguns atacaram foguetes quando se lhes defrontou a galeota.

Ao passar em frente ao cáes da praça do commercio, que se achava adornada com arcos de folhagem e bandeiras, foi a galeota igualmente saudada por estrepitosos vivas, á que se juntaram em alegre consorcio os estampidos dos foguetes de uma grande gyrandola postada no cáes. Alli estava tambem uma banda de musica, que tocou o hymno nacional.

Mais além, em frente ao bello palacete da companhia pernambucana, novos vivas e muitos foguetes saudaram a passagem da galeota; e d'ahi por diante, em toda a extenção dos cáes, o povo agglomerado continuou a dar vivas e a soltar foguetes [illegible] de escaleres e botes ao cáes do collegio, onde teve lugar o desembarque.

Esse caes estava ornamentado com arcos de folhagem e postes com bandeiras, estando tapetada a rampa de desembarque. Alli estava tambem postado um batalhão de linha, que fez as continencias militares ao illustre ministro.

Ondas de povo enchiam o caes e parte do largo de Pedro II.

Ao desembarcar, foi S Exc. o Sr. João Alfredo recebido com um estrondoso viva, subindo ao ar innumeros foguetes.

Trocados os cumprimentos com os amigos que alli o aguardavam, seguio S. Exc. pelo largo de Pedro II, e entrou na rua do Imperador, que apresentava um aspecto encantador.

De um e outro lado ostentavam-se nessa rua elevados postes de folhagem, tendo no alto flamulas e galhardetes, e, a certa altura da baze, escudos pintados e contendo os nomes das comarcas e villas da provincia, e bem assim datas notaveis da vida publica do illustre ministro.

Os postes estavam ligados longitudinalmente por festões de folhas, e tranversalmente por linhas de bandeiras, havendo em alguns delles os seguintes disticos:

« Nasceu em 12 de dezembro de 1835.
« Formou-se em direito a 6 de dezembro de 1856
« Casou se em 20 de fevereiro de 1857.
« Doutorou-se em 14 de dezembro de 1858.
« Ministro do imperio em 29 de setembro de 1870.
« Ministro do imperio em 7 de março de 1871.
« 27 de janeiro de 1654.
« 19 de fevereiro de 1649.
« 28 de janeiro de 1862.
« 19 de abril de 1848.
« 3 de agosto de 1645.

Algumas janellas ostentavam vistosas colchas; e fechava a decoração da rua um grande arco de madeira pintada, disposto para ser illuminado, e tendo escripto em dous escudos—de um lado—HONRA AO MERITO; e do outro—TESTEMUNHO DE GRATIDÃO AOS PERNAMBUCANOS.

O aspecto da rua era como dissemos encantador. tanto mais quanto serviam lhe de principal ornamento muitas senhoras e cavalheiros, que d'alli foram assistir o desfilar do prestito.

Este seguio, como iamos dizendo, pela rua do Imperador, sempre acompanhado por um immenso concurso de povo e sempre saudado com vivas, ao som das bandas de musicas dispostas em varios lugares, ao estampido de constantes foguetes, e até pisando sobre flores, que de algumas janellas foram jogadas.

Ao entrar no Campo das Princezas, houve recrudescencia de enthusiasmo, e subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes, tocando outras bandas de musica.

O Campo das Princezas e o seu elegante jardim tambem estavam adornados com mastros embandeirados, sobresahindo o grande arco de ferro, em frente do palacio da presidencia, arco disposto para ser illuminado, e bem assim os candellabros e estrellas, que completam a illuminação de 9,000 bicos de gaz.

Atravessando o Campo das Pincezas, o prestito dirigio-se ao palacio da presidencia, e alli entrou o illustre ministro, cercado de amigos e do povo, que não cessou de victoria-lo.

Depois de alli descançar cerca de meia hora, conversando com os amigos e abraçando os affectuosamente, desceu S. Ex., e tomando um carro, tirado por duas parelhas, seguido pelo piquete de cavallaria e acompanhado por muitos outros carros, em que iam seus amigos, dirigio-se á Passagem da Magdalena, á residencia de seu digno cunhado.

Na circumsvisinhança do palacete da Passagem estavam erguidos arcos e postes de folhagem e hasteadas bandeiras e flammulas, e n'um coréto apropriado tocava uma banda de musica.

Ahi chegando S. Exc. foi recebido com vivas e foguetes, e, mais do que isso, pelos amplexos de sua illustre familia, que o aguardava anciosa e commovida.

Alli recebeu S. Exc. as commissões delegadas pelas sociedades Monte Pio Popular Pernambucano e Imperial dos Artistas Mechanicos e Liberaes, cujos oradores o felicitaram em nome de suas respectivas associações; e bem assim recebeu outros amigos que o foram cumprimentar e e não tinham podido fazer em palacio.

Alli foi finalmente servido um lauto almoço em que tomaram parte parentes e amigos de S. Exc., trocando-se innumeros brindes e felicitações; depois do que ficou S. Exc. com sua familia.

Por isso que ahi fica dito bem se póde avaliar quão triumphal foi o desembarque do Sr. conselheiro João Alfredo, quão dignas foram as demonstrações, as festas celebradas em honra do illustre ministro, que põe todo os seus disvelos, todos os seus talentos e esforços em bem servir ao paiz que o conhece e preza, e á esta provincia, que o vio nascer e que sabe ser agradecida, altiva, e generosa nas suas manifestações de apreço.

Taes manifestações, repetimo-lo, se honram aquelle que é alvo dellas, tambem enobrecem os que as deferem, não só porque revelam o seu caracter justiceiro e pundonoroso, mas tambem porque servem de estimulo, de certame, de emulação, e importam um incentivo á outros, que, inspirando-se no amor da patria, bem hajam de tornar-se credores de festas semelhantes, pedindo conselho ao interesse publico, ao engrandecimento de seu paiz, ao progresso moral e material do imperio do Cruzeiro.

Pernambuco pagou hontem uma divida de honra ao Sr. conselheiro João Alfredo; e nós, saudando-o, [illegible] profundamente de todo coração as manifestações que lhe foram feitas, e sentimo-nos jubilosos em dizer: — AINDA BEM! PERNAMBUCO É SEMPRE O MESMO PERNAMBUCO, O MESMO ALTIVO E GENEROSO LEÃO DO NORTE!!

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Boyne*, trazendo datas: do Rio da Prata 19, do Rio Grande do Sul 17, de Santa Catharina 18, do Paraná 19, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Interior* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO GRANDE DO SUL.

A situação commercial em Porto-Alegre cada vez tornava se mais difficultosa sob a influencia oppressora da crise monetaria. A thesouraria continuava a recusar as notas dilaceradas que andavam em circulação, havendo grande falta de prata miuda e moeda nickel. D'ahi resultavam difficuldades por falta de trocos, e notava-se desanimadora paralysação no commercio a retalho.

Em consequencia deste estado de cousas, reunira-se a directoria da praça do commercio para tratar da questão da moeda auxiliar e subsidiaria, e tomára a resolução de officiar ao presidente da provincia, pedindo que S. Exc. solicite do governo em notas de 2$ e 1$, em moedas de 500 réis e em nickel de 100 e 200 réis, até a quantia de .... 100:000$. Resolveu mais requerer providencias sobre a recusa que ha na thesouraria no recebimento das notas dilaceradas, que não estão comprehendidas nas disposições dos avisos do governo de 22 de dezembro de 1855 e 18 de fevereiro de 1871, visto que não lhes falta o talão.

— No dia 4 realisára-se a inauguração do *Asylo Providencia*, destinado a receber a infancia desvalida. E' dirigido pelas irmãs do Coração de Jesus.

— O cadete Augusto Martins fizera uma experiencia da machina de sua invenção. Tratando de tal assumpto, diz a *Reforma* de 7:

« Tivemos hontem occasião de vêr trabalhar um motor de invenção do Sr. cadete Augusto Candido da S. Martins, e que deve ser exposto no proximo domingo.

« Com effeito o motor, dado um impulso em certa peça, trabalha sem mais parar; resta verificar se a sua força é capaz de desenvolvimento a ponto de o poder mover grandes pesos, em cujo caso produzirá um grande avanço no mundo industrial

« Este problema que traz todas as duvidas de um descobrimento dessa ordem, depende do futuro; comtudo, os esforços do Sr. cadete Augusto e o que tem conseguido, indicam de sua parte decidida vocação para a mechanica e rara intelligencia.

« Não podemos negar nossa animação a esse joven rio-grandense que, se vê coroarem-se os seus esforços, será uma gloria da patria. »

— Posteriormente, disse o *Mercantil*:

« Quanto á experiencia que foi annunciada de uma machina de motu continuo, descoberta pelo Sr. cadete Martins, nenhum resultado deu que provasse a sua efficacia.

« Porque, além de estar no palco do theatro (onde teve lugar a experiencia), longe de todas as vistas, estava dentro de uma caixa, sem que podesse ser observada uma só peça de seu machinismo, e ainda mais, porque no curto espaço de tempo que funccionou, manifestava um movimento tão lento, e que gradualmente ia enfraquecendo.

« Segundo declarou o mesmo Sr. cadete, com a [illegible] tou se, e isto concorreu para que falhasse a experiencia. »

— Diz o *Commercial* do Rio Grande:

« Consta nos que o *Porto-Alegre and New-Hamburg Railway Company* rompêra amigavelmente o contrato que teve com os Srs. Wattson & Smith, devendo esses senhores fazer entrega de todo o trem rodante e material existente á companhia, que mandará concluir a estrada por conta propria, para cujo fim já foram levantados os necessarios capitaes. »

Estivera na cidade do Rio Grande o distincto engenheiro hydraulico John Hawshaw, encarregado do melhoramento dos nossos portos. Examinára a barra de Pelotas, o canal de S rangonha e a barra do Rio Grande, onde permaneceu por algum tempo, transpondo-a depois até fóra das ultimas balisas do banco.

— Diz o *Diario do Rio Grande*:

« — Sobre a pessoa do Sr. Antero José de Brito, aggregado do Sr. capitão Felicio Gonçalves dos Santos, morador no districto de Tabim, existe um mysterio.

« O facto é, que sahindo elle ha quatro ou cinco dias de casa, não voltou e apenas foi encontrado ensilhado o cavallo em que de casa sahio.

« Se se attender a que a casa do Sr. capitão Felicio anda sempre vigiada e cercada, que um de seus escravos sahindo a serviços do campo foi já surrado por individuos que não conhece, deve-se tambem suppor que o desapparecimento daquelle moço é causado por algum motivo que não póde deixar de ser senão um crime.

« Para este facto, pois, chamamos a attenção da autoridade competente, e o fazemos com tanto mais empenho quando notamos na reproducção de certos factos relatados pela imprensa e occorridos ultimamente nesse districto e no de Povo Novo, envolvidos sempre no mais denso mysterio. »

Do *Jornal do Commercio* de Pelotas extrahimos o que se segue:

« Um telegramma expedido de S. Gabriel para um respeitavel cavalheiro desta cidade, e datado de ante-hontem, transmitte uma contristadora noticia.

« Constava que uma horda de 32 ladrões atacára a casa da estancia de Pai-Passo, do bemquisto fazendeiro Sr. Serafim da Silva, e roubára quantia superior a 40:000$.

« O mesmo telegramma accrescenta que naquelle lugar a população acha-se dominada de terror.

« — Innocencio Galvão, casado, de 22 annos de idade, achava se no trabalho de serrar madeira com seu irmão Bonifacio Galvão, de 19 annos. Por causa do mesmo serviço travaram-se ambos de razões, e Bonifacio tomou por melhor partido abandonar o trabalho e retirar-se.

« Innocencio, porém, persegue-o, alcança-o e começa a maltrata-lo a golpes de relho. Bonifacio faz o possivel por defender-se, e vendo que o não conseguia em consequencia da carencia de forças, pede ao irmão que não mais o maltratasse, aliás não responderia por si.

« A nada attendeu Innocencio e continuou a espancar Bonifacio que, desesperado, lança mão de uma pequena faca que comsigo trazia, e com ella investe contra o irmão, em cujo peito crava o ferro fratricida. A morte foi instantanea.

« Bonifacio, á vista do horrivel espectaculo que ante seus olhos se apresentava, e vendo se perdido, dá um profundo golpe no pescoço, com a mesma arma com que assassinára seu desventurado irmão.

« Ainda não satisfeito, e desejando a morte a todo o transe, arrastou-se em direcção ao arroio *Quilombo*, no firme proposito de afogar-se. Faltam lhe, porém, as forças, em consequencia de muito sangue vertido, e, sem sentidos, ficou em meio caminho, onde foi encontrado á pouca distancia do cadaver de Innocencio.

« O subdelegado de policia daquelle districto, Sr. Albino da Silva Fagundes, apenas teve sciencia do fatal acontecimento, para alli se dirigio e deu todas as necessarias providencias.

« Mandou dar sepultura ao cadaver, e fez recolher o desventurado Bonifacio á Santa Casa de Misericordia desta cidade, onde se acha em tratamento, mas com poucas esperanças de salvar-se. E' elle proprio quem conta a desgraçada occurrencia da forma por que a noticiamos, pois não ha uma só testemunha de vista. »

« — No sabbado 10 do corrente foram encontrados juntos á uma arvore no lugar denominado —Telho—um chapéo, uma bengala, um annel de ouro e uma carteira, que verificou-se pertencerem ao capitão Miranda, que ha tempos desapparecera desta cidade, ignorando-se o fim que teve.

« Em consequencia deste achado o digno Sr. delegado de policia, tenente João Augusto Garcez, mandou percorrer o—Telho,—afim de vêr se encontrava-se algum vestigio mais que revelasse um suicidio, como se presume; nada, porém, foi encontrado que autorise por emquanto um juizo definitivo a este respeito. »

— Em S. Gabriel tinham havido copiosas chuvas acompanhadas de grandes ventanias e trovoadas.

A esse respeito diz a *Revista Gabrielense*:

« Não cessaram ainda as chuvas, e o Vacacahy apresenta uma enchente como ha muito tempo não se observa. E' natural que todos os seus affluentes estejam no mesmo estado, e estamos portanto de communicações cortadas com a capital. E desde que não tivermos o correio nada saberemos do que se passa, porque o telegrapho parece que só transmitte communicações reservadas.

— A respeito de um suicidio dado em S. Leopoldo, relata o *Bote* o seguinte:

« Domingo ultimo foi descoberto um horrivel achado no mato pertencente ao Sr. Carlos Sperb, á meia legua mais ou menos desta cidade. Um rapazinho da vizinhança que se divertia caçando, seguindo uns corvos que tomou por macucos, achou-se repentinamente em face de um enforcado, cuja cabeça já era uma verdadeira caveira, visto não haver mais signal de carne nella. Póde imaginar-se o susto do pobre rapazinho, que chegou em casa horrorisado, contando a descoberta.

« Chamaram o subdelegado, e este fez auto de corpo de delicto. Parece que o suicida era allemão: estava bem vestido e calçava botinas finas; na algibeira não se achou objecto de valor, mas em frente uma escova de dentes, um fino lenço de linho com as iniciaes G. S. em caracteres gothicos e um pedaço de papel em que estavam escriptos vocabulos em portuguez e allemão. Aqui ninguem póde dizer quem seria o suicida; em todo caso, porém, pertencia elle ás classes melhor situadas da sociedade.

« O suicidio deve-se ter dado ha semanas, por que a cabeça já estava inteiramente sem carne, não se podendo nem se quer distinguir a côr dos cabellos e o resto do corpo achava-se tambem em putrefacção tão adiantada, que desfazia-se ao mais ligeiro contacto. O corpo estava poucas pollegadas acima do chão, com um pé encolhido. Junto ao cadaver estava um chapéo preto de finissimo feltro, que mostrava uma leve lesão na copa. »

— De uma folha da capital transcrevemos:

« Dizem-nos que as duas grandes covas em que foram sepultados os Muckers mortos no ataque commandado pelo valente capitão Dantas, acham-se ha muito tempo abertas.

« Curiosos que la tem ido, tiraram a terra que cobria os cadaveres e deixaram estes expostos á acção do tempo e á voragem das aves-rapinas.

« O corpo de Valentim Vasum, que estava em cima de todos, foi arrancado para fóra da cova, para descobrir os restos de Jacobina Maurer, que desde então estão descobertos.

« Do corpo de Vasum só ha ossos, porque a carne foi devorada pelos corvos; o corpo de Jacobina, porém, ainda não está consumido, e atiança se em S. Leopoldo que suas feições são ainda perfeitamente reconhecidas.

« Cremos que a autoridade policial de S. Leopoldo devia intervir, mandando abrir uma grande cova bem funda, para nella sepultar os cadaveres putrefactos desses infelizes, cobrindo-os com forte camada de cal e mandando cobrir de terra bem socada o alto da cova, afim de pôr termo a essa profanação de cadaveres que não corresponde muito ao estado de nossa civilisação.

« Emquanto vivos era justo que os malvados fossem perseguidos; mas que seus cadaveres continuem em exposição e sejam visitados, já em putrefacção, por curiosos, é menos razoavel.

« E' tambem altamente reprovado o procedimento das pessoas que lá teem ido desenterrar os mortos.

— O *Onze de Junho* de Jaguarão refere:

« Sepultou se ante-hontem (13) na villa de Artigas a esposa do Sr. Pepe Mattos, que se envenenou com massa de phosphoros. Ainda na primavera da vida, recentemente casada, um momento de desespero a levou a esse acto de loucura. »

— O *Rio Grandense* de Porto-Alegre publica:

« Pessoa que visitou ha dias a cadeia, nos diz que a maior parte dos Muckers presos está muito satisfeita e espera em breve sahir da prisão.

« As mulheres declaram que não querem mais ir para a colonia, preferindo ficar em Porto-Alegre.

« O *Judas*, Carlos Einsfeld, diz que vai estabelecer uma serraria a vapor nas terras de sua propriedade.

« O ex padre Klein está agora tambem mais animado, e conta por sua vez com prompta liberdade, segundo diz aos que o visitam... »

« —Informam que Jacob Fuchs, ha poucos dias procurara ganhar a serra. Dizem mais que elle estivera em casa de Christovão Horn; que por não ter gente em casa, não o prendeu.

« Se esta noticia for exacta, é fóra de duvida que Fuchs conservou-se até agora occulto nos matos. De Maurer nada se sabe »

— Em Bagé dera se um terrivel assassinato, que o *Cruzeiro do Sul* narra deste maneira:

« No dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, deu-se um conflicto em uma officina de tanoeiro, sita á rua Sete de Setembro.

« Estando dous italianos de nomes Carlos Papaléo e Raphael de tal —, este desconhecido, vindo ha pouco de Montevidéo, mercadejava em fazendas pela campanha —, e aquelle, morador nesta praça, divertindo-se a jogar cartas, aconteceu que se alteraram em razão do máo jogo de Carlos.

« Carlos não se querendo convencer das razões que lhe dava Raphael, trocam-se palavras offensivas e sem mais, este crava no ventre do seu contendor uma faca e, como encontrasse difficuldade em retirar esta, deixa a empregada e foge incontinenti.

« O ferido, que nem por isso perde os sentidos, busca vingar-se, persegue com presteza o seu assassino e fronteando o mercado, Raphael cabe no charco que alli existe, o que deu occasião a Papaléo alcança-lo e este com a mesma faca que o havia ferido descarrega-lhe dous profundos golpes sobre o peito que partiram-lhe o coração, succumbindo instantaneamente o seu aggressor.

« Carlos foi preso pela policia em flagrante delicto e se acha em tratamento, não havendo esperança de salva-lo.

« Raphael foi no dia seguinte sepultado no cemiterio desta cidade.

« Mal sabiam estes dous infelizes que na sua diversão lhes estava preparado tão horrivel e doloroso successo. »

— Da *Ordem*, de Jaguarão, copiamos o seguinte:

« Na noite de quinta para sexta feira, nas immediações dos Salços da Sanga, perto da rua do General Marques, ouviram-se varias vozes e o tinir de duas espadas.

« O barulho do choque das armas parecia negocio de duello e durou mais de meia hora.

« De madrugada, os visinhos que ouviram o rumor foram ao lugar do supposto combate, julgando encontrar algum cadaver, ou pelo menos os vestigios de sangue; mas nada viram, senão muitas pisadas.

« Qual será esse mysterio? Alguns campeões viriam alli disputar os favores da Dulcinéa vizinha dessas paragens? Se tal fosse seria chegar a seu auge a loucura dos pretendentes: expôrem a vida por uma mercenaria! »

— Suicidara-se, na cidade do Rio Grande, dando-se um tiro de rewolver na cabeça, Manoel Fernandes de Mesquita, irmão do negociante Antonio Fernandes de Mesquita, morador á praça de Tamandaré.

— Lê-se no *Commercial* do Rio Grande:

« Pessoa autorisada me informa que a canhoneira argentina *Paraná* não teve ordem alguma da autoridade para sahir do porto, porquanto o governo não a podia dar sem estar officialmente informado da revolução de Buenos-Ayres. A officialidade e tripolação, desta canhoneira tem tido um bello proceder nesta cidade. »

— O transporte *Werneck*, na occasião em que seguia para a barra da cidade do Rio Grande, além de vir para a côrte, desviou se um pouco do canal e encalhou. Só póde sahir para o seu destino no dia immediato.

— O *Artista* do Rio Grande transcreve de uma folha de Porto-Alegre de 7 o seguinte:

« A Companhia de Marmores embarcou hontem no hiate *Paparetan* a primeira remessa de marmores da provincia, por ella manufacturada, constando de um tumulo de grandes dimensões, diversas bacias, pias e laminas de marmore para diversos effeitos. Esta primeira remessa, não inferior a 200 arrobas, destina-se a Pelotas.

« As officinas da companhia já se acham completamente montadas, e desde 15 do corrente em diante receberá ella toda a sorte de encommendas relativas a marmores da provincia. »

— Falleceram, na capital, D. Manoella Baptista da Silveira, esposa do Dr. Hemeterio José Velloso da Silveira; D. Margarida Christoffel, e os cidadãos Amaro José Lisboa e João Pereira Machado; em Pelotas, o major Cypriano Gonçalves Ribeiro; e no Alegrete, o negociante Luiz Ignacio Jacques, socio das firmas Jacques & Freitas, e Freitas, Valle & C.

SANTA CATHARINA.

— Fôra nomeado thesoureiro da thesouraria provincial o cidadão Francisco Duarte Silva Junior.

— O negociante Augusto Bethgen e sua senhora libertaram duas escravas suas.

— Organisara-se uma sociedade musical com o titulo *Philharmonica Commercial*, composta de empregados do commercio.

PARANÁ.

Diz o *Echo Litterario* de 15, que os trabalhos da estrada de ferro do Paraná acham se bastante adiantados, affirmando-se que dentro de poucos dias atravessará o rio Embuguapú.

A bibliotheca popular de Paranaguá continuava a receber avultados presentes de obras importantes. Durante o mez de setembro ultimo fôra frequentada por 205 socios e 24 visitantes.

S. PAULO.

Noticiando a chegada de S. A. o Sr. conde d'Eu, na capital, diz o *Diario de S. Paulo* de 17:

« Hontem ás 10 1/2 horas da manhã chegou S. A. o Sr. conde d'Eu a esta capital, acompanhado do Sr. conde do Barral.

« Esta vinda inesperada, pois S A. viaja incognito, não permittio que o recebessem com as manifestações de que se tem tornado digno aquelle que, ligado ao Brasil pelos laços do coração, tem sabido ser sempre bom brasileiro.

« Partindo de Petropolis, o Sr. conde d'Eu dirigio-se, pela estrada de ferro de Pedro II, até Queluz, de onde se encaminhou para esta capital; sabendo que já se achava na Penha o augusto principe, foram-lhe ao seu encontro no caminho os Srs. conselheiro ministro da justiça, Dr. presidente da provincia, com o seu ajudante de ordens, e Dr. chefe de policia, que o acompanharam até o palacio da presidencia, onde se acha hospedado.

« Ao entrar S. A. nesta capital salvou a artilheria postada no largo do Carmo.

« Depois do almoço dirigio-se o augusto principe, acompanhado pelos Srs. Drs. presidente da provincia e chefe de policia, e outras pessoas, ao seminario episcopal onde se demorou mais de uma hora, visitando todo o edificio, jardins, etc.; no terreiro estavam formados todos os alumnos, e no momento em que appareceu S. A., a banda de musica do estabelecimento executou o hymno nacional.

« Em seguida visitou S. A. o jardim publico, onde tambem se achava postada uma banda de musica: a fabrica de tecidos do Sr. major Diogo de Barros e o seminario das educandas, sendo recebido pelas alumnas uniformisadas e percorrendo todo o estabelecimento.

« A' noite grande numero de pessoas, precedidas de uma banda de musica, dirigiram-se ao largo de palacio para cumprimentar S. A. Oraram os Drs. Leoncio de Carvalho, conselheiro Martim Francisco, Dr. Sá e Benevides e os academicos Honorio Hermeto e Martim Francisco Filho, levantando diversos vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos.

« Sua A. respondeu em poucas, porém eloquentes palavras, agradecendo a saudação que lhe dirigia o povo da capital desta provincia, que tanto desejava visitar, e cuja brilhante historia sempre impressionou o vivamente, e desceu para agradecer pessoalmente aos oradores, abraçando-os.

« Tornou-se bem significativo nessa manifestação o facto de avultarem nella os homens mais proeminentes de todos os partidos, o que junto a sua espontaneidade mais os realça.

« Partindo da casa do Dr. Leoncio de Carvalho, onde se fizera a reunião, depois de percorrer diversas ruas e saudar as redacções do *Correio Paulistano* e desta folha, alli regressou, sendo pelo mesmo Dr. Leoncio offerecido um copo d'agua a todos os cavalheiros que o acompanharam. »

— Diz a mesma folha em 18:

« Hontem, ás 11 horas da manhã, S. A. o Sr. conde d'Eu, acompanhado do Sr. conde do Barral, dos Exms. presidente da provincia, ministro da justiça, chefe de policia e diversas pessoas gradas da capital, dirigio se á estação da Luz e seguio em um trem da companhia Sorocabana até á ponte da Cutia, examinando attentamente todos os trabalhos já realisados na estrada da mesma companhia.

« De volta dessa excursão, S. A. visitou a penitenciaria, a ponte grande e o instituto dos educandos artifices, os quaes, formados e uniformisados, receberam o Sr. conde d'Eu, que percorreu todo o edificio, examinando-o minuciosamente. Em caminho, S. A. dirigio-se ao hospicio de alienados, onde pela mesma fórma mostrou interessar-se em conhecer as condições e commodos do estabelecimento, indagando do digno administrador o numero de loucos existentes, o systema adoptado no seu tratamento, etc.

« A 18 seguio S. A. para Itú em trem especial, de onde deve dirigir-se para Sorocaba e depois para Ypanema, afim de visitar a fabrica de ferro.

« Antes de partir da capital nesse dia assistio S. A. á solemnidade do grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes, conferido ao Sr. João Pereira Monteiro Junior. »

Lê se no *Ituano*:

« Informam-nos que achando-se o Sr. Antonio Leite de Almeida Prado em seu engenho, chegou-se a elle um italiano que morava em sua fazenda, e disse-lhe que fosse ver a sua escrava Antonia, a quem acabava de assassinar, mostrando-lhe a bainha da faca.

« O Sr. Almeida, surprendido, foi á casa e encontrou a preta morta na cozinha com a faca ainda enterrada nas costas.

« O assassino declarou que não era necessario prendê-lo, porque elle mesmo ia entregar-se á policia.

« Esse italiano tem falta de um braço, e foi algum tempo criado dos jesuitas. O facto deu-se no termo de Indaiatuba, e ignoramos o que se tem feito até o presente. »

— Fallecera em Santos a Sra. D. Idilia Erminia Silva Raposo, esposa do chefe da estação telegraphica naquella cidade.

— Referem as folhas de S. Paulo:

« No dia 30 do mez passado teve lugar em Botucatú o 2º julgamento do padre Pinto de Castro, pelo crime de homicidio de um menor, e foi condemnado por 7 votos, a 6 annos de prisão com trabalho. Consta-nos que o padre Pinto de Castro está tão doente, que provavelmente morrerá antes que seja decidida a appellação que da condemnação do jury interpôz para a relação do districto. »

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou no dia 20 do corrente a escola militar e assistio aos primeiros exames dos alumnos da 1ª cadeira do 3º anno do curso superior, e aos de historia do curso preparatorio. Sua magestade chegou ao edificio da escola ás 10 horas da manhã e retirou-se á 1 hora da tarde.

— No dia 22 tiveram lugar, na presença de S. M. o Imperador, os primeiros exames da 2.ª cadeira do 5.º anno do curso superior da escola militar, e os ultimos da aula de inglez do curso preparatorio. Sua magestade chegou ao estabelecimento ás 11 horas da manhã e retirou-se á 1 da tarde.

— Por decreto de 14 do corrente foram nomeados: chefe de secção da secretaria do ministerio da agricultura João Wilkens de Mattos; 2º official, o amanuense Francisco José dos Santos Rodrigues.

— Por decretos e titulos de 21 do corrente:

Foi concedida a José Wenceslão da Silva Lisboa a aposentadoria, que pedio, no lugar de 2º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro.

Foi aposentado o fiel do thesoureiro da mesma alfandega Manoel José Rodrigues Pereira.

Foram nomeados:

Para 2ºs conferentes da alfandega de Uruguayana, Achilles José Gomes Porto-Alegre e Francisco de Sá Brito.

Para a thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul:

3ºs escripturarios os praticantes João Baptista de Carvalho Sobrinho e João Damasceno Vieira Fernandes.

Praticantes Carlos Augusto de Souza Lobo, João Lins dos Santos Cardoso de Menezes e Manoel Luiz de Magalhães.

Para a alfandega da cidade do Rio-Grande do Sul:

3ºs escripturarios os praticantes da thesouraria Crescentino Baptista de Carvalho, Procoro Augusto de Abreu, Porfirio Joaquim de Macedo Filho e Jorge Fortunato de Souza Carvalho.

Praticantes Manoel José Soeiro Junior, João Francisco do Prado Jacques e Olympio Carlos de Araujo Brusque.

— Por decretos de 14 do corrente foram nomeados:

2.º escripturario da contadoria o 3º dito Luiz José de Souza Sheverin.

3ºs escripturarios os 4.ºs ditos Antonio de Baba Ribeiro e Souza Junior, Salvador Gonçalves Porto Junior. Rodrigo Vasconcellos Parada e Souza, João Antunes Guimarães, Odorico Carneiro Ribeiro e Gil Augusto de Siqueira.

— Em execução do decreto n. 5,638 de 6 de junho ultimo, ficou organisada, por actos de 14 do corrente mez, a secretaria de estado dos negocios do imperio da maneira seguinte:

1.ª *directoria*.—Director, o conselheiro Fausto Augusto de Aguiar.

Sub director, o 1.º official bacharel Manoel Jesuino Ferreira.

Officiaes, os 1.ºs officiaes Drs. Joaquim Pinto Netto Machado, Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros e Artidoro Augusto Xavier Pinheiro.

Amanuenses, os praticantes Honorio Luiz Vieira Souto e Antonio Felisardo Cupertino do Amaral.

2ª *directoria*.—Director, o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.

Sub-director, o 1º official Dr. Domingos Jacy Monteiro.

Officiaes, o 2.º official Candido Augusto Coelho da Rosa, o Dr. Luiz de Almeida de Araujo Cavalcante e o bacharel João Franklin da Silveira Tavora.

Amanuenses, o amanuense Guilherme Rodrigues de Moura e o praticante Joaquim Borges Carneiro.

3.ª *directoria*.—Director, o bacharel João Pedro Carvalho de Moraes.

Sub director, o bacharel João Juvencio Ferreira de Aguiar.

Officiaes, os 2ºs officiaes Nicolão Midosi, João Fernandes Valdez, Pedro Guedes de Carvalho e Baldoino José Coelho.

Amanuense, o amanuense José Ribeiro Sarmento Junior e o praticante Antonio Ferreira Dias.

Foram aposentados: o 1.º official Luiz José Martins Rocha; os amanuenses João Daniel Duarte da Cunha e José Maria Ramos de Almeida, e o correio Manoel Joaquim Abelhos Fortes.

Conservam os seus lugares: o porteiro Joaquim José de Souza Castro, o ajudante deste, João Marques de Souza, os continuos Francisco Rufino de Azevedo Fonceca, Luiz Carlos Augusto e Marciano José de Oliveira Coutinho e os correios João Francisco Santiago, José Apolinario de Mendonça e Antonio José da Cruz.

Para a directoria geral de estatistica foram nomeados, por actos tambem de 14:

Chefe de secção, o official bacharel Jeronymo Bandeira de Mello.

Officiaes: o amanuense João Evangelista de Negreiros Sayão Loboto Filho e o bacharel Luiz Henrique Pereira Campos.

Amanuense o praticante Mariano Baptista Pereira.

Praticante, Antonio de Salles Belfort Vieira.

Por despacho de 21 do dito mez:

Foi concedida ao bacharel João Franklin da Silveira Tavora a exoneração que pedio do cargo de secretario do governo da provincia do Pará

Foram nomeados:

Secretario do governo da provincia do Pará o bacharel José Martiniano Cavalcante de Albuquerque.

Ordem da Rosa. — Commendador: o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Conde, na provincia da Bahia, João José de Oliveira Leite, em attenção a seus relevantes serviços prestado ao estado e em relação á guerra do Paraguay.

Officiaes.—Antonio dos Santos Coelho, da provincia da Parahyba, pelos relevantes serviços prestados á instrucção publica, e o Dr. Matheus da Silva Chaves, da provincia de S. Paulo, pelos que prestou á instrucção publica e em relação á guerra do Paraguay.

Cavalleiros: o 1º official da secretaria de estado dos negocios da justiça Gustavo Adolpho da Silva Reis, pelos relevantes serviços que tem prestado no exercicio do seu emprego; o Dr. Francisco Marcondes Romeiro, da provincia de S. Paulo, e Augusto Rufino de Almeida, da de Pernambuco, em attenção aos relevantes serviços que prestaram a humanidade, por occasião da epidemia da variola que grassou em ambas as provincias; e Albano Paula Guedes, da provincia do Rio Grande do Sul, pelos que prestou tambem á humanidade, por occasião da inundação que houve na mesma provincia, em outubro do anno passado.

Ordem de Christo.—Cavalleiro o bacharel José Antonio Corrêa da Silva, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado na qualidade de chefe de policia da provincia do Rio-Grande do Norte.

Permittio-se que o uniforme de que usam os membros do Instituto Historico e Geographico Brasileiro seja modificado de conformidade com a descripção junta ao respectivo decreto e com o desenho que fica archivado na secretaria dos negocios do imperio.

— Por decreto de 23 do corrente, foi designado o Visconde do Rio Branco, presidente do conselho de ministros e ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, para exercer interinamente o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio durante o impedimento do conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.

— Foi nomeado official da ordem da Rosa, o Dr Domingos Jacy Monteiro, pelos relevantes serviços prestados em diversas commissões do ministerio do imperio.

— Por decretos de 21 do corrente mez foram nomeados:

O bacharel José Joaquim Ramos Ferreira, para juiz de direito da comarca de Sant'Anna do Parnahyba, na provincia de Matto-Grosso.

O bacharel João Baptista Rigueira Costa, para juiz substituto da comarca de Jaboatão, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Duarte Estevão de Oliveira, para juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, na mesma provincia.

O bacharel Manoel Annes Jacome Pires, para juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas na provincia de Pernambuco; ficando sem effeito a sua reconducção no termo de Agua-Preta, na mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel Pedro Carneiro da Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagoinhas, na provincia da Bahia.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Fernando Affonso Ferreira, do termo de Panellas para o da Agua-Preta, ambos na provincia de Pernambuco.

Foi concedida ao bacharel José Maria da Rocha Carvalho a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, na mesma provincia.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios, para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

Ao alferes Gonçalo Trigueiro da Costa, dos officios de tabellião e escrivão do crime, civel e execuções do termo de Pombal, na provincia da Parahyba.

— Por portarias de 20 do mesmo mez foram nomeados amanuenses da secretaria de estado da justiça, os praticantes Paulino Eugenio de Freitas e Dr. Antonio Maximino Fernandes Pereira.

— Por titulo de 19 do corrente, foi nomeado agrimensor Francisco Estacio Belmonte.

— Por portarias de 20, sob proposta da directoria da estrada de ferro de D. Pedro II, foi nomeado para a mesma estrada: Julio Augusto Horta Barbosa, engenheiro de 1ª classe.

— Foi nomeado o tenente Pedro Antonio Nery para exercer interinamente as funcções de director da escola regimental do 1º batalhão de infantaria, durante a licença com que se acha o tenente Belchior Antonio Ribeiro da Fonceca, que exercia aquelle lugar.

— Falleceu, na côrte, o brigadeiro reformado Severo Luiz da Costa Labareda Pratos.

— O brigue brasileiro *Galgo*, sahido da côrte para Pernambuco no dia 17, arribára aquelle porto por falta de lastro.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« As datas de Campos que temos alcançam a 15 do corrente.

« Os accionistas da estrada de ferro de Campos a S. Sebastião deviam reunir se no dia 15, afim de tratarem de alguns assumptos de interesse da empreza, sendo um delles, segundo se dizia, a remoção para Campos da séde da directoria.

Noticiando a inauguração da estrada de ferro de Macahé, diz o *Monitor Campista*:

« No dia 11 do corrente foi inaugurada a estação desta estrada em Macabú, no lugar denominado Santa Fé, perante um grande concurso de povo de Macahé, Quissamã e daquelles lugares, tendo havido cavalhadas e outros festejos. Infelizmente, porém, o prazer dessa festa do progresso foi perturbado por um grande disturbio. O motivo que o causou foi uma ordem do subdelegado do lugar, David Francisco de Paula, aos inspectores de quarteirão e soldados policiaes para arrecadarem todos os cacetes que encontrassem.

« O povo e trabalhadores da estrada resistiram a ordem, e levantou-se então um barulho e confusão entre aquelles e a gente do subdelegado, de tal sorte, que resultou ficar muita gente offendida.

« Consta que quatro individuos ficaram prostrados e dous destes em estado mortal, se não já mortos. Um outro que corria, fugindo do barulho, foi espancado brutalmente.

« Diz-se tambem que era tão grande a ira contra o subdelegado, que o procuraram para matar.

« Achava-se presente o Sr. conselheiro João de

MUTILADO

Al..... com sua familia, o qual empregou todos os meios para estabelecer-se a ordem ... deve-se ... tres ou quatro ... dos, que ... perseguidos, fazendo-os embarcar, disfarçados, em uma canôa. »

« Refere a mesma folha :

« No fim do mez passado o vigario da freguezia de S. Sebastião da Matta, perto do Carangola, não quiz admittir, como testemunha de um casamento, o Sr. Horacio Marcitio Catta Preta, honrado negociante daquelle lugar, sob o pretexto de ser este maçon, e de ter ordens do bispo para assim proceder !

« Consta que o Sr. Catta-Preta protestára e levára o facto ao conhecimento do governo. »

« Fallecera em Campos o Dr. Julião Alexandre Baptista Cabral. Era medico operador conceituado e membro da camara municipal. »

« O *Sete de Setembro*, folha que se publica em Cantagallo, refere o seguinte em data de 17 do corrente :

« Está presa a escrava Rosa Maria, pertencente ao espolio do finado Francisco Innocencio Lessa, tão barbaramente assassinado em principios de junho do corrente anno. Rosa Maria está denunciada pela promotoria publica como co-ré nesse crime atroz. Quatro individuos se acham presos por tal motivo :

« Faustino José Rabello, sitiante, maior de setenta annos e que mantinha com o assassinado estreitas relações.

« O escravo Simplicio, pertencente ao Sr. Antonio Van Erven que, andando fugido, foi apresentar se ao Sr. barão das Duas Barras, afim de apadrinha lo ante o senhor.

« Pedro, o quilombola, que foi preso pelo administrador e escravos da fazenda Douradinho, pertencente á Sra. D. Maria Clara Lopes Martins.

« Agora a escrava Rosa Maria que, segundo nos informam, foi presa no dia 14 do corrente, em terras da fazenda do Sr. Dr. Sampaio, por tres individuos denominados os Anselmos, visinhos do Sr. capitão Guilherme Sawerbronn.

« Esses tres homens puderam descobrir signaes de rasto de Rosa Maria, que andava acompanhada de um seu filho de 5 annos de idade, apezar do cuidado que tinha a quilombola de ir destruindo com as mãos os traços que deixava sobre o pé

« Os irmãos Anselmos seguiram cautelosamente o rasto até o alto de um morro, onde descobriram sob a cópa de uma arvore um tosco rancho em que se achava o filho da fugitiva. Apprehendido este, declarou que Rosa Maria tinha ido ás proximidades da fazenda do Sr. Antonio Van Erven entender-se com o escravo Pio e que voltaria sem demora. Effectivamente não tardou de chegar a quilombola, sendo então presa.

« No acto da prisão pretendeu resistir com uma pequena fouce com que se achava. »

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

« Montividéo, 15. — O cambio fecha hoje ás seguintes taxas : Londres 50 13[16 a 51 1[8, Francos francos 5,35 a 5,38, Rio de Janeiro 9$220 a 9$240 por £. O total das operações da quinzena foi de £ 100,000 e frs. 1,400,000. As operações sobre o Brasil foram pequenas de 9$100 a 9$150.

« Vai-se pouco a pouco esgotando a existencia da aguardente e hoje seria facil vender a da Bahia, de boa qualidade, a 82 pesos, despachada. Entramos na época do maior consummo d'este genero e não nos admirará se os preços se elevarem a 84 pesos. A existencia é de 300 pipas de Pernambuco.

« O fumo em rôlo está em má posição, visto que a fórma por que é preparado tem desagradado aos consummidores. Esperamos que as acreditadas marcas de Torres & Araujo, Pingo, Constantino, Sequeira & Esteves, envidem esforços para erguer este genero da prostração em que se acha, dando toda a attenção ao preparo.

« Estas marcas valem hoje 9 pesos, por serem as preferidas.

« A actual existencia é sufficiente para as necessidades do nosso mercado, e se é verdade ser pequena a actual colheita do Brasil, não duvidamos que os preços melhorem. Não ha procura para o genero ordinario.

« Poucas foram as vendas de carne secca n'esta quinzena, mas os preços conservaram-se em alta. Hoje ha compradores para carnes gordas a 47 e 48 rls. fs. e a 38 rls. para carne havaneira. Ha pouco genero disponivel, mesmo em segundas mãos.

« As vendas da quinzena foram apenas de 4,000 quintaes, genero de boa gordura, a gorda a 48 rls. e tres cargas, carne havaneira, a preços que não transpiraram, mas que consta serem mais altos do que os cotados ultimamente. »

« Rio Grande do Sul, 16 — No dia 12 encetaram transacções em cambio sobre Londres a 26 3[8 d., e as lettras da praça foram negociadas a 26 1[2 e 26 5[8 d. Os tomadores em presença das noticias recebidas do Rio, mostraram-se firmes, pedindo taxas mais elevadas.

« O cambio sobre França fica a 362 réis papel bancario, 360 réis particular e sobre o Imperio a 1 por cento de desconto a 30 d[v., e ao par a 20 d[v.

« Cotamos os soberanos a 9$100, e as onças a 30.000, mercado frouxo. »

« Rio de Janeiro, 23. — O mercado de cambio esteve regularmente activo, não experimentando as taxas alteração sensivel.

« Os bancos continuaram a sacar a 26 1[2 d. sobre Londres e o papel da praça foi negociado a 26 9[16 e 26 5[8 d.

« Negociou-se um lote regular de soberanos a 9$210, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 por cento conservaram-se muito activas e firmes. Negociaram-se lotes regulares a 1:040$000 e uma partida de 450 a 1:045$000, a dinheiro.

« No mercado de acções houve alguma animação nas vendas das do Banco do Brasil, que estão firmes e fecham em alta de preços.

« Diversos lotes regulares foram vendidos a 250$000 e 251$000, a dinheiro. Além d'estas operações constou a venda de duas partidas das da companhia Commercio e Lavoura a 34$000 e 35$000 cada uma, a dinheiro.

« As vendas de café foram mais que regulares e as de assucar pequenas para o consummo.

« Fretaram-se dous navios para carregarem assucar no Natal, com destino ao Canal á ordem, a 50 s. um para carregar algodão em Maceió para Liverpool a 11[16 d e lastro de assucar a 40 s. todos com 5 por cento de capa. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 23 do corrente 2,555:790$279.

BAHIA.

— No dia 20 foi collocada a estatua da Victoria no alto do monumento que se erigio em commemoração da guerra contra a republica do Paraguay, na praça do Riachuelo, em frente á praça do Commercio. As sommas para satisfazer o custo d'este monumento, que se eleva a mais de...... 40:000$000, foram fornecidas exclusivamente do commercio da Bahia. O engenheiro é o Sr. Joseph Rivault, que offereceu os seus serviços gratuitamente.

Só faltam agora a escadaria e o gradil que deve cercar o monumento.

A inauguração terá lugar provavelmente em novembro ou dezembro.

— Fallecera, na capital, o Dr. João Victor de Carvalho, victima de uma affecção tetanica. Era deputado provincial e director geral da instrucção publica.

— A alfandega arrecadou de 1 a 26 do corrente 496:058$631.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife. — Hontem não houve sessão á falta de numero.

Instituto Archeologico e Geographico. — Reunio-se hontem sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo, Soares Brandão, e dos Srs. Torres Bandeira, majores Codeceira, Salvador Henrique e Ferreira de Almeida.

Lida a acta da antecedente, o Sr. presidente observa que havia recommendado brevidade á commissão de reforma de estatutos na apresentação de seu trabalho; e que, não vendo essa observação na acta, pedio ao Sr. 2º secretario que a fizesse.

Submettida a acta á discussão, é approvada com a observação do Sr. presidente.

O mesmo Sr. presidente communica ao instituto com frase mui sentimental a noticia de haver fallecido, no dia 27 do corrente, o prestimoso socio correspondente o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo ; depois do que, em demonstração de pezar, o mesmo Sr. presidente propõe levantar-se a sessão, o que se delibera.

Felicitações. — A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e a Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano delegaram commissões de seu seio para assistirem ao desembarque de S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira e bem assim para felicital-o em nome dessas respectivas corporações.

Após o desembarque ... commissões se dirigiram á Passagem da Magdalena, e alli, logo depois da chegada do illustre ministro, os seus respectivos oradores pronunciaram os discursos que abaixo publicamos, e aos quaes o Sr. conselheiro João Alfredo respondeu com affectuosas e cordiaes palavras de agradecimento e de votos pela prosperidade das mandantes e dos mandatarios dessa manifestação.

Eis as duas peças oratorias :

Illm. e Exm. Sr — A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes desta provincia nos envia em commissão para em seu nome felicitar a V. Exc. por sua feliz chegada a esta capital.

« Tributando a Imperial Sociedade dos Artistas o devido apreço á pessoa de V. Exc., não podia ser indifferente, e faltaria com seu dever, se por ventura na presente occasião, não désse um testemunho solemne de sua adhesão aos sentimentos patrioticos de V. Exc.

« A commissão, fiel interprete do pensamento da Sociedade, aquilatando devidamente os relevantes serviços prestados por V. Exc. á instrucção popular, com o maior jubilo cumpre um dever, que exige os sentimentos que a dominam.

« V. Exc. pois, digne-se de aceitar esta manifestação, como prova evidente do mais subido apreço e consideração de que se acha possuida a Imperial Sociedade dos Artistas para com V. Exc. — Recife, 29 de outubro de 1874. — João dos Santos Ferreira Barros. — Pedro Paulo dos Santos. — Felix de Valois Correia. — Benjamin do Carmo Lopes. — Rufino Manoel da Cruz Gouveia. — Antonio Leonidas Durville e Silva. — Joviniano Xavier de Souza. »

« *Exm. Sr. Conselheiro.* — Quando a vibração sonora de uma grata noticia vagou pela formosa cidade do Recife, dominando a todos de prazer, qual fosse a vossa vinda em visita á heroica provincia de Pernambuco, essa vibração sonora por sua vez tambem penetrou os humbraes de nossa sala de trabalhos ; e de subito a scentelha do enthusiasmo dominou aquelles corações reunidos á sombra da grande arvore beneficente, e o clarão de um jubilo infinito illuminou aquelles semblantes.

« Chegastes : e a esperança transformou-se em realidade !

« Esplendente realidade !

« Hoje uma pagina luminosa se abre para nós na historia pernambucana ; um marco de gloria se assenta nos faustos da provincia ; e Pernambuco, essa Veneza em cujo seio vistes pela vez primeira a claridade do sol da vida, deslumbrante de risos, coroada a fronte de um diadema de estrellas, toma sobre os hombros o manto de festa para receber entre flores, como mãi agradecida, a chegada do filho mais querido.

« E tem razão, Exm. Sr. ! De Pernambuco sois um filho estremecido !

« Quando por merecimento subistes coberto de louro os degráos da cadeira aureolada de ministro, ardendo em vosso peito a chamma do patriotismo, tinheis a face voltada para vossa Mauricéa.

« Por ella e pelo paiz traçastes com mão segura reformas que o futuro bem dirá agradecido.

« Se aqui veis o patricio a quem o infortunio jogava nas trevas, vosso braço amigo vinha soerguel-o : se alli, a ignorancia matava os espiritos, fazieis rebentar as candêas de luz, abrir as valvulas da instrucção — vestal santa das modernas sociedades, cimento do grande edificio do futuro.

« Se acolá o homem de merito, fosse qual fosse a bandeira á cuja sombra militava, e passase esquecido sem o galardão á acção meritoria, ieis lá mesmo galardoar.

« Se além, o misero escravo gemia na enxerga do captiveiro, emquanto que o paiz recuava por seus gemidos da vanguarda da civilisação e do progresso, vós, sentindo vasar o archanjo da liberdade em vossa alma divinas inspirações, arrancando d'asa a penna d'ouro para escreverdes o hymno da liberdade, em assomos patrioticos da tribuna parlamentar abolieis a escravidão na lei de 1871.

« Que sublime apotheose, Exm. Sr., como transformastes o ministerio sete de março em tão luminosa constellação ?

« Sois o pernambucano, pois, a quem muito deve a provincia ; seus filhos hoje procuram ver agradecidos a quem coube tão digno nome ! e eu, por minha vez admirando-vos, saúdo, e em nome da Sociedade Beneficente Monte Pio Popular Pernambucano com esta pobre offerta o varão conspicuo, o orador pernambucano, o estadista consumado, e finalmente do imperio o ministro inspirado ! Recife 29 de outubro de 1874. »

Ao concluir o orador da Sociedade Monte Pio, mimoseou ao Sr. conselheiro com um lindissimo ramalhete de flores artificiaes, do qual pendia uma fita larga das cores nacionaes.

Depois da ceremonia o Sr. conselheiro esteve a conversar durante alguns minutos com os representantes das duas associações.

Dinheiro. — O vapor inglez *Boyne*, trouxe para Borstelmann & C., 400:000$000 em papel moeda.

Para a Europa. — Com 12 recebidos em nosso porto, levou o *Boyne* 134 passageiros.

Exposição de Pernambuco. — Em nossa 8.ª pagina publicamos hoje as instrucções mandadas vigorar pelo governo imperial para a exposição de productos agricolas e industriaes e de obras de arte nas provincias do imperio.

Manifestação. — Informam-nos de que, hoje, á tarde, os amigos do Sr. conselheiro João Alfredo, residentes em Afogados, tencionam ir, dalli até a Passagem da Magdalena, dar lhe uma manifestação de apreço; pelo que virão em doze *bonds*, embandeirados e com musica á frente, dando vivas e soltando foguetes, e, passando pela cidade, se encaminharão á residencia do illustre conselheiro.

Festejos. — Além dos que foram feitos por occasião do desembarque do Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, de que nos occupamos sob outra rubrica, fizeram se hontem á noite outros festejos não menos esplendentes do que aquelles. Consistiram estes : na brilhante illuminação do Campo das Princezas, illuminação constante de 9,000 bicos de gaz, dispostos em dous bonitos arcos, estrelas, candelabros e globos isolados ; na illuminação dos edificios publicos, e de diversos estabelecimentos de sociedades e particulares ; em bandas de musica que tocaram no Campo das Princezas ; em vivas, foguetes etc., etc.

Dos dous arcos do Campo das Princezas sobresahio o de ferro, em frente do palacio da presidencia, no alto do qual lia-se em caracteres de fogo — *Viva o ministro João Alfredo.*

O espectaculo do Campo das Princezas era deslumbrante.

O Sr. conselheiro João Alfredo esteve á noite no palacio da presidencia, onde se reunio uma escolhida e luzida sociedade de damas e cavalheiros.

O jardim e ruas lateraes do Campo das Princezas esteve sempre cheio de povo.

Na Magdalena tambem houve illuminação.

Assassinato. — De Barreiros communicam-nos o seguinte, em data de hontem, por telegramma :

" Foi hontem assassinado Jovino da Cunha Souto-maior por Antonio de tal no engenho *Roncadorzinho.* »

Reunião de confraria. — Domingo (1º de novembro) deve haver reunião da mesa geral da devoção de Nossa Senhora das Dôres, erecta na igreja do convento de S. Francisco da cidade do Recife, para o fim de proceder-se á eleição da nova mesa regedora.

Missa funebre. — No dia 3 de novembro (terça-feira) ás 8 horas da manhã, a viuva, filhos e nora do finado Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mandam celebrar missas pelo descanço eterno de sua alma, por ser esse o setimo dia após seu passamento. O acto será celebrado na capella do cemiterio publico.

Provisão para advogar. — No dia 28 do corrente, depois de ter o Sr. tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar prestado exame, na forma do novo regulamento das relações, perante o Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia, sendo examinadores os Srs. Drs. Joaquim José da Fonceca e Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, lhe foi concedida provisão para advogar nas comarcas da Boa Vista, de Cabrobó, de Ouricury, de Tacaratú, de Villa Bella, de Flores e do Triumpho.

Provincia das Alagoas. — A directoria geral da agencia americana publicou no Rio de Janeiro o seguinte telegramma, que nos não foi communicado :

« Maceió, 21 de outubro. — Houve hontem aqui uma notavel reunião publica composta na sua maioria de agricultores e commerciantes. A reunião effectuou-se no salão onde funcciona a Associação Commercial, e teve por fim o exame da situação da lavoura da provincia, e a discussão das medidas necessarias para ampara-la, reerguendo a do abatimento em que cahio pelas mesmas causas que tão desastradamente influem sobre toda a lavoura do norte. Depois de varios discursos ficou deliberado que se dirigisse uma representação aos poderes do estado, pedindo a creação de um banco hypothecario provincial Ao mesmo tempo deliberou-se que, de accordo com as resoluções adoptadas em outras reuniões identicas, ... ao governo a insufficiencia das medidas já por elle apresentadas ao parlamento, as quaes no ... da reunião ficou muito aquem das necessidades da lavoura. »

Augmento de soldo aos officiaes honorarios, quando empregados. — O ministerio da guerra, em 22 de setembro ultimo dirigio ao ajudante general do exercito, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr. — Foi ouvida a secção de guerra e marinha do conselho de estado sobre a verdadeira doutrina da imperial resolução de 13 de agosto do anno proximo findo, de modo a se definir se aos officiaes honorarios pensionados, quando empregados, compete o augmento de soldo concedido pelo decreto n. 2,045 de 8 de fevereiro de 1871. E S. M. o Imperador, conformando-se, por sua immediata e imperial resolução de 22 de junho ultimo, com a consulta da mesma secção de 20 de novembro do referido anno, houve por bem declarar : 1.º que os officiaes honorarios, effectivamente empregados nos serviços militares em que são os do exercito, devem perceber o augmento de soldo votado no decreto de 8 de fevereiro, sejam ou não pensionados ; 2.º que os ditos officiaes empregados no asylo de invalidos da patria ou n'outros semelhantes não comprehendidos na conclusão antecedente, não tem direito ao mesmo augmento, mas sómente ao que se achava determinado antes do referido decreto. O que levo ao conhecimento de V. Exc. para os fins convenientes. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

Habilitação ao cargo de juiz de direito. — Pela secretaria da justiça, em 15 do corrente, passou-se titulo habilitando o bacharel José Joaquim Ramos Ferreira para o cargo de juiz de direito.

Livros de notas para procurações. — O ministerio da justiça, em 16 do corrente, expedio o seguinte aviso ao ministerio da fazenda :

« Illm. e Exm. Sr. — Em observancia do art. 98 do novo regimento das custas judiciarias, mandado executar pelo decreto n 5,737 de 2 do mez passado, organisaram os tabelliães da côrte livros de notas com folhas impressas e claros precisos para as procurações que nelles se hão de lançar. Esses livros não podem ser abertos, numerados, rubricados e encerrados sem o pagamento do sello de 100 rs. por folha, ex-vi do art. 13, § 2.º do decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870, acrescendo que pelo traslado entregue á parte se cobrará o sello de 200 rs. Consta, porém, que o administrador da recebedoria recusa receber aquelle imposto, não podendo os juizes numerar e rubricar os mesmos livros, nem os tabelliães escriptura-los ; o que tem causado grande embaraço para as transacções, com prejuizo das partes, inhibidas hoje de passar procurações avulsas. Rogo, pois, a V. Exc. em additamento ao meu aviso de 12 do corrente se digne expedir suas ordens para cobrança do sello devido, afim de que possam ser abertos e escripturados os livros de notas, que os tabelliães exhibirem, contendo as procurações impressas. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

Protestos por falta de pagamento de lettra. — Em 14 do corrente, o ministerio da justiça dirigio á presidencia de Pernambuco o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr. — Foi presente a S. M. o Imperador o officio de V. Exc., de 27 de fevereiro ultimo, sob n. 31, e do juiz de direito do commercio da capital dessa provincia, pedindo solução á seguinte duvida ; « Se o depositario deve interpor o competente protesto por falta de pagamento de uma lettra que, estando recolhida ao deposito publico, não foi paga no dia do seu vencimento. E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido o parecer da secção de justiça do conselho de estado, manda declarar que é bem expresso o art. 387 do codigo commercial quando diz que o possuidor da lettra, ainda que esta não tenha endosso, póde e deve interpor os protestos necessarios. O que V. Exc. fará constar ao referido juiz. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira* »

Licenças. — Prorogaram-se as do presidente da relação de S. Paulo, conselheiro José Norberto dos Santos, com ordenado.

Do juiz municipal e de orphãos do termo de Caldas, na provincia de Minas-Geraes, bacharel Francisco José Monteiro, por um mez, com o respectivo ordenado.

Concedeu-se :

Ao desembargador José Nicolão Rigueira Costa, na conformidade do decreto n. 2,533, de 9 de setembro ultimo, um anno de licença com o respectivo ordenado

Ao bacharel Adolpho Lamenha Lins, presidente da provincia do Piauhy, por tres mezes, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Ajuda de custo. — O ministerio da justiça marcou ao juiz municipal do termo de Vianna, na provincia do Maranhão, bacharel Joaquim Moreira de Barros Oliveira, a ajuda de custo de 375$.

Prazos. — Ao juiz de direito, Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, o mesmo ministerio marcou o prazo de quatro mezes.

Foi elevado a quatro mezes o de tres mezes, marcado em 9 de julho ultimo, ao juiz de direito D. Carlos de Souza da Silveira, para assumir o exercicio do seu cargo na comarca de Capivary.

Foi substituido pelo de seis mezes o de quatro mezes, marcado ao juiz de direito Epaminondas de Souza Gouvêa, para entrar em exercicio na comarca de Vianna.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 21 do corrente, o Sr. Villares expoz os fundamentos pró e contra da revista civil n. 8,567, de accordãos de Pernambuco. — Recorrentes, Josué Materno de Azevedo Santos ; recorrida, a companhia The Liverpool & London and Glob Insurance Company, representada pelos agentes da cidade do Recife, Saunders Brothers & C.

Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Braga.

Conselho Supremo Militar. — Na sessão de 21 do corrente, foram julgados definitivamente os seguintes processos :

Exercito. — Soldados : Anacleto Alves da Silva e Brisido José Vicente, accusados do crime de 1ª deserção simples, e condemnados cada um em 6 mezes de prisão. Foram confirmadas as sentenças. Ditos Victorino José da Silva, José Raymundo, Simplicio Dias da Silva, Manoel da Hora, e Prudencio Jacintho Cardozo, accusados do crime de 1ª deserção aggravada, e condemnados cada um em um anno de prisão. Foram confirmadas as sentenças. Dito Laurentino José Vieira, accusado do crime de 1ª deserção simples e condemnado em 6 mezes de prisão. Foi julgado nullo o processo pela incompetencia de seu julgamento, em vista das declarações do assentamento do réo ; devendo julgar-se conforme o art. 2º, tit 3º da ordenança de 9 de abril de 1805, por ser a sua falta uma méra ausencia.

Emprestimo provincial. — Consta nos que a presidencia da provincia do Rio de Janeiro contrahio com o Sr. Barão de Mesquita um emprestimo da quantia de 1,000:000$000, que serão realisados em prestações, recebendo o Sr. Barão de Mesquita, á proporção que fizer as entradas, lettras a prazo de um anno, e que vencerão juros na razão de 7 por cento ao anno.

Noticias da côrte. — Sob a rubrica *Interior* publicamos no presente numero uma missiva do nosso correspondente da côrte, interessante por mais de um titulo. Recommendamos a sua leitura.

Agencia americana. — O telegramma do Rio da Prata recebido na côrte pela directoria dessa empreza é o seguinte :

« Montevidéo, 21. — As noticias que hoje recebemos de Buenos Ayres nada dizem sobre qualquer encontro na campanha entre as forças dos governistas e dos rebeldes. Parece, porém, que algum conflicto tivera lugar porque á estação do caminho de ferro do sul tinham chegado alguns wagons com feridos. As medidas de rigor continuavam a ser postas em execução ; tinham sido presos e achavam-se incommunicaveis os mitristas Daniel Casou e o coronel Laso. Sabia-se que a força commandada pelo coronel Gonzales, composta de 500 homens, e que se achava acampada no districto Vinte e Cinco de Maio, passou para os rebeldes. Gonzales fez primeiramente constar que adheria á revolução pelos motivos expostos na proclamação do general Mitre. A' frente das forças rebeldes está com effeito o coronel Arredondo por não ter ainda chegado Mitre. Hoje constou aqui que este general desembarcou em Villalva, no districto de Rivadavia. A canhoneira *Paraná* chegou esta manhã do Rio Grande ; vai reunir-se aos navios rebeldes. Os commissarios tratam da acquisição de um outro vapor. O telegrapho ainda está interrompido. As autoridades da parte de Buenos-Ayres não permittem a remessa de qualquer noticia ; até as correspondencias tem sido abertas. Por estas duas razões não communico outros boatos que aqui correm por parecerem pouco dignos de fé. »

Interrupção telegraphica. — Lemos no *Globo* :

« Rio Grande do Sul, 28 de outubro. — A linha telegraphica que liga esta cidade com a de Jaguarão está interrompida, em consequencia dos temporaes que tem reinado no sul. Os telegrammas enviados para o Rio da Prata e Rio Grande ficam aqui ... até o completo restabelecimento da linha ou ... de algum vapor que os leve a Montevidéo. »

[illegible] de moda. — A' rua 1º de Março, n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos, acabam de chegar os seguintes, do melhor e ultimo gosto :

Chapelinas e chapéos para senhora ; lindas grenadinas de cores para vestidos ; superiores lãs assetinadas ; roupões de cambraia brancos, bordados para senhoras ; grande variedade de penteadores, muito bem enfeitados, para senhoras ; ricos vestidos feitos, de alpaca, enfeitados com seda e rendas de guipure ; lindas ... de listras a 1$000 o covado ; superiores sedas de cores, para vestidos ; tarlatanas com bordados dourados e prateados ; verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de cores ; e outros muitos artigos de moda.

Loterias do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 1ª loteria (513ª), em beneficio das obras do hospicio de Pedro II, extrahida a 22 do corrente :

N. 2844	20:000$000
N. 719	10:000$000
N. 734	[illegible]
N. 5805	[illegible]

Ns. 801 e 1954 — 1:000$ á cada um.

Ns. 553, 1195, 3229 e 5107 — 800$ á cada um.

Ns. 81, 1172, 2516, 3011, 2189, 3121, 3918, 4498, 5080 e 5156 — 200$ á cada um.

Ns. 55, 471, 596, 890, 1001, 1721, 2131, 2391, 2522, 2558, 2801, 3060, 3519, 3745, 3989, 4725, 4921, 5127, 5700 e 5917 — 100$ á cada um.

Ns. 50, 106, 137, 2?1, 523, 739, 742, 755, 770, 803, 772, 901, 971, 977, 991, 1063, 1073, 1166, 1231, 1525, 1685, 1713, 1861, 2366, 2377, 2602, 2665, 2703, 2722, 2807, 2861, 2935, 3034, 3051, 3198, 3349, 3993, 4080, 4100, 4231, 4347, 4318, 4337, 4473, 4738, 4832, 4897, 4927, 4951, 5045, 5061, 5178, 5203, 5202, 5133, 5343, 5816, 5867, 5869 e 5883 — 40$ á cada um.

Loteria. — A que se acha á venda é a 123ª, á beneficio da matriz do Jaboatão, que corre no dia 5 de novembro.

Passageiros. — Entrados dos portos do Sul no paquete inglez *Boyne* :

Conselheiro João Alfredo de Oliveira, conselheiro Teixeira da Rocha, monsenhor Pinto de Campos e um criado, commendador Antonio Augusto Teixeira, Dr. Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, e um criado, Dr. Manoel Barata de Oliveira Mello, Dr. Francisco Pinto Pessoa e um criado, Dr. Joaquim Francisco de Arruda.

D. Luiza Gomes de Moraes, duas criadas e um criado, Joaquim Teixeira da Silva, sua mulher e cinco filhos.

— Sahidos para o Aracaty no palhabote nacional *Flor do Jardim* :

Jacob André, Paschoal Estupe, André Rosá, B Lima, Maria Thereza de Amorim e Angelica.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 28 do corrente :

Angela de Senna Rodrigues, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Carolina da Cunha Cavalcante, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Bertholeza da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 7 annos, Recife ; variola.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, branco, Pernambuco, 59 annos, casado, medico, Boa Vista ; erysipela perniciosa

José, branco, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; espasmo.

Cecilia, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José ; entero colite.

José de Barros, branco, Portugal, 35 annos, solteiro, Recife ; phtysica.

Catharina, preta, Africa, 70 annos, solteira, Recife ; tetano espontaneo.

Frei José de S. Domingos de Gusmão, branco, Pernambuco, 49 annos, religioso, Santo Antonio ; lesão organica do coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ESPECIAL EM 29 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 11 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Motta e Souza Leão, abrio se a sessão.

Em seguida o Exm. Sr. conselheiro presidente fez o relatorio dos aggravo de instrumento :

N. 14 — De Maceió. Aggravantes Silva Leão & C., aggravado Manoel Antonio Supardo. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque. Negou se provimento.

Deixou de ser julgada a carta testemunhavel.

N. 5. — Do Bom Jardim. — Aggravante o advogado Manoel d'Atsumpção Santiago, aggravado o juizo por não comparecer com causa o Sr. desembargador Accioli.

Encerrou-se a sessão á uma hora.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1874.

Exulta Pernambuco !

A recepção que teve hontem o Exm Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, honra e eleva o caracter pernambucano.

A independencia e brio popular ficou bem patente nessa esplendida e grandiosa recepção.

Espiritos apaixonados e desvairados por effeito de uma politica pequenina, que não sabe destacar os individuos em suas relações pessoaes dos individuos em jogo nas pugnas politicas ; tudo envidaram para que frio e escasso de concurrencia fosse o desembarque do benemerito pernambucano, que depois de quatro annos e meio de ausencia, furtou aos arduos e aturados deveres de uma posição mais de sacrificios do que de gozos, alguns dias, para visitar a terra que o vio nascer, para deleitar-se nos ares patrios, e ver os seus conterraneos e abraçar os seus amigos.

Mas a consciencia do povo é sempre recta. Não a desorientou, nem a desorientaram desta vez, as suggestões perfidas, e os manejos menos dignos e convenientes ; ella fez justiça ao merito e valiosos serviços do eminente estadista pernambucano. Foi o povo que, em numerosissima e notavel concurrencia, o recebeu, cobrindo-o de flores e acclamações.

Honra ao povo de Pernambuco.

Contra o emperro do reduzido grupo politico, alentado pelo exagero da paixão, ergueu-se a população quasi toda desta linda filha do oceano, a cidade do Recife.

A presença do povo da capital de Pernambuco ao desembarque do veneravel Sr. ministro do imperio, foi mais que um protesto contra a conducta dos que compõem aquelle grupo, foi uma severa sentença da condemnação.

Como pernambucanos, como representantes na imprensa de um partido, em cujo seio fez S. Exc. a sua brilhante carreira politica, saudamos o povo de Pernambuco, fazendo ardentes votos para que o seu civismo e nobreza da acção, sejam sempre o mais glorioso florão do seu renome.

Saudamos tambem o nosso illustre comprovinciano o Sr. ministro do imperio, a quem Pernambuco deve já tantos e tão assignalados serviços.

Se ao envez do que aconteceu na provincia de S. Paulo, onde os partidos se reuniram para receber o distincto ministro da justiça, aqui em Pernambuco os poucos *liberaes* da *Provincia* (papel) se isolaram, a população inteira moveu-se, as classes nivellaram-se no enthusiasmo e adhesão áquelle que tanto tem engrandecido esta provincia.

E é para nós motivo de satisfação o ver que grande parte de liberaes distinctos, destacados dos do conventiculo da *Provincia*, aos conservadores se associassem e com elles disputassem em esforços e desejos de render ao distincto Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira testemunhos de amizade e elevado apreço.

Saudamos, por tanto, ainda uma vez o notavel cidadão pernambucano, a quem desejamos que sejam fieis e gratos ao seu coração os poucos dias que se demorar entre seus comprovincianos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A população desta cidade deu hontem mais uma prova solemne do apreço e consideração, que tributa ao benemerito pernambucano o conselheiro João Alfredo.

[illegible] enthusiasmo e de jubilo, [illegible] o seu distincto comprovinciano, que depois de [illegible] ausencia pisou hontem o solo do Recife, apressaram [illegible] a sua qualidade para manifestar os sentimentos de gratidão, de que se achava possuida.

Honra ao povo pernambucano, que sabe apreciar o merito real ; que sabe dar provas de distincção aos seus comprovincianos, que se tornam por suas virtudes, della merecedores.

Sim ; a população do Recife hontem, como sempre, mostrou que não se deixa levar por seducções de espiritos pequeninos ; que a paixão politica não a domina quando se trata de julgar os feitos d'um individuo ; emfim, que sabe fazer justiça, e dar a cada uma as distincções que merece.

E nenhum pernambucano é mais digno de preitos e homenagens dos seus compatriotas, do que o actual ministro do imperio.

A dedicação com que tem elle servido a causa publica durante quatro annos e um mez, com sacrificio de todos os commodos de familia, de todo o interesse particular, e até de sua propria saúde ; o amor acrysolado que tem á sua provincia natal, cujo engrandecimento não se cança de promover ; finalmente, a consideração que tem dado ao nome pernambucano quasi esquecido antes da sua administração, são titulos mais que sufficientes para a gratidão desta provincia.

Honra ao povo pernambucano que mais uma vez manifestou quanto é nobre e generoso ; que mais uma vez provou quanto é reconhecido ; que como sempre deu mostras dos grandes sentimentos que se aninham no fundo de sua alma.

O dia de hontem ha de ser eternamente lembrado pelo conselheiro João Alfredo ; e as grandiosas manifestações de apreço, que lhe deu o povo desta provincia, serão por certo um seguro penhor de que jamais será ella esquecida por um filho tão distincto.

Um apreciador imparcial.

Itambé.

Amicus certus in re incerta cernitur.

Penhorado pela maneira obsequiosa com que grande numero de amigos desta villa, na minha ausencia em viagem pelo sertão, dignaram-se levar a seu ultimo jazigo o feretro da minha innocente filhinha Anna ; e não podendo, pelos meus afazeres, dirigir-me pessoalmente para testemunhar á minha gratidão a cada um de per si, faço-o pelo presente, assegurando a todos meu eterno reconhecimento.

Itambé, 29 de outubro de 1874.

João Baptista Arruda.

Illm. e Exm. Sr. ministro do Imperio.

Está V. Exc. a salvamento em sua provincia natal, mil graças á Providencia Divina.

Pois bem, de minha parte e da humilde posição em que tenho vivido, felicito a V. Exc., cheio de pleno regosijo.

E' dever respeitar e applaudir o riso d'uma mãi carinhosa que aperta em seus braços um filho prestimoso, depois de alguma ausencia.

Por este lado, Sr. ministro, e em presença da esplendissima recepção que lhe fez a mãi commum dos pernambucanos, deve estar plenamente satisfeito o elevado espirito de V. Exc.

Resta, porem, com o mesmo esplendor consumar a obra da honrosa visita de V. Exc., e a grande missão se faz manifestar a toda evidencia.

Não se trata da visita simplesmente de uma personagem, mas de uma alta personagem, ministro da corôa na provincia de seu nascimento.

Acredito que uma grande idéa de salvação politica concebeu V. Ex e quer executal a.

Uma idéa de mudar a face da politica tacanha que tem pervertido os costumes do paiz, se me não engano, desde 1824, de cuja época se tem seguido scenas mais que deploraveis.

Uma idéa que procura separar o verdadeiro do falso, as plantas venenosas dos abrolhos e cicutas do estado sem attender a cores politicas.

Enfim, Sr. ministro, o espirito publico está inclinado a esta grande obra, e na maior parte depende a sua consumação de V. Exc. permanecer no poder, porquanto, onde cada um quer ser o primeiro e ninguem quer ser o ultimo, a opinião de decidir está no poder.

Oh ! agora vejo que estou tendo a honra de dirigir a V. Exc. um bilhete de visita : portanto, excedendo ás regras de reverente civilidade, digne-se V. Exc. receber a minha humilde visita e desculpar-me por seu alto merecimento.

João da Silveira Borges Tavora.

Soneto.

AO INFAUSTO PASSAMENTO DO MEU NUNCA ASSAS CHORADO AMIGO E PARENTE, AMERICO WANDERLEY JACQUES.

O furacão da morte
Entra medonho nos campos da existencia,
Perdôa a seccos troncos,
Leva comsigo florescentes plantas,
Cuidados do colono esperançoso.

(M. Odorico Mendes)

Quatro lustros apenas de existencia
Contava a flor que cedo fenecera !
Suas folhas a brisa rescendera,
Nas noites luminosas de innocencia.

Seu perfume suave, sua essencia,
De Deus Omnipotente recebera !
Innocente, formosa, ella nascera
Na siderea mansão da Providencia !

Medrada ao sol ardente, tropical,
Com seu aroma ao mundo embriagara,
A' sombra caprichosa d'um rosal !

Mas forte vendaval que perpassara
Ceifoi a flor mimosa angelical,
Que sobre a terra o Eterno cultivara !...

Recife, 30 de outubro de 1874.

Chrispiniano Buarque de Macedo.

Ao Sr. João Elisio de Figueiredo Cruz.

Ser-me-ia assás desagradavel manter polemicas acerca de legitimidade de penhoras, de aggravos, etc., eu antigo advogado nesta capital, com o Sr. João Elisio de Figueiredo Cruz, joven, que, segundo dizem, mal exerce o lugar de amanuense no tribunal do commercio ; de mais dar-se-ia inconveniencia, que tento evitar.

Quando se offereça opportunidade terei de relatar tanto a origem de minha execução contra o Sr. João Fernando da Cruz, pai daquelle senhor, o qual occultou-se desde que vencera-se uma letra, por elle e sua mãi assignada, proveniente de quantias que obtivera de mim por emprestimo, como tambem o que commettera elle depois da penhora effectuada, acto igual ao que vem referido na 8.ª pagina do *Diario* de 28 do corrente mez. Limito-me a fazer transcrever o attestado infra, a que o publico dará mais credito, do que a simples asserção do Sr. João Elisio, em sua triste defeza.

Quanto ás expressões amaveis, de que vem saturada a resposta dada pelo mesmo senhor, devolvo-as intactas, não ao Sr. João Elisio, mas a quem as dera como escriptas por elle.

Recife, 29 de outubro de 1874.

Pereira de Mello.

Attesto que no dia 19 do corrente me foi apresentada pela manhã uma parvula parda, de idade de 20 mezes, pouco mais ou menos, de nome Prisca, por intermedio do Sr. Emilio de Abreu. E' a pessoa a cujo deposito está confiada a escrava mãi, a qual julguei inteiramente perdida, facto que verificou-se poucos dias depois ; o dito é a verdade e consta de minhas notas.

Recife, 29 de outubro de 1874.

Dr. Cysneiro d'Albuquerque.

Attenção.

Lendo no *Diario de Pernambuco* de hontem um annuncio assignado por — *Um dos herdeiros* — em que se protesta contra os aforamentos por mim feitos sobre minha propriedade — Ponte dos Carvalhos — para dar a esse herdeiro a devida resposta, exijo que elle decline o seu nome. Essa propriedade é minha e só minha : o que contra ella se tem feito é abuso, contra o qual quando me for conveniente hei de apresentar-me.

Recife, 28 de outubro de 1874.

Basiliano de Magalhães Castro.

N. 3598. — Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp. — A phtysica é uma molestia insidiosa. Uma vez que tenha principiado a destruição dos pulmões, a enfermidade segue a sua marcha rapidamente, e isto sem que á suspeita. Todos os medicos confessam que para esta molestia tudo é inutil, excepto o oleo de figado de bacalháo. A difficuldade, porém, só está em se obter o artigo puro. A adulteração é quasi universal ; porém os que se deixam enganar, devem pôr a culpa em si mesmos, pois que bem sabido é, que neste mercado o oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp, tanto o branco como o preto, é extrahido do figado de peixe fresco, e é em todos os sentidos o typo mais fino deste admiravel pulmonico, o qual em nenhum outro paiz se póde conseguir. Nenhum risco se corre, quando a saude se acha em perigo, provisto que se tenha á mão um remedio conhecido da maior excellencia. Este é o grande antidoto para todas as molestias dos pulmões e da garganta, para as affecções do figado e das escrofulas. Assim o affirmam centenares de medicos e innumeraveis doentes. O oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp, nunca se deteriora em clima algum, porque é um remedio de primeira ordem.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 29 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — do Rio Grande do Norte 7$000 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto americano regular 2$050 por 15 kilos, hoje.
Assucar — Canal 1$300 e 1$400, por 15 kilos hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 d[v. 26 11[16 d. por 1$, hontem.

H. de Vasconcellos, Presidente.
A. P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	735:833$918
Idem do dia 29	16:366$587
	752:200$505

Descarregam hoje 30 de outubro de 1874.

Patacho allemão — *Primus* — carvão e coke já despachados para o caes do Apollo.
Patacho inglez — *Pride of the Channel* — bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Lugar inglez — *Titania* — bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Lugre inglez *Titania*, entrado de Terra-Nova em 27 do corrente e consignado a Wilson Rowe & C., manifestou :

Bacalháo 3,500 barricas aos consignatarios.

Patacho americano *Susan Bergen*, entrado de New-York em 28 do corrente e consignado a Phipps Brothers & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,525 barricas inteiras e 200 ditas meias aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Boyne*, para Southampton, carregou . E Fenton, carregou : 1 barrica com 20 kilos de farinha e 1 dita com 12 abacachis.

— No navio inglez *Sedwell Jane*, para os Estados-Unidos, carregou : S Brothers & C. 1,915 saccos com 113,625 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregou : T. S. Soares 76 saccas com 5,144 1[2 kilos de algodão ; P. Carneiro & C. 116 couros salgados com 1,392 kilos ; S. Guimarães & C. 133 saccas com 6,005 1[2 ditos de algodão.

— No patacho portuguez *José*, para a Villa do Conde, carregou : J. J. G. Beltrão & Filho 730 kilos de estopa em bruto

— Na sumaca hespanhola *Taemoleo II*, para Barcellona, carregou : J. F. Balthar 4 saccas com 285 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Monica*, para New-York, carregou : M Austin & C. 8,176 saccos com 613,900 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Flor do Jardim*, carregou : Costa & C. 13 barricas com 1,080 kilos de assucar refinado.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *União do Norte*, carregou : A. J. Lopes Teixeira 1 barrica com 75 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça *Haydé*, carregou : A. Carvalho & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado : para Mossoró, F. Tavares Bastos 6 pipas com 2,880 litros de aguardente : para Macáo, C. J. B. de Arruda 1 dita com 480 ditos de dita e 19 garrafões com 160 ditos de dita : para a Villa de Touros, J. Narciso & C. 1 sacco com 65 kilos de caroço de algodão.

— Para Uruguayana, no hiate nacional *Bom Jesus*, carregou : A. Loyo 750 barricas com 76,987 1[2 kilos de assucar branco e 85 ditas com 10,718 ditos de dito mascavado.

— Para Maceió, no vapor nacional *Mandahu*, carregou : J. S. J. Pires Junior 2 volumes com 70 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.	13:302$114
Idem do dia 29	567$726
	13:869$840

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 28	29,940
No dia 29.	
Primeira porta	71
Segunda porta	135
Terceira porta	205
Trapiche Conceição	1,787
	31,032

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 28	60
No dia 29.	1
No trapiche Conceição	1
	62

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28	68:474$397
Idem do dia 29	1:217$219
	69:691$616

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28	67:923$113
Idem do dia 29	1:690$510
	69:613$623

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 27	4:403$664	
Idem do dia 28	425$183	
		4:828$847
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 27	4:387$650	
Idem do dia 28	609$966	
		4:997$616
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 27	5:518$646	
Idem do dia 28	100$724	
		5:619$370
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 27	7:193$623	
Idem do dia 28	$	
		7:193$623
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 27	3:208$393	
Idem do dia 28	$	
		3:208$393
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 27	774$568	
Idem do dia 28	$	
		774$568
		[illegible]

Thesouro provincial de Pernambuco, 29 de outubro de 1874.
O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Agueda.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeu.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Esposende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte de Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhoso.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa Nova de Famalicão	
	Villa do Conde.	

Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2.000:000$000.
Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4.000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29

Rio de Janeiro e Bahia — 5 1/2 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2,084 toneladas, commandante Reeks, equipagem 119, carga varios generos; a Adamson H wie & C.

Buenos-Ayres — 29 dias, barca ingleza *Mathilde Octavie*, de 4 4 toneladas, capitão Pelletier, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 8 dias, galera portugueza *Tentadora*, de 528 toneladas, capitão Maciel, equipagem 16, em lastro; a Cunha Irmão & C.

New-York — 5 dias, patacho americano *Susan Bergen*, de 247 toneladas, capitão M. Chauncy, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Terra Nova — 55 dias, escuna ingleza *Sarah*, de 156 toneladas, capitão S. W. Vivian, equipagem 7, carga 2400 barricas com bacalháo; a Bathar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão Francisco Martins da Silva, carga differentes generos.

New York — Palhabote americano *John Rose*, capitão J. Howel, carga assucar.

New-Orleans — Vapor inglez *Alice*, capitão R. Ellis, carga assucar.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Sarrambi — Lúgar brasileiro *Rio Branco*, capitão João Gonçalves Reis, em lastro.

EDITAES

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito do civel da segunda vara nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber pelo presente que findos os dias da lei e pra as successivas se hão de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

1 armação de madeira de louro, avaliada por 200$; 1 espelho com moldura dourada, por 10$; 1 candieiro a gaz e 2 arandellas por 17$000; 4 banquinhas ordinarias, por 2$; 11 chapéos de baeta, para homem a 500 rs 5$500; 40 bonets para meninos, a 400 rs. 8$; 68 chapéos para senhoras meninos, a 500 rs. 34$; 86 lenços bordados a 320 rs. 27$520; 148 gravatas, a 200 rs. 29$600; 154 metros de alpaca de côres, a 200 rs. 30$800; 105 pares de luvas de pellica, estragadas, a 40 rs. 4$400; 20 pares de meias para meninas, a 200 rs. 4$; 6 pares de sapatos de setim, estragados, a 200 rs. 1$200; 103 lenços de chita, a 160 rs. 20$600; 76 ditos de cambraia, a 200 rs. 15$200; 4 saias com barras de côres, a 1$500 rs. 6$; 37 chales de lã, a 2$ 74$; 17 pentes de massa, a 200 rs. 3$400; 8 cintos para senhora, a 500 rs. 4$; 48 colletes de brim, a 200 rs. 9$600; 5 casacos para senhora, a 2$, 10$; 10 paletots de brim a 1$, 10$; 2 caixas de botões para collete, 1$500; 3 mantas de linho para cavallo, a 1$, 3$; 3 balões para senhora, a 200 rs., 600 rs.; 4 chales de chita, a 500 rs. 2$; 7 paletots pretos de alpaca, a 500 rs. 3$500; 2 casacas pretas para homem, a 2$ 4$; 9 gravatas a 200 rs 1 800; 28 lenços bordados mais, a 320 rs. 8$960; 106 pares de luvas de pelica, a 40 rs. 4$240; 3 formas para chapéo de homem, a 100 rs. 600 rs.; 126 gravatas, a 100 rs. 12$; 4 maços de fivellas para collete, 400 rs.; 54 metros de tarlatana de côres, a 320 rs. 17$280 rs.; 42 ditos de filó de algodão, a 500 rs. 21$; 10 ditos de ditos pretos, a 500 rs. 5$; 38 ditos de baeta de côres a 320 rs. [illegible]; 46 ditos de algodão azul, a 400 rs. 18$400; 10 guardanapos de algodão, a 100 rs. 1$; 32 metros de cambraia aberta, a 400 rs. 12$800; 16 ditos verdes, a 320 rs. 5$120; 21 ditos de musselina branca, a 400 rs. 8$400; diversas caixas vasias, inclusive umas para pentes, 5$; 65 metros de cambraia pintada, a 240 rs. 15$600; 360 ditos de ... em retalhos de diversos tamanhos e cores, a 200 rs. 54$000; 6 ditos de seda mofada, a 500 rs. 3$000; 10 ditos de flanella branca a 1$ 10$; 1 caixa com peitos de camisas de algodão 8$; 3 casacos para senhora 6$; 5 metros de brim verde, a 500 rs 2$500; 82 ditos de guipú preto, a 200 rs 16$400; 91 ditos de sargelim de côres, a 200 rs. 18$200; 2 paletots de brim, a 1$ 2$; 4 pares de sapatos para meninos, a 500 rs 2$; 1 escada de louro 2$; 6 golinhas para senhora, a 200 rs. 1$200; 16 metros de cambraia em retalhos de diversas qualidades, a 200 rs. 3$200; 1 porção de casacas e paletots estragados, para homem, 10$; 2 medidas de metro, 3$; 1 tinteiro de louça, 500 rs.; 36 peças de fita de algodão 2$000; 9 espelhos estragados 360 rs.

Os quaes bens são pertencentes a Themistocles Canuto de Aguiar, a quem foram penhorados por Francisco Antonio da Rosa, a cujo requerimento vão á praça.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se editaes na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de outubro de 1874.

Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o escrevi.

Pedro Camello Pessoa.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas em cartas fechadas, para arrematação por venda da escrava Izabel, crioula fula, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, avaliada por 600$, é do serviço domestico, a qual pertence a Francisco Alves de Miranda Varejão, e vai á praça a requerimento de José Tavares Pinheiro, na execução que lhe encaminha por este juizo; sendo que dita escrava acha-se em poder do respectivo depositario Manoel José de Miranda, á rua Direita desta cidade, onde podera ser examinada.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de setembro de 1874.

Recife, 30 de setembro de 1874.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, subscrevi e assignei.

Quintino José de Miranda.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivã Bandeira

Sexta-feira, 13 de novembro vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz dos feitos, serão arrematados por venda os seguintes predios:

O sobrado n. 9 do largo do Carmo, com 64 palmos de fundo, 13 ditos de vão, 2 salas, 2 quartos, sotão e cozinha, avaliado em 5:000$.

As casas terreas n. 6 na travessa da Viração, com 36 1/2 palmos de fundo, 14 ditos de vão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal pequeno, avaliada em 1:000$; ns. 22 e 24 da rua do Cotocolombó, freguezia de Afogados, tendo a primeira 63 palmos de fundo, 19 de vão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 2:000$, e esta 68 palmos de fundo, 30 1/2 ditos de vão, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, avaliada em 3:000$; todos estes edificados em solo proprio, e vão á praça para pagamento do que deve á fazenda Joaquim da Silva Costa.

O solicitador,
F. Correia [illegible].

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

BILHETES DE PASSAGEM.

Esta companhia, não podendo encontrar moeda de nickel em abundancia para satisfazer aos trocos, resolveu vender do dia 1º do proximo mez em diante, aos Srs. passageiros, bilhetes que valem cinco passagens, e que serão unicamente recebidos nos carros.

Cada bilhete é dividido em cinco partes, cada uma das quaes vale uma passagem, e será entregue pelo passageiro ao conductor do carro, que immediatamente deverá inutilisa-la com o alicate.

Recife, 30 de outubro de 1874.
G. A. Schmidt, gerente.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia é convidado o ex-soldado do 30º corpo de voluntarios da patria Antonio Simões Rodrigues, que em [illegible] de fevereiro deste anno requereu ao Exm. Sr. ministro da guerra o pagamento de uma pensão, para que compareça nesta repartição a bem de seus interesses com referencia a dita pensão.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de outubro de 1874.
Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Irmandade das almas da matriz da Boa Vista.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem ás 6 horas da tarde do dia 1º de novembro proximo futuro, afim de em mesa geral se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1874 a 1875.

Consistorio da irmandade em 27 de outubro de 1874.
O escrivão,
Manoel Hygino de Carvalho Couto

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA.

Não podendo ainda hoje ter lugar a reunião annunciada, ficou transferida para amanhã, as 9 horas do dia.

Recife, 29 de outubro de 1874.
Alvares Quintal,
1º secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Não tendo concorrido numero legal de socios a assembléa geral do dia 25 do corrente, convido novamente, de ordem do Sr. presidente, a todos os Srs. associados para que no proximo domingo, 1º de novembro, pelas 3 1/2 horas da tarde, se dignem comparecer na séde desta associação, á rua do Imperador n. 35, 1º andar, afim de cumprir em o disposto no art 37 dos estatutos que a regem.

Secretaria da assembléa geral da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria, 28 de outubro de 1874.
O secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

Obras militares

A 30 do corrente, ao meio dia, será aberta a concurrencia para a execução das obras e concertos do quartel das Cinco Pontas, na importancia de 1:344$970: os pretendentes apresentem-se na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, munidos de suas propostas em carta fechada. Recife, 19 de outubro de 1874.

O engenheiro das obras militares,
Chrysostomo F. de Castro Chaves.

Sociedade Recreativa Nova União.

São convidados a reunirem-se os Srs. socios desta sociedade na sala de suas sessões, domingo 1º de novembro, pelas 4 horas da tarde afim de proceder se a eleição do conselho e directores que teem de funccionar de 74 a 75.

Secretaria da sociedade Recreativa Nova União, 28 de outubro de 1874.
J. da Silva Carvalho,
2º secretario.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus

Não havendo comparecido numero legal no dia 25 do corrente para eleger-se os membros que teem de funccionar no futuro anno de 1874 a 1875, novamente convido os irmãos desta corporação a reunirem-se no dia 30 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de tratar-se da respectiva eleição, a qual far-se-ha com o numero de irmãos que comparecerem.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, aos 27 de outubro de 1874.
Antonio Antunes Jacome,
Escrivão.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que em sessão da junta de 12 de novembro proximo futuro irá novamente á praça o arrendamento do proprio nacional—Barracão—que servio de quartel de cavallaria, em Santo Amaro das Salinas, preferindo-se a quem mais vantagens offerecer á fazenda: os pretendentes que precisarem, de alguma explicações, dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.
Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Carvalho & Nogueira

saccam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal; assim como, para Galiza e ilhas dos Açores.

COMPANHIA dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas para reunirem-se (no lugar do costume) em sessão ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem á apresentação do relatorio e contas dos negocios da companhia no anno a expirar, e sobre uma e outra cousa deliberar.

Recife, 22 de outubro de 1874.
O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Tendo se já effectuado a mudança da séde desta sociedade para o 2º andar do sobrado n. 63 da mesma rua da Imperatriz, continuam as aulas do Lyceu d'ora em diante a funccionarem nos dias e horas ja designados.

Secretaria do lyceu, 26 de outubro de 1874.
O secretario,
P. P. dos Santos.

— Sexta-feira 30 do corrente, vai á praça a armação e mais objectos existentes na fabrica de cigarros n. 4 da rua da Penha, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria da Conceição Carvalho e Souza contra J. Alves de Oliveira.

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.
O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo

Pernambuco Reading Club.

A reading will take place at Mr Conolly's house, Santa Anna, on Friday 30 th Inst to commence at a quartee to eight
By order of the Comitter
James marsden
Hon Sec.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94	301$006
Rua larga do Rosario.	
2º andar e loja n. 24 A.	310$000
2º andar n. 24 A.	408$000
3º andar n. 24 A	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. [illegible] (fechada)	[illegible]
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	121$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	[illegible]
Rua do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	210$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade

seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, á premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.
Feliciano José Gomes,
Agente.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
Rio de Janeiro.	

Na rua do Vigario n. 19.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa convida pelo presente as pessoas que se acham a dever renda de predios e mensalidade de pensionistas, para que no prazo de 15 dias tratem de saldar os seus debitos, visto que se dentro desse prazo o não fizerem, será ella a seu pezar, obrigada a intentar a competente acção contra cada um delles, fazendo publicar seus nomes por este *Diario*.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada a descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 72 de 11 de agosto findo, no total de [illegible].

Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do cadente anno.

Thesouraria de fazenda do Pará, 19 de setembro de 1874. — Raymundo da Silva e Cunha, secretario da junta.

Monte-Pio Portuguez.

Pela secretaria desta sociedade, manda novamente a directoria convidar aos socios a se reunirem em assembléa geral, domingo 1º de novembro ás 10 horas do dia no edificio do Gabinete Portuguez, para se proceder á eleição annua, como determina o artigo 25 dos estatutos, e por ser este o segundo convite, será constituida a assembléa com o numero de socios presentes, de conformidade com a ultima parte do artigo 21 dos referidos estatutos.

Secretaria, 26 de outubro de 1874.
O 1º secretario,
J. X. Vieira Ligo.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, á porta desta repartição, se ha de arrematar 20 barricas com cerveja nacional, apprehendidas a João do Nascimento Moraes, pelo conferente, Francisco Borges Leal, medindo 320 litros, e avaliadas, segundo a pauta semanal, na quantia de 145$200.

Consulado provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1874.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE OUTUBRO DE 1874

Em virtude do officio do Illm. Sr. director geral dos correios de 20 do corrente mez, faço publico que a correspondencia para Inglaterra, que for remettida pelos paquetes de Southampton, que costumam chegar aqui a 28 ou 29 de cada mez, seguirá inteiramente isenta de porte; e a que for remettida por *via de Liverpool* continúa sujeita: as cartas ao previo pagamento da taxa de 240 rs., até 15 grammas inclusive; 480 rs. até 30 grammas, 960 rs. até 60 grammas, e augmentando sempre dous portes por 30 grammas, ou fracção de 30 grammas que accrescer; amostras e impressos em geral 40 rs. até 40 grammas inclusive, na mesma progressão.

Affonso do Rego Barros,
Administrador

THEATRO Santo Antonio

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI

Sexta-feira 30

Espectaculo de grande gala

em honra e com assistencia de S. Exc. o Sr. ministro do Imperio o Sr.
João Alfredo Correia d'Oliveira,
com a repetição a pedido do grande drama em 3 actos e 1 prologo:

JOCELIN
OU
O marinheiro da Martinica

O theatro será apropriadamente decorado e duas bandas de musica alternarão o espectaculo.
Principiará ás 8 horas

Sabbado 31 do corrente

ULTIMA REPRESENTAÇÃO
de despedida
da companhia dramatica italiana e G. Boldrini.

Beneficio da actriz
Catharina Bella

Com o drama em tres actos de Daviddi Chiossone:

O harpista e o mulato

A beneficiada depois do drama recitará uma poesia, intitulada:

Adeus a Pernambuco.

N. B. Em um dos intervallos ira a beneficiada agradecer ás familias que a honrarem com as suas presenças ao espectaculo, como tambem receber o importe respectivo, visto ter de retirar se no dia seguinte para o Pará.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

Sociedade Particular
RECREIO DRAMATICO.

Sabbado 3 do corrente.

Subirá á scena o magnifico drama em 4 actos e traduzido expressamente para o Recreio Dramatico:

AMOR E NOBREZA

Dando fim ao espectaculo a interessente comedia em 1 acto:

Uma travessura.

Principiará ás 8 horas.
Haverá trem depois do espectaculo.

AVISO

Os Srs. socios são rogados de mandar buscar os seus bilhetes no mesmo theatro das 6 ás 8 horas da noite de hoje em diante.

Só até o fim deste mez.

A giganta franceza

N. 1 — RUA DA IMPERATRIZ N. 1.

MADAMOISELLE ROSE tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que ella tem de retirar se desta provincia no fim deste mez, e espera que ninguem deixará de ir visitar lhe, visto ser um phenomeno nunca visto nesta cidade (como altura)

Ficará aberta a exposição todos os dias, das 4 ás 10 horas da noite.

AVISOS MARITIMOS

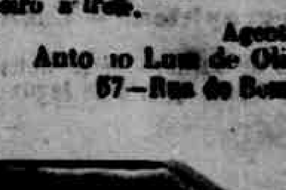
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 31 de outubro é esperado do sul o vapor *Ontario*, commandante Weir, o qual depois da demora do costume, seguirá para New York com escala pelo Pará e S. Thomaz

Para passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete.

Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

PARA O PORTO.

O brigue portuguez Triumpho, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ', ARACATY, CEARÁ, ACARACU', GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

A barca brasileira *Mimosa* recebe carga a frete para o Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do vigario n. 1, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Mondahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima, no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Barca *Santa Maria* ao Pará

Já tem engajada a maior parte da cargamento e para o resto trata-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

Agente Pestana

leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua das Carroças n. 1

HOJE

As 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua das Carroças n. 1.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

175 barricas com farinha de trigo (avariada)

HOJE

as 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 175 barricas com farinha de trigo, avariada a bordo da escuna americana *John Rose*, na sua ultima viagem a este porto, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem dos Srs. João Quirino de Aguilar & C., caes do Apollo n. 67

Leilão

DE

caixas com latas de gaz, barricas com bolachinhas e farinha de trigo, objectos avariados a bordo da escuna americana *John Rose*

Hoje

A's 11 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto

No caes do Apollo, em frente ao armazem n. 67, e por occasião do leilão de farinha que alli deve ter lugar.

Terceiro e ultimo leilão

DA

armação, fazendas e pertenças da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 44

massa fallida de Francisco Guimarães & C.

SABBADO 31 DO CORRENTE

O agente Artur, levará novamente a leilão, pela terceira e ultima vez a armação, fazendas e pertenças da loja da rua Duque de Caxias n. 44 parte da massa fallida de Francisco Guimarães & C., conforme o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

A's 11 horas do dia acima

Agente Pestana Leilaõ

DE

diversos objectos que abaixo se declara, para fechar diversas contas

Segunda-feira 2 de novembro

ás 11 horas em ponto.

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos abaixo mencionados, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores

A saber:

50 caixas de 50 charutos cada uma, de superior qualidade.
40 resmas grandes de papel de côres para cigarreiros.
10 ditas peitoraes de dito de côres para ditos.
90 caixas de 1,000 mortalhas de papel de fumo para cigarros.
10 milheiros de cigarros do Rio de Janeiro,

Leilão

DE

moveis, louça e crystaes

Constando de:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Hertz, 1 mobilia de jacarandá, 1 mesa de sofá, cadeiras de balanço, 18 quadros com finas gravuras, candieiros a gaz, jarros, 1 esteira, ferro de sala, 2 mesas para jogo, 1 dita para xadrez, cadeiras espreguiçadeiras, 6 cadeiras de guarnição, 1 magnifica secretaria de [illegible], 2 candieiros patente. Uma cama grande, 3 colchões, 1 guarda-roupa com espelho, 1 mesa de toilette, 1 cabide, 2 porta toalhas, tapete, 1 bacia e pertenças, 1 estante para livros, 1 cabide para chapéos, 6 cadeiras, 1 mesa de jacarandá, 1 machina de costura e 1 barometro.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 jarra de filtrar agua (filtrador) 2 mesas, 1 armario, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, louça para lavatorio, 1 apparelho de electro-plate para chá, 1 escada americana e outros muitos objectos de casa de familia

Terça feira 3 de novembro

No Monteiro, casa alta depois da casa que foi da familia de Henrique Jorge.

A. C. Coogan, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos de casa de sua residencia no Monteiro, uma casa alta á esquerda da entrada da povoação do Monteiro.

A's 11 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem, servindo de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 1/2 horas.

LEILÃO

DE

fazendas, costumes de brim e cambraia para meninos, e miudezas

Terça feira 3 de novembro

A's 11 horas da manhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

O agente Dias, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora acima indicados, as fazendas e miudezas, que abaixo se mencionam

A saber:

32 costumes de brim para crianças, 90 ditos de fustão, 15 ditos de alpaca, 33 ditos de cambraia, 8 duzias de punhos e gollinhas para senhora, 9 basquinas para senhora, 10 babadores de brim para criança, 7 ditos de cambraia, 78 duzias de gravatas de chita, 30 ditas de ditas de seda preta, 3 ditas de dita de seda branca, 21 peças de filó de seda e de algodão de côres, 8 peças de tarlatana de côres, 4 ditas de chaly, 2 ditas de granadine, 9 vestuarios para baptisados, 5 chapelinas de feltro, para senhora, 100 balões para senhoras e meninas, 147 peças de fita de velludo preto, com bico de crochet, 144 ditas de franja de seda, 179 ditas de trança de seda, 129 ditas de franja de seda, com vidrilhos. 20 ditas de velludo, sortidas em côres e larguras, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores no dia do leilão.

LEILÃO

DA

armação, medidas, balanças, candieiro a gaz, canteiros, escada, utensilios e generos existentes na taverna sita á rua da Senzalla Velha n. 102

Terça-feira 3 de novembro

ás 11 horas da manhã.

Por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos, ausentes e defuntos desta cidade, o agente Pinho Borges levará a leilão o que acima se declara, pertencente ao espolio do fallecido Joaquim Gonçalves de [illegible].

O mesmo agente garante a casa ao arrematante que ficar com a armação e utensilios da referida taverna.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão edificado em solo proprio, em a rua do Fogo n. 18, e a 5ª parte do sobrado de 3 andares edificado em solo proprio, em a rua do Amorim n. 31

Quarta-feira 4 de novembro

ás 10 1/2 horas

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, o sobrado de 2 andares e sotão, edificado em chão proprio, em a rua do Fogo n. 18, o qual rende annualmente 1:300$000, e da 5ª parte do sobrado de 3 andares, edificado em solo proprio em a rua do Amorim n. 31, o qual rende annualmente... 1:000$000

Para qualquer informação a rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

Ultimo leilão

DE

um grande sitio com casa de vivenda, tendo 2 salas forradas 1 gabinete forrado, 4 quartos, cozinha toda envidraçada, grande terreno, cacimba, e muitas arvores fructiferas, junto da estação do Salgadinho, em Olinda.

Quarta-feira 4 de novembro

as 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

Servindo de base a offerta de 3:100$000.

O agente Pinho Borges venderá o referido sitio em leilão, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde ja examina-lo, e para qualquer informação com o mesmo agente.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão, da travessa do Carmo n. 61, edificado em chão proprios

QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO

A' 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que deve alli ter lugar.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

madapolões, chitas e saccos vasios

QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Começará as 10 1/2 horas.

LEILÃO DE FAZENDAS

CONSTANDO DE:

20 peças de filó preto, 2 ditas de setim branco, 9 peças de seda lavrada, 35 capas de seda, 30 peças de damasco de lã, 120 véos para noivas, 63 peças de sargelim preto e de côres, 96 chales de casemira, 34 duzias de lenços de seda, 100 ditos de lenço de cassa e 200 livros, copiadores de cartas

QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO

No armazem á rua do Bom Jesus n. 63

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, e de conformidade com a autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do resto das fazendas pertencentes á dita massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

AVISOS DIVERSOS

Sociedade União Commercial.

Sr. presidente, não queira crear difficuldades a nova directoria, entregue logo a pasta e a [illegible] de balanças, [illegible] que ja é tempo, [illegible] tomara mas [illegible] pitada de caca de G [illegible] que é bom espirrador. (Cuidado com elle).

Um socio.

AVISO PREVIDENTE
PARA O
Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas :
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam.
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam !

E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria :
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.

Porque só assim terão
A sciencia do prazer ;
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres dai nisição !

Rua do imperador n. 28

Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem : é a seguinte :

Mesa giganta.

Presuntos, fiambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças ; lombos de porcos e de carneiros ; aves em conservas, peixes e toucinho ; camarões, ostras, lagostas e coe nos com hervilhas; conserva legumes e champignons ; queijos flamengos, pratos e londrinos ; doces em calda e de goiaba ; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas ; aletria, talharim e macarrão ; araruta, topioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes ; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional ; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga inglez e franceza ; banha, arroz, batatas, cebolas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez ; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hesperedina, bitters, licores e aguardente de canna ; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux ; cigarros, charutos e uma grande (giganta ?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos !

Além do que:

Encontra se um immenso deposito de novidades, como sejam : velas furadas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias ; assim como o maravilhoso oleo de mamonona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso ! Ver para crer.

Distracções:

Os amantes das paleiras e boa pinga, encontrará no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas as setadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som mavioso de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e q e são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar ;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar !

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita : quem quizer, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Manoel Pinto Alexandre, a sua taverna sita á rua larga do Rosario n. 13, livre e desembaraçada de qualquer debito, e quem se julgar credor do mesmo, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.
Recife 27 de outubro de 1874.
Manoel Gomes dos Santos Junior

AVISO

Manoel Pinto Alexandre participa ao respeitavel corpo do commercio que vendeu a sua taverna á rua larga do Rosario n. 13, ao Sr. Manoel Gomes dos Santos Junior, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo o mesmo sr. ser procurado no pateo do Paraizo n. 30, onde se acha estabelecido.
Recife, 27 de outubro de 1874.
Manoel Pinto Alexandre,

Caixeiro.

Precisa-se de um de 12 annos de idade e portuguez, para fabrica de cigarros, na Travessa das Cruzes n. 14,

Ao respeitavel corpo do commercio

Nós abaixo assignados, temos desfeito o amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna da rua da Ponte Velha n. 1, que gyrava sob a firma de Domingos & Silva, ficando de hoje em diante o Sr. José Theotonio Domingues responsavel por todo activo e passivo que houver no mesmo estabelecimento e o ex-socio Silva pago de seu capital e lucros e sem responsabilidade alguma por qual quer onus que possa apparecer José Theotonio Domingues — Antonio Rodrigues da Silva.

Um preto e uma ama

Precisa-se de um preto para todo serviço de uma casa de familia, assim como de uma ama para engommado, prefere-se escravos : a tratar na confeitaria do Campos.

— Precisa-se de um preto para se vir diariamente : na rua da Guia n. 54.

Aluga-se ou vende se uma pequena armação de taverna com as suas pertenças, sita na cidade de Olinda, em uma das principaes ruas para negocio : quem a pretender, dirija se ao oitão da Sé n. 15

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 584 com 4:000$000, um inteiro n. 1106 com 7:0$000, dous meios n. 1237 com 200$000, um meio n. 3820 com 100$000, um meio n. 2667 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (122ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (123ª), que se extrahirá na quinta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

MASSA FALLIDA DE AZEVEDO & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Azevedo & C., rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta los dentro de oito dias, a contar desta data.
Recife, 30 de outubro de 1874.
Bonhard Mettler & C.

— Compra-se uma casa terrea ou sobrado de um andar, preferindo se no bairro de Santo Antonio : quem tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se o armazem do recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario : a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Massa fallida de Azevedo & C.

O arrematante das dividas activas desta massa, convida ás pessoas que ficaram devendo á mesma, a comparecerem á rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, afim de saldarem seus debitos, certos de que o não fazendo em dez dias da data deste, se empregarão os meios judiciaes.
Recife, 24 de outubro de 1874.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro

— Joaquim Nicolao Ferreira, vai a côrte do imperio temporariamente ; na sua ausencia deixa encarregado de todos os seus negocios seu irmão José Nicoláo Ferreira, Alfredo Alves & C., Bernardo José da Costa Valente Junior.
Recife, 26 de outubro de 1874.

— Aluga se o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados : a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar

— Aluga se 2 casas muito frescas, na Capunga (com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar a rua das Crioulas n. 5.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações : a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

David fugio

No dia 27 de setembro passado ausentou-se este escravo, o qual tem os signaes seguintes : crioulo, de idade 36 a 40 annos, estatura baixa, côr preta rosto redondo, nariz um tanto chato, sem dentes na bocca, tem um pequeno bigode e pouca barba no queixo, pés apalhetados e tortos, com signaes de feridas, tem as mãos calejadas, quando anda é todo troncho, é muito fallador, é das partes de Una, e foi escravo de um engenho do Sr. Paulo de Amorim Salgado : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva lo á rua de Marcilio Dias n. 129, que serão gratificados.

— Aluga se a casa n. 83, da rua de S. João, que faz quina para o gaz metro, onde foi taverna ultimamente, pelo alugul mensal de 20$, tem bom sotão : a tratar na rua do Padre Nobrega n. 78.

Alto lá!!!....

O CAMPOS DA CONFEITARIA
E' SEM RIVAL

No seu genero nenhum estabelecimento o pode igualhar.

E senão vejam :
Recebe encommandas.
Para a recepção do Exm. conselheiro ministro do imperio.

E está com a sua confeitaria do Campos muito bem provida de tudo quanto é preciso para que a ninguem falte cousa alguma.

ISTO E':
ACEPIPES DELICIOSOS
E tuti quanti.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante cobrador, precisa se fallar com urgencia : na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços : quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, que seja na garganta peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados do quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, é suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, e o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos da carnes ao mais magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Attenção.

Vende-se cardo de canna todos os dias : no caes do Capibaribe n. 50.

COZINHEIRO

Precisa-se de um para casa de pequena familia, no Caes do Apollo n. 69.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes : crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o tabuleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labiryntho no talho e levou chales preto : roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Especialidades : Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixados por sua mãi, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casa da Varzea nem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende las.
Recife, 14 de outubro de 1874.
Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral.

ENCADERNAÇÃO
E
GAMMO RAPIDA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão
N. 37 — Rua Duque de Caxias — N. 37

Neste estabelecimento encaderna se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e veludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4 da rua de Aragão : trata se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

— Na Praça da Independencia ns. 14 e 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Boa casa com sitio murado.

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, junto a povoação do Beberibe : quem a pretender dirija se ao segundo andar, por cima da loja do Sr. Bilm.

— Precisa-se da quantia de quatrocentos mil réis a juros, dando-se por garantia uma escrava moça, bonita figura, perfeita engommadeira, boa cozinheira e coze : a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 187, 3.º andar.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, procure no pateo de S. Pedro n. 4

— Lava-se e engomma-se com perfeição, presteza e por commodo preço : á rua da Praia do Caldeireiro n. 35.

— Aluga se uma escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 118.

Leia

Em uma grande casa que tem grande quintal e muita agua do Beberibe, cede se o quarto da frente : quem quizer, va a rua da Palma n. 34.

— Sexta-feira, 2º do corrente mez, vai á praça a armação e mais objectos existentes na fabrica de cigarros n. 4 da rua da Penha, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria da Conceição Carvalho e Souza contra José Alves de Oliveira.

Almas da Boa-Vista.

Roga-se ao nosso distincto juiz que antes de principiar a eleição e correr o escrutinio, mandar ler o artigo 50 do nosso compromisso, que nos rege.

Um irmão que não quer levar carão.

Hatres especies de Santos, bons são os que estão no céo ; nem bons nem máos são os que estão no altar, e os que não são bons, são : José dos Santos e Tito dos Santos, etc.

OLINDA

Aluga se a casa de solém, existente na praia de S. Francisco, muito fresca, com bonita vista para o mar, com commodo para grande familia, além da casa tem 3 quartos para escravos, estribaria, cacimba e alguns arvoredos de fructos : a tratar na mesma casa n. 10.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe ; a tratar á rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69 na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve loja de ferreiro o fallecido S. Mahuli O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo-se a qualidade.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar, das 10 da manhã as 4 da tarde.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL

DEPURATIF SANG — 10,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, escrofulas, e alergias, vicios do sangue, etc. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes tomae-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro do CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente as flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna empregase com o Xarope de Citracto de ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra as affecções cutaneas e comichões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas, das bronchias e todas as doenças do peito; basta no deposito ... Dr Forget.
Ph. ... em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se : Em Pernambuco, HARISMENDY & LASILLE, 9, rua do Commercio.

RETALHA SE
Na botica franceza n. 22
Rua do Bom Jesus

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 50, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meio bilhete de n. 3820 e um meio de n. 2667 com a sorte de 100 , alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (122ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia quinta feira, 5 de novembro vindouro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de outubro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

Signaes de Raymunda
50$000.

Continúa fugida a parda Raymunda, de cor clara, approximando-se á branca, de 16 annos de idade, grossa de corpo, cabellos corridos, e rtados curtos, nariz e bocca pequenos, desdentada na frente, bem fallante representando pelo seu todo ter mais idade. Foi escrava de Henrique Pereira de Mello, do municipio do Bonito, vendida depois a João Correia de Queiroz Monteiro, do engenho Munhecas, comarca de Santo Antão Protesta se usar de todo o rigor da lei contra quem a tiver occultada, e gratifica-se com a quantia acima a quem a levar ou der noticia certa da mesma, na rua larga do Rosario n. 28 loja.

Engenho Santos Mendes
100$ DE GRATIFICAÇÃO.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés secos e espanados, tem cabellos brancos, canelas finas, dous signaes cabelludos no queixo, e é tem ladina ; gosta de beber aguardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde já protesta se contra quem a tiver acoutada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, será recompensado com a quantia de cem mil réis.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Feliciano de Azevedo, a negocio de seu interesse, dentro de oito dias, a contar da data desta publicação : na padaria da rua do Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas n. 5.

CRIADO

Para tratar de um cavallo e mais algum serviço, precisa se de um de 14 annos : no Manguinho, sitio n. 2, portão de ferro

— Perante o Sr. juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, tem de ser arrematado os alugueis da casa nova, sita á Baixa Verde, na Capunga, com tres janellas de frente e portão, e porta no oitão, sala, 2 quartos e cozinha, avaliada em 16$ mensal, por execução de José Maria Gomes da Silva contra Senhorinha Cesar a Cruz Medeiros, cuja praça tem lugar no dia 5 do corrente, ás 6 horas da tarde.

— Precisa-se alugar um escravo de idade de 10 annos para serviço maneiro e recados, paga-se bem : na rua Duque de Caxias, loja da Verdade, n. 97.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, toques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO
a rua da Companhia Pernambucana n. 2.

ESTAÇÃO PRINCIPAL.
a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.

Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.

A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.

O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é :

Por sacco de assucar................	120 réis.
Por fardo de algodão....	160 réis,
Ancoras ou barris á razão de.....	2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.

Serviço do Forte do Mattos para as ruas do Apollo e Brum.

A empreza encarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais generos dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appollo e Brum e quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.

O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é :

Por sacco de assucar................	80 réis.
Por fardo de algodão................	100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de........	1$300 réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro.
MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria.
MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPIGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. E C.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque da erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife : — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.
Rio de Janeiro : — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz e Alphonse Blondel*) todos os pianos, sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta !!!
Novidade importantissima !!!
O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 56, à rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salsa* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina Confeitaria do Campos. —
E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* —onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para :
Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.
Ha tambem :
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.
22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874. Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompiam bouquets.
Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22 – Rua do Commercio — 22

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes : crioulo, cor fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no roste, pés grandes e calcanhares fovéiros e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas : roga-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o apprehenderem e remetterem á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se a escrava, a qual tem os signaes seguintes : estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés [illegible], costumava vender leite, anda sempre com um corcete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue a e leve-a ao sitio [illegible] estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

[illegible] de campo, na Cruz das Almas e [illegible]; a tratar com o commendador [illegible]

Moleque fugido

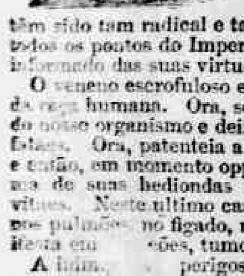
[illegible] moleque de 13 a 14 annos de idade, [illegible] do corpo, rosto redondo, bonito [illegible] cabello cortado de fresco ; ausentou-se [illegible] de 10 do corrente, com camisa de [illegible] de brim de côr, desbotada, chapéo [illegible] preto, conduzindo um serrote grande e [illegible] de tres tabicas, sobre o beiço superior [illegible] ultimamente com umas feridinhas. [illegible] a quem leva-lo á rua da Aurora [illegible]

— Aluga se o 2º andar e sotão do sobrado [illegible] Rangel n. 73, todo reconstruido e [illegible] com bastantes commodos, escada [illegible] do 1.º andar, e bem assim o [illegible] muito fresco e com excellente [illegible] para a nova praça do mercado ; [illegible] chaves, estão no estabelecimento [illegible] do mesmo predio, e para [illegible] na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu pro[illegible]

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma [illegible], precisa da quantia de 450$ para [illegible] contratando seus serviços com a [illegible] que queira fazer este negocio a pagamento [illegible] no pateo de S. Pedro n. 26, [illegible] vende se 2 escravas que cozinham [illegible], uma dellas por 600$

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A [illegible] perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, [illegible] é sempre melhor do que combattel-o. Assim, [illegible] apparecerem os proprios *symphtomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; [illegible] *Dyspepsia ou Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de [illegible] residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaio, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Tremores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

HOTEL

Restaurant de Bordeaux

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Attenção

Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzellas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha ; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes : vende-se tudo por muito barato preço.

Para o dia 2 de novembro

No estabelecimento da empreza funebre a rua do Imperador ns. 9 e 11, tem pessoas habilitadas que se encarregam de preparar para este dia tumulos, jazigos e catacumbas, tanto nas igrejas como no cemiterio, fornecendo todo o necessario, com asseio e promptidão.

Para o dia de finados

Chegou pelo paquete ultimo, para o estabelecimento de Agra & C., uma remessa de capellas funebres, de differentes tamanhos, qualidades e preços : quem precisar, póde dirigir-se ao dito estabelecimento, na rua do Imperador ns. 9 e 11, sendo seu custo cmais barato do que em qualquer outra parte, por ter vindo de conta propria.

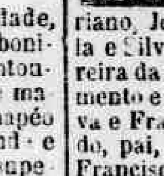
Capellas funebres

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber capellas funebres de vidrilho brancos e pretos com as seguintes inscripções :
A meu pai.
A' minha mãi.
A meu avô.
A' minha avó.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu amigo.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.
Uma lagrima.
Vende se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

D. Maria Francisca de Moraes

Manoel Luiz Alves Vianna, Genoveva Joaquina Alves Vianna, Joaquim Luiz Alves Vianna, Francisca Joaquina Alves Vianna & Filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas, parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao enterro de sua presada sogra, mãi e avó, Maria Francisca de Moraes, e convida-os novamente para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deos.

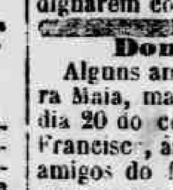
Francisca Adelaide Lins Monteiro.



João Antonio Monteiro, João Carneiro Lins Soriano, Francisco Hermogenes Lins Soriano, Maria Carolina da Silva, Candida Amalia Lins Gonçalves, Maria do Carmo Lins Soriano, Julia Isabel Lins Soriano, Jesuino Ferreira da Silva, Francisco de Paula e Silva, Herminio Ferreira da Silva, Ovidio Ferreira da Silva, Olympio da Silva, Manoel do Nascimento e Silva, Vicente Silva, José Therezo da Silva e Francisco de Paula Gonçalves da Silva, marido, pai, mãi, irmães, tios e cunhado da finada Francisca Adelaide Lins Monteiro, convidam ás pessoas parentas e amigas para assistirem ás missas do setimo dia, que se celebrarão no convento do Carmo, no sabbado 31 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã.

Americo Wanderley Jacques.

O capitão José Candido de Barros e Eugenio Lauro Maciel Monteiro, mandam resar missas no convento do Carmo, no dia 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 30º dia do fallecimento de seu amigo Americo Wanderley Jacques, para o que convidam a todos os parentes, amigos e companheiros do finado.



José Joaquim Pereira de Oliveira e Antonio Joaquim Pereira de Oliveira convidam seus parentes e amigos para assistirem á uma missa que mandam resar por alma de seu sobrinho e irmão Francelino Olympio Pereira de Oliveira, no dia 30 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã ; e desde já se confessam agradecidos ás pessoas que se dignarem comparecer áquelle acto.

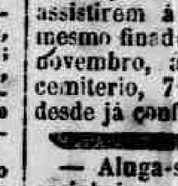
Domingos Ferreira Maia.

Alguns amigos do fallecido Domingos Ferreira Maia, mandam dizer por sua alma missas na dia 20 do corrente, setimo dia, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, convidam aos amigos do fallecido, para a ellas assistirem.

João José Manoel.

Francisco Maestrali, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu amigo João José Manoel, em França, convida aos seus e amigos deste para assistirem a uma missa de requiem, que será resada no convento do Carmo, ás 6 horas da manhã do 31 do corrente

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo



D. Anna Lins Accioli do Carmo, seus filhos, nora e mano (ausente), agradecem cordialmente a todas as pessoas, e a corporação medica os cuidados que tiveram para com o seu finado marido, pai, sogro e mano, assim como ás que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes do mesmo finado ; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo repouso eterno do mesmo finado, mandam resar na terça feira, 3 de novembro, ás 8 horas da manhã, na capella do cemiterio, 7º dia do seu passamento, pelo que desde já confessam eterna gratidão.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cosinheiro e copeiro, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3º andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz

Traspassa-se

o estabelecimento denominado —ACTUALIDADE— á rua da Imperatriz n. 49, com um bonito sortimento de fazendas e roupas feitas (ou sem ellas). A armação é completamente nova e de bom gosto. Traspassa-se por seus proprietarios quererem retirar-se para fóra : trata-se no mesmo estabelecimento, a qualquer hora.

Engommadeira.

Presisa-se de uma para lavar e engommar para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43, 1º andar, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

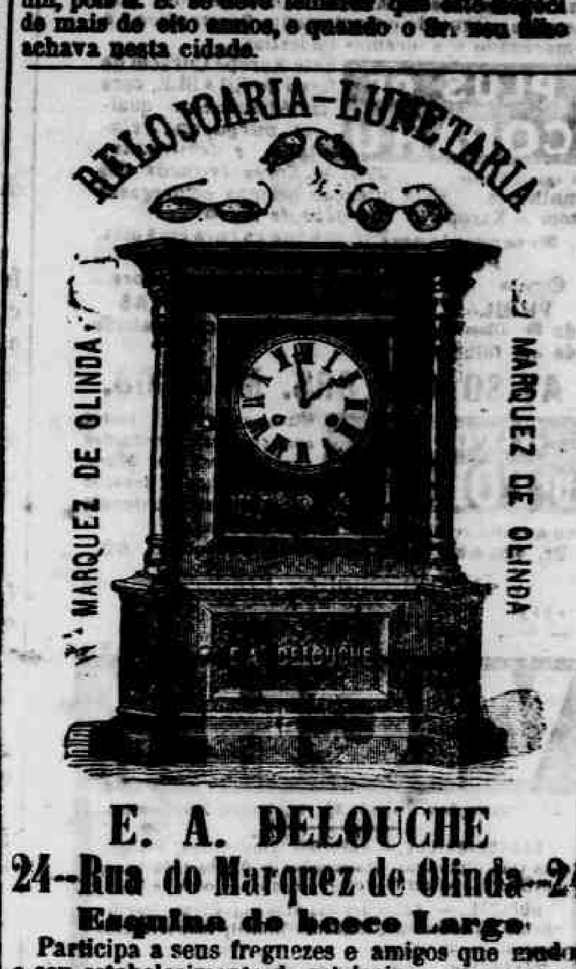
PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado !!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de [illegible] escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. [illegible], concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.



E. A. DELOUCHE

24—Rua do Marquez de Olinda—24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, desemberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

Terrenos proprios

Com 400 e 500 palmos de fundo

A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar-se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa Viagem.

A boa posição e vantagens garantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

ABRE-SE !

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Tôrres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado : a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas ; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel :a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc. ; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, proprio para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirado do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, tem casas a outro poente e a lateral exterior; os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Vitruvio.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Para comprar e cozinhar : a tratar á rua Nova n. 12, loja.

AMA Precisa se de uma ama para engommar, para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

Ama Precisa-se de uma mulher morigerada para tratar de duas meninas orphãs de mãi : na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava : na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 38, 2.º andar.

Bons pianos.

Chegados de novo.
Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta ; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar ; no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifico, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes : Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques : roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.
José Buarque Lisboa.

CASA

para um bom estabelecimento.

Aluga-se a casa terrea junto ao quartel de policia que, faz quina para o pateo do Paraizo, onde foi açougue de marmore, a qual tem excellentes porporções para um bom estabelecimento de molhados ou outra qualquer cousa, não só pela boa localidade, como pelos commodos que offerece para esse fim, tem quatro portas para a lado do Paraizo e outras quatro para a rua dos Quarteis - a tratrar na loja do Passo, á rua do Crespo junto ao arco de Santo Antonio

Para passar-se a festa.

Aluga se ou arrenda-se uma casa na rua do Lameirão, entre a estação do Monteiro e a estação do Caldeireiro, cuja casa está ainda por acabar-se nestes 15 dias, e offerece um bom commodo por ter um excellente sotã com janellas o muito fresca, cosinha fóra, fructeiras e agua de beber: a tratar no mesmo. Tambem existe uma meia-agua e quartos que poderá servir se a familia for crescida.

Commercio.

Antonio José Ferreira Montero e Antonio Alves da Silva Junior, membros da sociedade commercial em nome collectivo sob a firma de Monteiro & Silva, annunciam que a contar do 1.º de agosto deste anno, entrou em liquidação a referida sociedade. Outro sim, annunciam, que por effeito de novo contrato formaram entre ambos nova sociedade, em commandita, daquella data em diante, sob a firma de Silva & C., passando o socio Monteiro á qualidade de commanditario. A cargo da nova firma está a liquidação do activo e passivo da extincta.
Recife, 26 de outubro de 1874.

COMPRAS.

— Offerece-se um [illegible] para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição : na rua da Senzalla Velha n. 1

— Compra-se um balcão e um caixão de padaria ; na rua Imperial n. 117.

VENDAS.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 1, propria para principiante por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 82, com pequenos fundos, propria para principiante e é muito afreguezada para a terra ; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 22$000; é pechincha : na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado ; é grande pechincha ; cheguem a ellas antes que se acabem : na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça

O Desengano esta vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça ; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; esta fazenda de lindas côres e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$500 o covado ; aproveitem.

Córtes bordados a 5$

O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um córte de cambraia bordada, branca e de côres, e pechincha ; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 4$, é grande pechincha; ditos inglezes e francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça ; aproveitem.

Organdy a 320 rs.

Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite

Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$500 o córte ; aproveitem que o Desengano está queimando.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa propria junto a estação do Caxangá : a tratar na mesma.

Bom negocio

Vende se uma fabrica de sabão em pequena escala, muito bem montada, e tem um fabricante que sujeita-se a trabalhar, dando-se-lhe algum interesse : a tratar na rua Imperial n. 240.

Organdy

Organdy de assento branco com flores de lã e de seda, fazenda inteiramente nova, pelo baratissimo preço de 400 rs. Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

9,000 covados

DE

Alpacas de côres lisas, de flores, de listras e com barras, a 320, 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado. E' fazenda fina e de padrões lindos ; a mais barata vale 1$000 o covado. E' grandepechincha, só á rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

CORTES DE COLLETE

Cortes de colletes de gorgorão de seda preta a 2$000, o corte, é pechincha, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão

Madapolão francez larg a 4$500 a peça de 24 jardas, é fazenda de 6$500 : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C

Merinó

Merinó azul fino de duas larguras a 1$600 o covado é fazenda de 4$000, na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Aos Srs. de engenhos

Chila com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos : só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

A Actualidade

Em liquidação

Os proprietarios deste estabelecimento, á rua da Imperatriz n. 49, teem resolvido retirar-se desta provincia, e por isso liquidam as mercadorias existentes em seu estabelecimento, por muito barato preço Chamam, portanto, a attenção do respeitavel publico, e pedem que aproveitem a occasião de sortir-se de roupas feitas a outros artigos, por muito commodo preço, pois que querem liquidar até o 1º do proximo novembro. Pedem igualmente a seus devedores para que saldem suas contas até o referido dia, para não serem cobradas judicialmente.

Grande novidade em leques

José Ferreira da Silva, sucessor de Santos Neves, á rua Primeiro de Março n. 19, acaba de receber um bonito sortimento de leques, o que ha de mais gôsto em Paris.

ATTENÇÃO

Vende-se utensilios para padaria, tudo em bom estado, por preços commodos, a saber :
1 machina ingleza para cortar bolacha de todas as qualidades.
1 caixão grande e 1 pequeno.
1 balcão e 1 cylindro americano.
1 caroça de molas para pão e bolacha.
1 burra para a mesma, gorda e mansa.
1 balança grande e 1 pequena, romana, e seus pesos.
1 masseira, 1 tendedeira, 1 carroça para carneiro : quem pretender, póde dirigir-se á rua Imperial n. 204, para tratar.

Lãs

A 160 réis o covado
Rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.
Lãzinhas á chineza, padrões modernos, pelo modico preço de 160 réis o covado.
Só o—43.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso : quem pretender, póde-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Camisas

Guerné & Leal tem grande quantidade de camisas de linho para homem, e vendem por 2$000, 3$500 e 4$000 ; aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Vende-se

uma casa no villa do Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tavares Irmãos & C.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado Só se vende.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$800 o metro, por 1$000 a vara ; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 6$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte ; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para colletes a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras. Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Grande queima.

Corram á pechincha !...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante !
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova !
Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisiçãoo !
Chales de seda a 12$. Baratissimo !
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda [illegible] da ultima moda, a 1$ o covado !
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 540 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha !
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam !
Cambraias bordadas a 1$400 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes !
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia !
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes !
Vinde ver, comprar e admirar !

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar ; a ellas antes que se acabem : na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções : na rua Direita n. 44.

Agora sim, boa occasião

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem gaz (Devoes) liquido a 210 rs. a garrafa, vinho muscatel do Douro a 1$200 a garrafa, café do Rio, de 1ª sorte, a 320 rs. cada 480 grammas, chá aljofar, superior, a 3$ cada 480 grammas, manteiga ingleza em barris a 800 rs., 1$ e 1$100 por cada 480 grammas, vinhos do Porto, finos, por preços baratissimos, vinho Figueira a 3$000, e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar. Os generos comprados em nossos armazens serão conduzidos á casa do comprador, gratis ; aproveitem : no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito.

Oleo de linhaça

Vende Estevão José da Motta : na travessa da Madre de Deos n. 12, armazem.

Ao barateiro

A' rua 1º de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo gande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proximo a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.

ESTOPÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de côres, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!

CHAPÉOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos mimdinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO franco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Läzinhas a 120 réis.
Vende-se läzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 3,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezes de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via-ferrea; acha se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 2$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se läzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' muito barato

E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados á séda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!

Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 35$000 uma.

Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.

Lindissimas gravatinhas de seda com blonds proprias para senhoras, a 3$000 uma.

Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2.000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de laranjeira.

Chapéos para senhora, leques

e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda, perfumaria e cinto de couro.

Vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua 1.º de Março n. 7 A.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; läzinhas pretas lisas de 400 até 300 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lã a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Só o 43

Rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia

São pechinchas!!

Cambraias de cores com barras bonitas a 240 rs. o covado.
Organdis branco com listras bonitas a 320 rs. o covado.
Läzinhas escossezas a 200 rs. o covado.
Cambraias Victorias, finas, a 3$ a peça.
Baptistas lisas, padrões chiques, a 240 rs. o covado.
Merinó azul, de duas larguras, proprio para custumes de homens e meninos, a 2$ o covado.
Brim pardo fino a 320 e 400 rs. o covado.
Madapolão bom a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Chales de lã á escosseza a 2$ um.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 560 rs. uma.
SO' O 43
Dão-se amostras: não ha quem não compre

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Armação.

Vende-se uma de amarello, toda envidraçada, envernisada e diversos caixilhos proprios para qualquer negocio: na loja que foi de joias, á rua do Coronel Seassuna, antiga do Hortas n. 15, que se vende muito em conta.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Vende-se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge: quem pretender, pode-se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92, ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 63.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 37.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos rasos, pretos e de cores.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon

A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 52.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Engenhos em Mamanguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Mellos Filho na mesma cidade de Mamanguape asso Irmãos & C.

ARMAZÊM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuples.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

EXMAS. SRAS.

E' chegada a occasião de comprarem por pouco dinheiro as mais lindas fazendas proprias para vestidos, como abaixo verão.

Aos 18,000 covados

de phelinethes alsacianos de lã e seda, fazenda inteiramente nova no mercado, e pelo diminuto preço de 300 rs.; vale 1$ o covado!!!

Aos 10,000 covados

de cambraias de côres fixas, e lindissimos padrões, a 240 rs o covado!!

Aos 5,000 covados

de popelinas havanezas, fazenda a gosto nunca visto, e pelo insignificante preço de 400 rs. o covado vale 1$200!!!

Só na loja das tres estrellas, rua do Livramento n. 26.

Sedas de listras

em côres claras, a 1$000 o covado.
Mendes, Lobo & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 52

PIANO

Vende-se um piano de mesa, com pouco uso, que serve para qualquer menina principiar a aprender: na rua do Camarão n. 3

Attenção

Vende-se dous sitios pequenos bem plantados de fructeiras, com casa de morada, sendo um na Capunga, freguezia de N. S. da Graça, e o outro no Fundão, em Beberibe: quem os pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 48, que ahi achará com quem tratar.

ARTIGOS DE GOSTO

Acabam de chegar á rua 1º de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, o seguinte:

Modernas chapelinas e chapéos para senhora.
Lindas grenadines de côres para vestidos.
Superiores lãs assetinadas, gostos modernos.
Roupões de cambraia branca, bordados, para senhora.
Grande variedade de penteadores muito bem enfeitados, para senhora.
Ricos vestidos feitos de alpaca, enfeitados com seda e rendas de guipure.
Verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres.
E outras muitas fazendas ou artigos de moda.

— Vende-se a fabrica de cigarros da travessa do Prata n. 20, propria para principiante, e faz-se qualquer negocio.

LISTA GERAL 122.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 557, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. GONÇALO, EXTRAHIDA EM 29 DE OUTUBRO DE 1874

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
20	4$	248	6$	453	4$	665	4$	975	4$	1251	4$	1544	6$	1854	10$
21	10$	50	4$	55	—	78	—	84	—	65	—	51	4$	60	4$
26	4$	53	6$	59	—	98	—	85	—	93	—	61	—	62	—
35	—	66	4$	62	—	713	—	87	—	97	—	75	—	73	6$
38	—	68	—	85	—	23	—	88	—	1305	—	76	—	79	4$
40	—	69	—	88	—	46	—	97	—	7	—	77	—	81	6$
55	—	70	—	89	—	53	—	1003	—	12	—	81	—	86	4$
60	—	74	—	91	6$	54	—	20	—	15	—	82	—	87	—
62	—	85	—	95	4$	55	—	26	—	17	—	87	—	88	—
64	—	89	—	97	—	57	—	37	—	36	—	90	—	89	—
69	—	98	—	99	—	58	—	55	—	44	—	1605	—	92	—
70	—	99	—	505	—	59	—	58	—	46	—	13	—	95	—
85	—	303	—	7	—	60	—	60	—	48	—	24	—	1007	—
92	—	7	—	9	—	68	—	69	—	51	—	33	—	18	—
100	—	9	—	32	—	70	—	76	—	53	—	37	—	43	—
1	—	10	—	35	—	71	—	78	—	56	10$	63	—	53	—
3	—	14	—	45	—	79	—	81	—	65	200$	66	20$	59	—
4	—	17	—	47	—	80	—	1102	200$	73	4$	71	4$	64	—
5	—	28	—	48	—	87	—	6	[illegible]	86	—	79	—	70	—
9	—	35	—	54	—	88	—	14	4$	96	—	82	—	74	—
14	—	41	—	64	—	98	—	16	—	1407	6$	1701	20$	88	—
17	—	42	—	76	—	803	—	20	—	16	4$	9	4$	90	—
22	—	46	—	84	1:000$	31	—	22	—	22	—	10	—	94	—
27	6$	55	—	90	4$	41	—	34	—	24	—	16	20$	96	—
30	4$	65	—	91	—	44	—	43	—	47	—	19	4$	2006	—
45	—	68	—	97	—	47	—	46	—	48	—	33	6$	7	—
52	—	71	—	98	—	50	—	48	—	56	—	38	4$	20	—
70	—	73	—	602	—	59	—	58	—	60	—	46	—	27	—
77	100$	76	—	4	—	60	—	60	—	61	—	56	—	31	—
81	4$	78	10$	6	—	63	—	68	—	66	—	57	—	33	—
89	—	80	4$	7	—	66	—	73	10$	67	—	63	—	39	—
91	—	88	—	14	—	69	—	74	4$	74	—	70	10$	47	—
92	—	90	—	21	—	74	6$	98	—	75	—	90	4$	49	—
93	—	93	—	32	—	81	4$	1215	—	77	—	94	—	53	—
202	—	416	—	39	—	83	—	37	200$	93	—	97	—	55	—
9	—	22	—	52	—	929	—	33	4$	1514	—	1821	—	67	—
13	—	36	—	61	—	32	—	39	6$	31	—	30	—	78	—
24	—	46	—	62	—	66	—	40	4$	36	—	36	10$	84	—
26	—	51	—	64	—	68	—	44	—	40	—	44	4$	86	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2091	4$	2292	4$	2520	4$	2828	4$	3043	4$	3276	4$	3529	4$	3766	20$
92	—	96	—	44	—	31	—	54	—	89	—	35	—	71	4$
95	—	2300	—	47	—	40	6$	58	—	90	—	37	—	78	—
97	—	3	20$	51	—	45	4$	63	—	91	—	45	—	82	—
98	—	5	4$	57	—	53	—	67	—	93	—	51	10$	85	—
2106	—	6	—	59	—	54	—	73	—	98	—	56	4$	86	—
7	—	7	—	97	—	73	—	79	—	3302	—	66	—	88	—
28	—	11	—	98	—	75	—	89	—	10	—	69	—	3800	—
33	—	20	—	2604	20$	77	—	3107	—	24	—	73	—	9	—
38	—	34	—	6	4$	88	—	8	—	27	—	85	—	12	—
39	—	39	—	28	—	90	—	20	—	33	—	92	—	18	—
40	—	45	—	28	—	92	6$	29	—	39	—	3600	—	20	100$
42	—	51	—	29	—	2902	4$	31	—	47	—	8	—	27	4$
43	6$	69	—	33	—	10	—	34	—	57	—	12	—	31	—
45	4$	70	—	41	—	13	—	44	—	59	—	16	—	42	—
61	—	75	—	60	—	14	—	46	—	60	—	47	20$	43	—
64	—	83	6$	61	—	18	—	62	—	79	—	35	4$	57	—
72	—	85	4$	67	100$	20	—	63	—	85	—	52	—	62	—
75	10$	88	—	68	4$	24	—	66	—	90	6$	53	—	70	—
78	4$	98	—	80	—	26	—	68	—	95	4$	54	—	80	—
79	6$	2405	—	89	—	30	—	70	—	3402	—	57	—	82	—
80	4$	6	—	99	—	54	—	71	—	11	—	60	—	83	—
88	—	8	—	2708	—	60	—	73	—	12	—	74	—	89	—
2207	—	13	—	9	—	69	—	82	6$	13	—	80	—	91	—
16	—	25	—	17	—	70	—	91	4$	18	200$	87	—	3002	—
23	—	28	—	18	—	83	—	3203	—	36	4$	89	—	5	—
27	—	37	—	24	—	85	—	9	—	39	—	90	—	6	—
29	—	38	—	41	—	87	—	20	20$	40	—	92	—	10	—
39	—	48	—	46	—	88	—	24	4$	44	—	97	20$	18	—
45	—	49	—	67	—	96	—	26	—	54	—	3701	4$	45	—
47	—	59	—	71	—	3000	—	33	—	62	—	3	—	46	—
52	—	60	—	77	20$	2	—	36	—	68	—	36	—	53	—
57	—	63	—	81	4$	5	—	46	—	86	—	39	—	56	10$
63	—	69	—	86	—	6	—	50	—	88	—	40	—	58	4$
65	—	78	—	93	—	8	—	52	—	89	—	49	—	61	—
67	—	85	—	96	—	29	—	68	—	3506	6$	54	—	65	—
73	—	86	—	98	—	34	—	69	—	17	10$	57	—	70	—
75	—	93	—	2809	—	38	—	74	20$	25	4$	59	—	79	—
91	—	2517	—	11	—	42	—								

SCIENCIAS E ARTES

EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO

INSTRUCÇÕES PARA A EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS AGRICOLAS E INDUSTRIAES E DE OBRAS DE ARTE NAS PROVINCIAS DO IMPERIO.

MANDADAS VIGORAR PARA A EXPOSIÇÃO DE 1875.

—

Art. 1.° Far-se-ha, no corrente anno de 1872, uma exposição dos productos agricolas e industriaes, e de obras de arte, em todas as capitaes das provincias do Imperio, á excepção da do Rio de Janeiro, cuja exposição se effectuará juntamente com a da côrte, e daquellas onde por circumstancias especiaes não puder realisar-se, o que fica a juizo e deliberação do respectivo presidente.

A deliberação do presidente da provincia, porém, não inhibe os particulares, que quizerem tomar parte nesta festa industrial, de enviarem para a provincia mais proxima ou para a côrte os artigos que quizerem expôr, podendo fazê-lo por intermedio das autoridades locaes, que para este fim forem designadas, ou directamente por sua conta.

Art. 2.° A exposição das referidas capitaes terá lugar no edificio que fôr préviamente escolhido, e será aberta e encerrada nos dias marcados pelos presidentes das respectivas provincias.

Art. 3.° O prazo para a exhibição publica dos objectos, de que acima se trata, fica ao livre arbitrio do presidente.

Art. 4.° Para dirigir o serviço desta exposição, o presidente da provincia nomeará uma commissão composta de cinco pessoas idoneas, as quaes designarão d'entre si o seu presidente.

Art. 5.° Tambem nomeará um representante á Exposição Nacional, que deve fazer parte da respectiva commissão provincial, e prestar explicações á commissão superior e ao jury geral, do qual fará parte integrante.

Art. 6.° São gratuitos os serviços prestados pelas commissões directoras; o representante, porém, de que falla o artigo anterior, terá direito, querendo, ás passagens gratuitas para a côrte e para seu regresso, nos vapores das companhias subvencionadas.

Art. 7.° Incumbe ás commissões:

§ 1.° Escolher o edificio para a exposição e propô-lo á approvação do presidente da provincia, com o orçamento das obras indispensaveis.

§ 2.° Marcar os dias em que serão recebidos os productos e objectos para a exposição.

§ 3.° Solicitar das camaras municipaes seu auxilio e concurso para o bom exito da exposição.

§ 4.° Decidir sobre a admissão dos productos e classifica-los conforme a ordem estabelecida no programma annexo.

§ 5.° Organisar um cathalogo, em o qual se faça menção, em referencia a cada artigo, da quantidade, meios e instrumentos de producção, e bem assim das vezes que esta se renova dentro de um anno.

Tratando-se de productos agricolas se especificará a área quadrada de terreno que é mister para a producção de uma certa e determinada quantidade, os serviços necessarios com declaração de seu custo quando fôr possivel, a qualidade do producto e a da terra que o produzio, devendo-se classificar esta ulima pelos termos vulgares e qualidades communs, como, por xemplo: a côr; e pelos elementos que a compõem, como — se é naturalmente areenta, argilosa, calcarea, etc. Nada impede, porém, antes será muito conveniente, que a par desta designação vulgar se accrescente a scientifica.

Os productos mineraes serão descriptos com todos os esclarecimentos que se puderem obter ácerca da extensão, profundidade e direcção de suas jazidas, bancos, camadas, ou stratos, veios, betas das arvores ou arbustos que vegetam em redor das minas, das aguas e combustiveis mineraes existentes nas vizinhanças; das distancias entre as matrizes e os povoados mais proximos, e dos meios de transporte para os mesmos productos. Se se tratar de minas de ferro, se accrescentarão informações sobre a existencia e quantidade de pedra calcarea fuzivel e combustiveis proximos a ellas.

Relativamente ás madeiras se mencionarão os nomes vulgares e scientificos, sendo possivel, sua applicação industrial e medicinal, as maiores dimensões das alturas e diametros dos troncos; e com especificação ás épocas da derrubada, sua abundancia ou escassez, terrenos em que vegetam, os quaes serão designados na conformidade com o disposto no segundo periodo deste paragrapho.

A tudo isto acompanhará uma noticia das distancias entre os centros da respectiva producção e os povoados e mercados mais vizinhos delles, dos rios, canaes e lagôas navegaveis e respectivos portos; systema de viação, preço de transporte até os portos de embarque; preço médio por que se costuma a vender taes productos; e finalmente qualquer outra declaração ou informação que se julgarem necessarias e convenientes para se formar idéa aproximada das vantagens que o commercio póde tirar de taes productos.

§ 6.° Imprimir, á custa do governo, este cathalogo nas gazetas da capital, e em folhetos de formato destas instrucções, para serem distribuidos pelos visitantes da exposição e remettidos em numero sufficiente á commissão superior.

§ 7.° Permittir que as machinas e apparelhos, que forem expostos, trabalhem perante o publico, se não houver nisso inconveniente.

§ 8.° Fazer a policia do edificio, requisitando das autoridades todas as providencias que julgarem necessarias para a boa ordem e regularidade do serviço.

§ 9.° [illegible] sorte que sejam preservados de qualquer risco, sinistro, avaria, damno, extravio ou prejuizo.

§ 10. Exigir dos expositores novas quantidades dos artigos expostos, se o julgarem conveniente, afim de que não haja faltas na Exposição Nacional.

§ 11. Escolher d'entre os objectos expostos aquelles que devam ser remettidos para a Exposição Nacional, onde se deverão achar até o fim do mez de outubro do corrente anno.

§ 12. Enfardar, encaixotar, acondicionar convenientemente, e remetter para a côrte, os productos designados para a Exposição Nacional.

§ 13. Escrever um relatorio circumstanciado de tudo quanto occorrer na exposição, indicando nelle as medidas que julgarem convenientes para os differentes ramos de industria.

Art. 8.° As commissões passarão aos expositores um recibo dos productos que lhes forem entregues para serem expostos. Neste recibo se declarará o estado em que se acharem os ditos objectos com todas as circumstancias que parecerem convenientes para evitarem-se futuras contestações.

Art. 9.° Não obstante a disposição do § 9° do art. 7° e do artigo antecedente, nem o governo, nem as commissões se responsabilisam por qualquer damno ou prejuizo que os artigos puderem soffrer durante a exposição.

Art. 10. As commissões remetterão para a côrte, juntamente com os objectos destinados á Exposição Nacional, rotulos avulsos feitos de cartões de 12 centimetros (4 ½ pollegadas) de comprimento sobre 6 centimetros de largura (2 pollegadas), os quaes conterão as seguintes declarações:

Numero do objecto.
Nome da provincia.
Dito do producto.
Preço do producto, não sendo de bellas-artes.
Nome do productor.
Nome do expositor.

Nos artigos que forem remettidos deverão ser grudados pequenos numeros correspondentes aos dos rotulos avulsos.

Art. 11. A numeração dos artigos deverá ser seguida, guardando-se a mesma uniformidade entre os rotulos avulsos e as especificações do cathalogo.

Art. 12. Sôb a vigilancia e inspecção das commissões, ou de seus delegados, poderão os expositores collocar seus productos como melhor lhes convier, ficando sempre salva a ordem e a regularidade dos trabalhos.

Art. 13. Aos expositores incumbe tomar as providencias necessarias para resguardar seus artigos do pó, oxidação, ou qualquer outro agente que possa damnifica-los.

Art. 14. Os productos que occuparem grande extensão, ou que pesarem muito, deverão achar-se na capital da provincia, ás ordens da commissão, um mez antes da abertura da exposição.

Art. 15. As machinas, apparelhos, objectos architectonicos, modelos de obras publicas, como pontes, viaductos, docas, caes, etc., deverão ser acompanhados de desenhos ou minutas, que mostrem as suas dimensões naturaes, ou de photographias, se a isso se não oppuzer difficuldade ou embaraço que se não possa vencer; accrescentando-se, relativamente ás machinas ou apparelhos, os seus pesos exactos ou aproximados, força nominal e effectiva, e resultados obtidos.

Art. 16. Pelo simples facto de serem escolhidos para a Exposição Nacional os productos de qualquer expositor, não ficam desobrigadas as commissões de remetterem productos similares de outros, muito embora pareçam inferiores.

Art. 17. No edificio da exposição não poderão ser vendidos os productos expostos, dentro do prazo marcado para a exhibição; porém, finda esta, a commissão poderá permittir a venda, se julgar que disso não resulta inconveniente algum.

Art. 18. Tambem nenhum producto ou objecto exposto poderá ser retirado dentro do dito prazo, e ainda depois de finda a exposição sem licença escripta da commissão.

Art. 19. No enfardamento e acondicionamento seguir-se-ha, tanto quanto fôr possivel, a ordem das classificações do programma, sendo os volumes indicados por numeração seguida, e observadas todas as cautelas, arranjos e disposições indispensaveis á conservação dos objectos que elles contiverem.

Art. 20. Os transportes dos objectos, que concorrerem ás exposições, serão feitos á custa do governo e considerados como carga do Estado, se vierem por intermedio das autoridades competentes.

Art. 21. Não serão admittidos á exposição, salvo licença especial da commissão:

§ 1.° Animaes vivos.

§ 2.° Plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração.

§ 3.° Substancias animaes susceptiveis de corromperem-se.

§ 4.° Artigos perigosos e de explosão.

§ 5.° Artigos de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Art. 22. Como excepção dos §§ 1° e 2° do artigo antecedente, poderão as commissões, com permissão dos presidentes das provincias, annexar á exposição, determinada por estas instrucções, uma outra especial durante dous dias seguidos, comprehendendo as tres divisões seguintes:

1.ª DIVISÃO

Gados de todas as especies, aves e animaes domesticos.
Bichos de seda.
Apicultura.

2.ª DIVISÃO

Horticultura.
Fructas.

3.ª DIVISÃO

Floricultura.
Arboricultura.

Art. 23. Os expositores no acto da entrega declararão se cedem gratuitamente ou não os productos e objectos expostos, e neste caso se querem rehaver os proprios productos e objectos.

Art. 24. Os productos e objectos, cujos donos não tenham feito cessão, e não forem escolhidos para a Exposição Nacional, serão, finda a exposição provincial, restituidos a quem pertencerem.

O mesmo se praticará na Exposição Nacional a respeito dos que não forem escolhidos para a exposição Internacional de Vienna d'Austria. Os que, porém, forem escolhidos para figurar naquella exposição, serão, finda ella, vendidos alli por conta de seus donos ou devolvidos opportunamente, conforme a sua vontade.

Art. 25. Nenhum producto ou objecto poderá ser remettido pelos expositores das provincias á commissão superior da Exposição Nacional, senão por intermedio da commissão de sua provincia ou de um commissario na côrte, ao qual concederão todos os poderes necessarios para tratar com a mesma commissão superior.

Art. 26. Toda a correspondencia das commissões provinciaes entre si, com as autoridades, productores e expositores será isenta de porte do correio. A mesma isenção de porte é concedida aos productores e expositores que se dirigirem ás commissões provinciaes, para o que fica adoptada a seguinte formula de subscripto:

> S. P.
>
> *A' Commissão Directora da Exposição da Provincia de* (Nome da Provincia).
>
> *De* (Nome do expositor).

Art. 27. O premio que fôr designado para qualquer producto industrial pelo jury geral da Exposição Nacional ou da Internacional será conferido ao productor ou expositor pelo presidente da provincia em acto solemne, e na côrte pela commissão.

Art. 28. Ficam os presidentes das provincias autorisados a accrescentar a estas instrucções as medidas que julgarem necessarias, inclusive resolverem se as entradas dos visitantes nas exposições devem ser gratuitas ou mediante algum estipendio, o qual deve ser préviamente annunciado, ficando as quantias arrecadadas á disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Art. 29. Para a exposição dos productos e objectos do municipio neutro e provincia do Rio de Janeiro se observarão no que forem applicaveis as disposições concernentes ás outras provincias.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1872. — *Duque de Saxe*, presidente. — *Barão das Tres Barras* e *Barão do Bom-Retiro*, vice-presidentes. — Conselheiro *Bernardo de Souza Franco* e commendador *Joaquim Antonio de Azevedo*, secretarios.

APONTAMENTOS PARA SE PREPARAREM REMESSAS PARA A EXPOSIÇÃO DE VIENNA.

(MANDADOS VIGORAR PARA A EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA)

—

PRODUCTOS NATURAES E SUA APPLICAÇÃO.

Do reino animal.

Todas as especies de pelles de quadrupedes, aves e reptis, que são aproveitadas quér para vestimenta, quér para enfeites, devendo essas pelles ser remettidas nos diversos estados de preparação, cruas, salgadas ou curtidas por differentes modos ou manufacturados.

Cabello. — Usado para enchimento, clinas, lãs de diversas variedades e pêllo, empregado para chapellaria.

Colla de diversas proveniencias.

Extracto de carne.

Productos de industrias, como: — Cordas de cabello, de tripa, de guascas de couro, não esquecer laços e bolas, cabeçadas, sellins, bolças, alforges, coldres, malas, etc.

Roupa de couro completa e variedades.

Seda. — Quando não seja desfiada, ao menos os casulos, e as borboletas que a produzem, e amostra da planta em que vive a lagarta, e esta conservada em aguardente.

Tecidos de lã e de algodão de toda a especie.

Cascas de tartaruga verdadeira, aruanãs, e outras.

Obras feitas da mesma.

Gorduras animaes. — Sebo, banha, graxa, oleos, com indicação do seu uso e preparação.

Não esquecer as de peixe, bagre, figado de raia, de tartaruga, massarau, gongo, etc.

Animaes empregados na medicina, como: — Cantharidas do paiz (meloe), outros insectos com propriedades causticas, e mais animaes venenosos.

Variedades de almiscar extrahidas de animaes.

PRODUCTOS VEGETAES.

Madeiras.

Amostras. — Com, pelo menos, dous palmos de comprido, mostrando casca, branco e cerne; convém que venham em duplicata, e embrulhadas em palha amarradas sobre a casca, para que esta não perca a fórma e o aspecto que tem no matto.

Outras amostras de grandes troncos, devem ser rodelas que representem o diametro inteiro e deixem contar os anneis.

Todas essas amostras devem ser tiradas quanto antes para se deixar seccar á sombra para que não fiquem ventadas.

Cada madeira, seja de lei ou branca, deve vir acompanhada de uma nota de sua applicação, se para marcenaria, construcções, tinturaria, etc.

Para aquellas que tem uso nas construcções, convém muito indicar as condições em que são aproveitaveis, se no ar, se sobre o chão, como barrotes de soalhos terreos, se fincados, quér debaixo de coberta, quér ao tempo.

Devem-se colher dados sobre a sua duração pela experiencia das pessoas que as applicaram.

Igualmente se referirão a ensaios feitos para conservação das madeiras, ou usos do povo para esse fim, e resultado que produzem, por exemplo, o costume em alguns lugares de cavar a base do esteio de carnaúba, introduzir um punhado de sal e revestí-lo com barro antes de o enterrar, queimar os topos e embebe-los de azeite fervendo, etc.

PRODUCTOS DE DESTRUIÇÃO DE MADEIRA.

Com indicação da madeira de que provém, e qualidades que a recommendam.

Cinzas. — Algumas plantas são queimadas expressamente para produzir cinzas, ricas em potassa, que empregam para decoadas, como sejam a guararema, pão piranha, etc. E' util a remessa de duas á quatro libras dessas cinzas queimadas de fresco e bem acondicionadas, com indicação da madeira de que provierem.

PRODUCTOS E DISTILAÇÃO, COMO VINAGRE, ALCATRÃO, ETC.

Madeiras que dão tintas e os productos que se obtém, e amostras de objectos tintos.

Madeiras que produzem oleos, gomma, resinas, com indicação da época em que estes mais abundam, e porque processos são obtidos e qual a sua applicação.

Madeiras que podem ser empregadas na perfumaria.

Madeiras acres, amargas, ou que tenham propriedades medicinaes ou venenosas, como algumas cuja fumaça produz cegueira, e outras dôr de cabeça, e alguma de que o proprio succo apresenta propriedades causticas, com indicação dessas propriedades, em que circumstancias se manifestam e quaes seus usos.

Cascas. — Empregadas pela sua adstringencia quér para curtir, e então as diversas variedades, com menção de propriedades de cada uma, maneira de emprega-la, quér usadas para conservação de fibras vegetaes, como a aroeira, etc.

De tinturaria.

Que produzem fibras que servem como embiras para amarrar, como sarapilheira para enfardar ou capas de cigarros ou como estôpa para calafetar, etc.

Cascas medicinaes, com indicações de suas applicações, etc.

Folhas não só usadas para curtir, para tingir, como na medicina ou veneno para destruir animaes, por exemplo as diversas especies de herva de rato; assim como todas que apresentam propriedades especiaes ou aromaticas, empregadas em temperos, para perfumes.

Flores que tenham applicação.

Fructos, os comestiveis conservados em aguardente forte, da mesma maneira quaesquer outros carnosos que tenham applicação qualquer, ou apresentem propriedades toxicas; os que se conservam seccos remettidos tal qual.

Chama-se principalmente a attenção para sementes que em certas plantas são antidotos da raiz, como acontece em alguns espinheiros e a jurema, devendo vir uma cousa acompanhada da outra.

Todos os productos vegetaes que tem emprego para matar pragas dos animaes, como carrapato, piolho, pulgas, etc.

Idem applicado para curar animaes, sempre acompanhados de todas as explicações.

Plantas que são nocivas ao gado, como as diversas especies de tingui, timbó, etc., vegetaes usados para tontear peixe.

Visgo e plantas que o produzem.

Orelhas de páo, musgos, lickens que servem para isca, tinturaria, ou medicina, que se comam, ou venenosos.

LAVOURA.

Amostras de todos os productos de lavoura, como as diversas variedades de milho, arroz e feijão.

Algodão.

Fumo e suas variedades. — Maneira de o preparar e propriedades de cada um.

Café. — Diversas variedades, amostras preparadas por diversas maneiras.

Farinhas, polvilhos, gommas extrahidas de sementes, raizes ou batatas, palmeiras, etc.

INDUSTRIA AGRICOLA.

Ferramentas empregadas pela nossa lavoura, devendo ser feitas no paiz.

Quando se não possam remetter as machinas maiores, ao menos se ajunte uma collecção completa dos seus modelos, para que se possa fazer uma idéa clara dos meios, de que dispomos, e como os empregamos para preparo dos productos da nossa lavoura.

Deve-se insistir nesse ponto, porque os outros paizes remetterão collecções identicas, e a comparação póde suscitar melhoramentos de alcance.

Collecções de utensilios e machinas de outros ramos de industria e do que é necessario á vida domestica.

Lembramos as numerosas variedades de utensilios para pesca, como são usados no interior.

Panellas, talhas, moringas, quartinhas.

Trançados de taquara, sipó e palmeira, juncos, tabúas, jacás, cestos, balaios, esteiras, peneiras, tipitis, abanos e chapéos.

Cordas, linhas, etc.

De todos os mais productos de pequena ou grande industria do paiz, exigem-se amostras escolhidas e preparadas com cuidado.

REINO MINERAL.

Amostras mineralogicas das minas lavradas em diversos pontos do Imperio.

Diamantes, sendo bem crystalisados, acompanhados de amostras das pedras em que se acham, dos cascalhos e daquellas que lhes servem de indicio, com as necessarias explicações.

Ouro. — Amostras do obtido pelos faiscadores, ditas pelas lavagens de cascalhos em canôas.

Amostras das rochas auriferas das differentes lavras da provincia de Minas, e dos mineraes que as acompanham; devem essas amostras indicar a composição dos vieiros com as bêtas e a rocha em que são encerradas.

Recommenda-se muito especialmente as minas de S. Vicente e da passagem em que ha tellurio, bismutho e mineraes de antimonio.

Das lavras do Maranhão, Goyaz e Matto-Grosso se devem exigir amostras das rochas auriferas.

Cobre das provincias do Rio-Grande e Matto-Grosso; amostras com rocha que as encerra adherentes, e quando se não obtenham nessas condições acompanhar amostras dessas rochas.

Nas outras provincias, como Minas, Bahia e Ceará, existem mineraes do mesmo metal.

Chumbo, galenas, existem em quasi todas as provincias; devem-se escolher amostras de bom aspecto e grandes.

E' preciso recommendar para Minas que se procurem obter amostras de chromato de chumbo vermelho de Congombas do Campo e suas vizinhanças. Devem-se ter em vista amostras bem crystalisadas.

Outros mineraes como phosphato e molybdato de chumbo só se poderão obter por pessoas conhecedoras.

Ferro. — As amostras devem ser grandes e abranger o maior numero de variedades das combinações desse metal. E' principalmente a provincia de Minas que póde offerecer series completas.

Nas lavras de Antonio Pereira, em Minas, existia phosphato de ferro perfeitamente crystalisado.

Mercurio. — Estanho, zinco, são metaes dos quaes appareceram amostras sem nunca as acompanhar; convém que se faça diligencia para as obter, fixar a realidade de sua existencia.

Dos metaes preciosos mais raros convém que a casa da moeda prepare o quanto puder de palladio; além disso, de palladio platina e seus companheiros se deve pedir amostras para Minas.

Manganez, sendo frequente em alguns lugares deve ser remettido.

Todas as amostras de mineraes com crystaes perfeitos, ou que pelas suas fórmas, côr ou qualquer outro modo, se differenciem das rochas communs da vizinhança.

Collecções de rochas escolhidas, como granitos vermelhos, esverdeados e claros; rochas silicosas que avultam como quartzos, itacolomitos (pedras de amolar), collecções de calcareas de todas as localidades, e reunindo o maior numero de variedades.

Rochas schistosas, lousa e gesso. — Estas amostras de rochas convém que sejam facejadas a martello, esquadrejadas com seis pollegadas sobre cinco de face e duas de grossura.

Amostras grandes de crystaes de rochas perfeitamente transparentes (Goyaz, Minas). Cornalinas, agathas, calcedonas, jaspes, etc., (Rio-Grande).

Argillas diversas que tem emprego na industria, distinguindo-se pela sua excellente qualidade.

Convém recommendar especialmente remessa de amostras de enxofre que se encontra no Rio-Grande do Norte, ou mineraes de que se o possa tirar como pyrites, uma vez que estes sejam representantes de jazigos importantes.

Carvão de pedra. — Devem ser exigidas, de todas as emprezas privilegiadas para lavrar minas de carvão, amostras não só do combustivel como tambem das rochas que o encerram, porém principalmente collecções completas e perfeitas dos fosseis que ellas envolvem.

INDUSTRIA MINERAL.

A exposição exige os utensilios que as diversas industrias usam; por isso convém que venham ferramentas de que usam os faiscadores, como almocafres, carumbés, bateas, e dos machinismos maiores modelos, assim como canôas, pilões, malhos, forjas e fornos, machinas para produzir vento, motores, etc.

TYP. DO DIARIO — RU[illegible] DUQUE DE CAX[illegible]